

NOVO

AKPAILO

Matemática

Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

1^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Matemática

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0271P230201020020
PNLD 2023 - OBJETO 2
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

Adilson Longen
Luciana Maria Tenuta de Freitas (Coordenação)



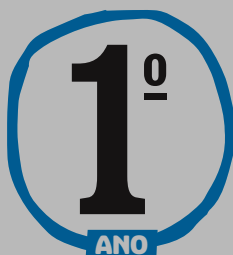
**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

NOVO

AKRALÔ

Matemática

Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Matemática

Adilson Longen

- ▶ Licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Paraná (UFPR)
- ▶ Mestre em Educação Matemática pela UFPR
- ▶ Doutor em Educação com linha de pesquisa em Educação Matemática pela UFPR
- ▶ Professor do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Luciana Maria Tenuta de Freitas (Coordenação)

- ▶ Mestre em Ensino de Matemática pela PUC Minas
- ▶ Bacharel em Matemática pela UFMG
- ▶ Licenciada em Matemática pela UFMG

1ª Edição
São Paulo, 2021

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados.

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

Concepção, desenvolvimento e produção:

Triolet Editorial & Publicações

Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani

Supervisão editorial: Priscila Cruz

Coordenação editorial: Tainá Gomes de Paula

Edição de texto: Gabriela Damico Zarantonello, Silvana Sausmikat Fortes

Assistente editorial: Fernanda Sales Alves Arrais

Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Amanda Maiara, Ana Cristina Garcia, Arnaldo Arruda, Beatriz Carneiro Brenda Moraes, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski, Célia Carvalho, Daniela Pita, Elani Souza, Érika Finati, Gloria Cunha, Helaine Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello, Luciana Moreira, Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme, Márcia Nunes, Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Míriam dos Santos, Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata Tavares, Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno, Vinicius Oliveira

Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador, Wilson Santos

Edição de arte e diagramação: Igor Aoki, Kleber Ribeiro, Matheus Taioque, Priscila Andrade

Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design

Design gráfico: Renato Silva

Capa: Laertina

Ilustrações: Alessandro Passos da Costa, Bianca Pinheiro, DAE, Danilo Dourado, Edson E. F. de Almeida, Estúdio Udes, Giz de cera, Ilustra Cartoon, Luana Costa, Marcos de Mello, Maurício Negro, Paula Haydee Radi, Sonia Vaz, Weberson Santiago

Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa, Tatiana Lubarino

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887 –
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo.”

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Longen, Adilson

Novo akpalô matemática, 1º ano [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Adilson Longen ; Luciana Maria Tenuta de Freitas (coordenação). -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Novo akpalô matemática) 300 Mb ; PDF

ISBN 978-85-10-08836-7

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Freitas, Luciana Maria Tenuta de. II. Título. III. Série.

21-83949

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

APRESENTAÇÃO

Caro professor,

O Livro de Práticas foi escrito visando oferecer mais uma oportunidade de aprendizagem aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os livros de 1º e 2º anos iniciam com uma seção de práticas de matemática com atividades que envolvem as operações matemáticas, de acordo com a faixa etária dos estudantes e, também, atividades de raciocínio lógico.

Além disso, todos os volumes foram organizados em unidades, das quais consta um conjunto de habilidades para que você possa fazer o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Para isso, a cada unidade são propostas questões de avaliação que podem ser usadas ao longo do ano como avaliações formativas continuadas, de acordo com as habilidades que estiverem sendo trabalhadas.

A partir do 2º ano, cada unidade contém também um conjunto de atividades que podem ser usadas a seu critério, seja para remediar defasagens de aprendizagem dos estudantes, seja como forma de potencializar a aprendizagem daqueles que não apresentaram defasagens.

Essas atividades foram elaboradas para que os estudantes desempenhem um papel ativo, discutindo ideias matemáticas, levantando hipóteses, apresentando argumentos para suas afirmações e, nesse processo, desenvolvendo habilidades matemáticas e competências, tanto as específicas como as socioemocionais.

Esperamos que as atividades aqui apresentadas possam auxiliá-lo a promover um ensino de Matemática cada vez mais significativo para os estudantes.

Os autores.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Sumário

APRESENTAÇÃO	III
MANUAL DE PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E SEUS RECURSOS	V
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL DO 1º ANO	VII
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	IX
Sequência didática 1.....	IX
Sequência didática 2.....	X
PLANOS DE AULA	XII
Plano de aula 1.....	XII
Plano de aula 2.....	XIII
PRÁTICAS DE MATEMÁTICA	XIV
UNIDADE 1 – NOÇÕES E DESLOCAMENTOS	XXIV
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXIV
UNIDADE 2 – COMPARANDO QUANTIDADES	XXVII
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXVII
UNIDADE 3 – NOÇÕES DE ADIÇÃO	XXIX
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXX
UNIDADE 4 – NOÇÕES DE SUBTRAÇÃO	XXXII
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXXII
UNIDADE 5 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL	XXXIV
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXXIV
UNIDADE 6 – NOÇÕES DE GRANDEZA E MEDIDAS	XXXVIII
Acompanhamento da aprendizagem.....	XXXVIII
UNIDADE 7 – NOÇÕES DE GEOMETRIA	XL
Acompanhamento da aprendizagem.....	XLI
UNIDADE 8 – OUTRAS NOÇÕES	XLII
Acompanhamento da aprendizagem.....	XLIII
REFERÊNCIAS COMENTADAS	XLV

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MANUAL DE PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E SEUS RECURSOS

Este Manual foi elaborado com o objetivo de auxiliar o professor no mapeamento e acompanhamento da progressão da aprendizagem dos estudantes, contendo orientações específicas para cada atividade proposta.

A coleção de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi elaborada para subsidiar o trabalho do professor no que diz respeito a potencializar a aprendizagem dos estudantes e, também, remediar defasagens, quando for o caso. Para isso, considera os pressupostos a seguir.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta para o compromisso com o letramento matemático, nesse documento definido como

as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

(BRASIL, 2018, p. 266)

Tomamos como referência também a proposta de **numeracia**, conforme estabelecido no Plano Nacional de Alfabetização (PNA). O documento afirma que

A numeracia não se limita à habilidade de usar números para contar, mas se refere antes à habilidade de usar a compreensão e as habilidades matemáticas para solucionar problemas e encontrar respostas para as demandas da vida cotidiana. Desde os primeiros anos de vida, a criança pode aprender a pensar e a comunicar-se usando de quantidades, tornando-se capaz de compreender padrões e sequências, conferindo sentido aos dados e aplicando raciocínio matemático para resolver problemas

(NATIONAL MATHEMATICS PANEL, 2008. In: BRASIL, 2019, p. 24.)

Além disso, a coleção leva em conta a avaliação como parte essencial do processo de ensino e aprendizagem e, como tal, deve estar presente em diferentes momentos do percurso pedagógico, sendo uma prática permanente no cotidiano escolar. Em todos os livros, são apresentadas atividades e orientações que têm como objetivo contribuir para a concretização da avaliação da sala de aula, seja ela diagnóstica ou formativa. Apesar de serem distintos quanto às suas funções e o momento em que são realizados, esses dois tipos de avaliação devem ter sempre um objetivo comum: contribuir para aprimorar o aprendizado dos estudantes.

Partindo disso, os **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** são organizados em 8 unidades que contemplam um conjunto de habilidades da BNCC. Cada volume relativo a um determinado ano contempla todas as habilidades daquele ano. As unidades são divididas nas seções:

Acompanhamento da aprendizagem – Aparece em todos os livros, do 1º ao 5º ano. Nesta seção constam questões que podem ser utilizadas para avaliações diagnósticas ou formativas continuadas ao longo do ano e, também, preparam os estudantes para a realização de avaliações externas.

Práticas e revisão de conhecimentos – Esta seção aparece nos livros do 2º ano em diante e tem como objetivo enfatizar e revisar os conteúdos das cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística. Para que os estudantes com defasagem possam ter uma nova oportunidade de aprendizagem, esta seção apresenta atividades que envolvem a discussão em grupos, jogos e trabalhos com materiais manipulativos. Cabe ao professor selecionar aquelas que serão trabalhadas, de acordo com as necessidades dos estudantes.

Abrindo os livros de 1º e de 2º anos, consta também a seguinte seção:

Práticas de matemática – Esta seção é composta de atividades que envolvem as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, conforme a faixa etária, além de problemas de raciocínio lógico.

Visando favorecer um ensino de Matemática que esteja alinhado aos pressupostos anteriormente explicitados, trazemos, nestas duas últimas seções, a resolução de problemas como eixo condutor do trabalho, por meio de desafios, jogos ou situações-problema para ser discutidos com os colegas. Nesse tipo de atividade é preciso valorizar o raciocínio lógico e argumentativo dos estudantes, o que implica despertar o gosto pela resolução de atividades desafiadoras.

O papel do professor, para desenvolver esse tipo de trabalho, é o de saber fazer perguntas sem dar respostas, promovendo a autonomia e a busca pelo aprendizado. Cabe a ele dosar ou ampliar as questões sugeridas nas orientações de cada atividade, com a intenção de encorajar os estudantes para que possam se arriscar, cada vez mais, nas ideias matemáticas que estão desenvolvendo.

Além das orientações relativas a cada seção do livro do estudante acima descritas, o Manual contém, no início de cada volume:

Plano de desenvolvimento anual – Sugestão de sequência das seções contidas em cada livro distribuídas por semestre e por bimestre, visando oferecer um itinerário para o professor conduzir suas aulas.

Sequências didáticas – Duas propostas por volume, visando desenvolver habilidades e competências da BNCC. Cada proposta contém sugestões de questões para avaliação diagnóstica, sequência de atividades e sugestões de questões para avaliação final, com orientações detalhadas para o professor.

Planos de aula – Duas propostas de planos de aula por volume, em que constam objetivos de aprendizagem, objetos de conhecimento, habilidade da BNCC, material, desenvolvimento e avaliação, com as devidas orientações para o professor, incluindo sugestões de atividades preparatórias.

É importante salientar que as orientações contidas neste Manual são apenas sugestões, cabendo ao professor fazer as devidas adequações, para contemplar as necessidades específicas dos estudantes e da realidade em que a escola está inserida.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL DO 1º ANO

No planejamento a seguir, são sugeridas duas aulas semanais para o trabalho com o livro de Práticas e Acompanhamento da aprendizagem. Nas duas primeiras semanas podem ser trabalhadas as atividades propostas na seção *Práticas de Matemática* e, nas duas últimas, as questões que constam na seção *Acompanhamento da aprendizagem*.

Espera-se que as questões da seção *Acompanhamento da aprendizagem* possam ser aplicadas nos momentos adequados, na forma de avaliação contínua, de acordo com as habilidades que estiverem sendo trabalhadas. Assim, podem indicar a necessidade de possíveis retomadas visando garantir a aprendizagem dos estudantes.

Este planejamento pode, então, ser alterado tanto na sequência das atividades, como no número de aulas, conforme as necessidades dos estudantes.

Semestre	Bimestre	Mês	Semana	Aula	Unidades	Conteúdos	Habilidades da BNCC
1º semestre	1º bimestre	Mês 1	1ª	1 - 2	Unidade 1	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6			
			4ª	7 - 8			
		Mês 2	1ª	1 - 2		Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6			
			4ª	7 - 8			
	2º bimestre	Mês 3	1ª	1 - 2	Unidade 3	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6			
			4ª	7 - 8			
		Mês 4	1ª	1 - 2		Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6			
			4ª	7 - 8			
					Unidade 4	Acompanhamento da aprendizagem	EF01MA02 EF01MA06 EF01MA08 EF01MA21

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2º semestre	3º bimestre	Mês 5	1ª	1 - 2	Unidade 4	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6	Unidade 5	Acompanhamento da aprendizagem	EF01MA02 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA06 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA10 EF01MA19
			4ª	7 - 8			
		Mês 6	1ª	1 - 2	Unidade 6	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6	Unidade 6	Acompanhamento da aprendizagem	EF01MA15 EF01MA16 EF01MA17 EF01MA18
			4ª	7 - 8			
	4º bimestre	Mês 7	1ª	1 - 2	Unidade 6	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6	Unidade 7	Acompanhamento da aprendizagem	EF01MA09 EF01MA10 EF01MA13 EF01MA14
			4ª	7 - 8			
		Mês 8	1ª	1 - 2	Unidade 7	Práticas de Matemática	EF01MA06 EF01MA08
			2ª	3 - 4			
			3ª	5 - 6	Unidade 8	Acompanhamento da aprendizagem	EF01MA02 EF01MA20 EF01MA21 EF01MA22
			4ª	7 - 8			

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Seqüência didática 1	
Quantidade de aulas	3 aulas.
Tema	Situações de adição e subtração envolvendo diferentes significados.
Objetivo de aprendizagem	Usar os fatos básicos da adição e subtração para resolver problemas com o suporte de imagens e material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Objetos de conhecimento	Construção de fatos básicos da adição. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Competências gerais da BNCC	1, 2, 4, 7
Competências específicas da BNCC	2, 6, 8
Habilidades	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Material necessário	Embalagens de caixa de ovos de uma dúzia e de meia dúzia, e material manipulável.
Local da realização	Sala de aula.
Cuidados na realização	O material necessário para o desenvolvimento das atividades deve ser em número suficiente para cada grupo de 3 ou 4 estudantes: <ul style="list-style-type: none"> Para a 2ª aula, providencie uma caixa de ovos vazia e tampinhas, ou bolinhas para representar os 12 ovos. Para a 3ª aula, providencie uma embalagem de meia dúzia de ovos e material manipulável para representar os 6 ovos. Incentive as discussões em grupo e garanta a participação de todos os estudantes.
Introdução	Trabalhe com as habilidades descritas, as atividades propostas nesta seqüência didática e o conceito de dúzia e metade. <ul style="list-style-type: none"> Para avaliar os conhecimentos prévios que os estudantes têm em relação aos objetos de conhecimento envolvidos nesta seqüência didática, proponha, na 1ª aula, duas questões: a resolução individual da questão 15 da Unidade 2, da seção de <i>Acompanhamento da aprendizagem</i>, e da questão 5 da Unidade 4, da seção de <i>Acompanhamento da aprendizagem</i>.
Desenvolvimento	Na 2ª aula, apresente a atividade 16, que está na seção de <i>Práticas de Matemática</i> . Esta atividade trabalha o conceito de uma dúzia e as ideias de adição e subtração. Observando caixas de ovos que comportam uma dúzia, os estudantes devem considerar a quantidade de ovos que há em cada caixa e calcular quantos faltam para completar as 12 unidades. Para cada situação apresentada na atividade, eles devem representar usando a caixa de ovos e o material manipulável. Peça que discutam com os colegas as perguntas e verbalizem as ações realizadas em cada caso, expressando o pensamento matemático. Siga as orientações para o desenvolvimento dessa atividade que está neste manual, na seção de <i>Práticas de Matemática</i> .

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Desenvolvimento	<p>Na 3ª aula apresente aos estudantes a atividade 17, que está na seção de <i>Práticas de Matemática</i>.</p> <p>A atividade trabalha a noção de metade, ou meia dúzia. Os estudantes devem desenhar os ovos na caixa que está vazia até completar meia dúzia e perceber que metade de uma dúzia corresponde a 6 ovos. Da mesma forma que na questão anterior, providencie antecipadamente uma embalagem de meia dúzia de ovos e material manipulável para representar os seis ovos e oportunize a representação, na prática, da situação-problema. Siga as orientações da atividade que estão neste manual, na seção de <i>Práticas de Matemática</i>.</p> <p>Ainda nesta aula, apresente e desenvolva a atividade 18, mantendo os mesmos grupos. Continuando a ideia de metade, a atividade traz um problema de subtração em que os estudantes precisam calcular, registrar a operação e verificar a resposta representando a situação com o material manipulável. Siga as orientações da atividade que estão neste manual, na seção de <i>Práticas de Matemática</i>.</p>
Finalização	<p>Para avaliar se os estudantes avançaram na aprendizagem e se desenvolveram as habilidades envolvidas, observe o desempenho do grupo na hora de representar a situação de cálculo. Verifique as respostas e o desempenho de cada um. Se perceber que os estudantes estão com dificuldade, retome as atividades. Na seção de <i>Práticas de Matemática</i> você encontra outras atividades que podem ser trabalhadas para desenvolver essas habilidades.</p>

Seqüência didática 2	
Quantidade de aulas	3 aulas.
Tema	Composição de números por meio de diferentes agrupamentos e adições.
Objetivo de aprendizagem	Composição e decomposição de números naturais.
Objetos de conhecimento	Localização e movimentação: representação do espaço e pontos de referência.
Competências Gerais da BNCC	1, 2, 4, 7
Competências específicas da BNCC	2, 6, 8
Habilidade	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
Material necessário	Material manipulável (tampinhas, palitos de sorvete, lápis) e Material Dourado.
Local da realização	Sala de aula.
Cuidados na realização	Para a 3ª aula, providencie Material Dourado (para cada grupo de 3 ou 4 estudantes).

<p>Introdução</p>	<p>Para avaliar os conhecimentos prévios que os estudantes têm em relação aos objetos de conhecimento envolvidos nesta sequência didática, aplique na 1ª aula as 5 primeiras questões da Unidade 5, da seção de <i>Acompanhamento da aprendizagem</i>. Ao validar as respostas, verifique as possíveis dificuldades que os estudantes possam apresentar, para nortear suas intervenções durante o desenvolvimento das atividades propostas nesta sequência didática.</p>
<p>Desenvolvimento</p>	<p>Na 2ª aula, apresente a atividade 25, que está na seção de <i>Práticas de Matemática</i>. Com o suporte de imagem de 10 lápis agrupados em dezenas, os estudantes registram dezenas e calculam a soma, compondo números. Para garantir a compreensão da formação das dezenas, disponibilize material manipulável e peça que agrupem em dezenas. Siga as orientações para o desenvolvimento desta atividade que está neste manual, na seção de <i>Práticas de Matemática</i>. Ao final da atividade escrita no material, como forma de potencializar a aprendizagem, você pode propor novas adições para que os estudantes discutam no grupo e representem os cálculos usando o material disponível.</p> <p>Na 3ª aula apresente aos estudantes a atividade 28, que está na seção de <i>Práticas de Matemática</i>. Para essa atividade será necessário o Material Dourado. Usando esse material os estudantes resolvem adições manipulando as peças, ou seja, eles observam a quantidade de peças nas ilustrações e reproduzem com o material as operações. Ao validar as respostas, peça aos estudantes que verbalizem a composição dos números, descrevendo a quantidade de dezenas e das unidades.</p> <p>Siga as orientações da atividade que estão neste manual, na seção de <i>Práticas de Matemática</i>.</p>
<p>Finalização</p>	<p>Para avaliar se os estudantes avançaram na aprendizagem e se desenvolveram as habilidades envolvidas, aplique as questões 6 e 7 da Unidade 5, da seção de <i>Acompanhamento da aprendizagem</i>. Verifique as respostas e o desempenho de cada um. Se perceber que os estudantes estão com dificuldade, repita as atividades práticas e proponha novos agrupamentos e adições para formação de números.</p>

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

PLANOS DE AULA

Plano de aula 1	
Objetivo de aprendizagem	Identificar e localizar datas em calendário, registrando o dia e o mês.
Objetos de conhecimento	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.
Habilidade	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Material necessário	Calendário do ano vigente; atividade preparada para avaliação do objetivo da aula (uma cópia em folha de sulfite, com a impressão do calendário do ano); dados das datas de nascimento dos estudantes.
Introdução	Inicie a aula conversando sobre a passagem do tempo, explorando sequência de acontecimentos relativos ao dia a dia dos estudantes. Faça perguntas como: <i>A que horas vocês saem de casa para vir para a escola? O que fazem na parte da manhã? E na parte da tarde? A que horas costumam dormir?</i> Depois passe para os dias da semana e meses do ano. Pergunte, por exemplo: <i>Quantos dias na semana vocês frequentam a escola? O que fazem no final de semana? Quais os meses do ano vocês mais gostam? Que datas durante o ano são especiais para vocês? Quantos meses faltam para acabar o ano?</i>
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresente aos estudantes o calendário atual. Explore oralmente os meses do ano, os dias da semana e o número de dias de cada mês (28, 29, 30 ou 31). Explique que cada mês representa uma ordem dentro do ano. E que os 12 meses são ordenados recebendo um número; assim, janeiro é o primeiro mês do ano, então representa o número 1; fevereiro o número 2, e assim por diante até dezembro, que por ser o último mês do ano, é o mês 12. • Com o calendário exposto, peça aos estudantes que identifiquem: feriados nacionais, datas escolares importantes, como apresentações, reuniões e férias escolares. • Desenhe na lousa um quadro dividido em 12 partes e escreva os nomes dos meses do ano. Registre também o ano vigente. Explore coletivamente a data de aniversário de cada um e se sabem o dia em que nasceram (caso algum estudante não saiba, você pode consultar nos documentos da escola). Peça que cada um, alternadamente, vá até o calendário e encontre a data do seu aniversário. Nesse momento, incentive a verbalização do dia e do mês. Peça também que identifiquem no calendário o dia da semana. Oriente que assinalem, no calendário, a data de seu aniversário, fazendo um X ao lado do dia. Depois devem registrar na lousa o seu nome e o dia do seu aniversário, no espaço correspondente ao mês. Ajude-os a registrar, se for necessário. Quando todos tiverem registrado seu aniversário no calendário exposto e na lousa, faça perguntas envolvendo comparações; por exemplo: <i>Em qual mês temos mais aniversariantes na turma? Em qual mês não há aniversários?</i> (se esse for o caso). Você pode fazer um cartaz com esses dados e deixar no mural da sala de aula, para que possam cantar parabéns aos aniversariantes durante o ano letivo. • Depois explore a escrita do dia/mês/ano (no formato DD/MM/AAAA), explicando que o ano corresponde ao ano em que nasceram. Não há necessidade de cobrar isso dos estudantes, porém é importante que tenham conhecimento dessa informação. Possivelmente alguns estudantes não saibam responder o ano, então tenha em mãos esses dados.
Avaliação	Para avaliar individualmente se os estudantes atingiram o objetivo da aula, peça que cada estudante escreva na folha entregue, o seu nome e a data de seu nascimento nesse formato (DD/MM/AAAA). Se for o caso, ajude-os a registrar o ano. Depois peça que identifiquem no calendário do ano algumas datas importantes, de acordo com a realidade da sua turma. Fale o dia e o mês, e os estudantes assinalam a data em seus calendários.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Plano de aula 2

Objetivo de aprendizagem	Realizar pesquisas, representar os dados e comunicar os resultados.
Objetos de conhecimento	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.
Habilidade	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
Material necessário	Prepare um gráfico de colunas em malha quadriculada com os eixos traçados, com uma linha para o título e outra para a fonte. Escreva no eixo horizontal: Animal de estimação. No eixo vertical, numere os quadradinhos de um em um, pelo menos até o número 12, e escreva: Quantidade de estudantes.
Introdução	Inicie a aula conversando sobre animais de estimação: cachorros e gatos, entre outros. Pergunte se eles sabem quantos colegas possuem animais de estimação em casa. Então, proponha uma pesquisa na sala de aula para obter essa informação.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Discuta com os estudantes qual deve ser a pergunta da pesquisa. • Desenhe na lousa uma tabela com os animais de estimação citados pelos estudantes (você pode usar desenhos no lugar de nomes, para facilitar a leitura por parte dos estudantes). Discuta com os estudantes a necessidade de incluir na tabela uma coluna com a denominação “Outros”, no caso de algum estudante ter um animal diferente daqueles identificados. Discuta a necessidade de incluir também uma coluna para “Não possui”, no caso de algum estudante não possuir animal de estimação. • Faça a pergunta aos estudantes, um a um, enquanto um deles registra na tabela (escolha um que esteja em fase mais adiantada de alfabetização para o registro). Oriente-os que a cada resposta faça um traço na coluna correspondente. Proceda à pesquisa até que todos tenham respondido à pergunta. • Inclua na tabela uma coluna de total. Faça a contagem das respostas coletivamente e registre o total de cada coluna. • Entregue o gráfico traçado na malha quadriculada e oriente os estudantes para que o preencham com as informações da tabela. Eles devem pintar, para cada resposta dada, um quadradinho na coluna correspondente. Depois, coletivamente, elaborem um título e uma fonte para o gráfico. Registre na lousa e peça que cada um registre no seu gráfico. • Depois que todos tiverem terminado seus gráficos, faça perguntas para comparar as informações. Você pode perguntar: <i>Qual é o animal preferido da turma? Qual animal apareceu em menor quantidade? Quantos estudantes não têm animal de estimação? Quais os animais que foram citados?</i> Faça outras perguntas, dependendo dos dados levantados.
Avaliação	Para avaliar individualmente se os estudantes atingiram o objetivo da aula, peça que escrevam uma frase, ou que façam um desenho, para representar as principais conclusões desta pesquisa. Se desejar, você pode encontrar na Unidade 8, da seção de <i>Acompanhamento da aprendizagem</i> , várias questões que podem servir para avaliar o desenvolvimento da habilidade deste plano de aula. Como sugestão, utilize a questão 8.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

Habilidades:

(**EF01MA06**) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(**EF01MA08**) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Atividade 1: Esta atividade favorece a construção de fatos básicos da adição, desenvolvendo assim a habilidade **EF01MA06**. Oriente os estudantes a observar as imagens apresentadas, no material deles, das adições dos dedos das mãos. Para completar, eles podem usar a contagem como recurso usando a estratégia de contar nos dedos. Fale que eles podem contar os dedos das mãos ilustradas ou de suas próprias mãos. Os estudantes devem identificar a quantidade de dedos desenhados, representando as parcelas da adição, calcular o total e registrar o resultado. Deixe que resolvam sozinhos, depois valide as respostas coletivamente, convidando alguns estudantes para representar aos outros as operações envolvidas, usando suas próprias mãos. Os demais estudantes podem fazer a contagem em voz alta da quantidade de dedos que representam cada parcela, enquanto você registra a operação na lousa. Depois pergunte a eles como fizeram para descobrir a soma. Pode ser que eles iniciem contando desde o começo ou partam da primeira parcela e continuem somando. Por exemplo, ao somar $4 + 2$, eles podem iniciar contando os dedos correspondentes à primeira parcela, um, dois, três, quatro e continuam a contagem dos dedos da segunda parcela, cinco, seis; e registram 6 como resultado. Eles podem também iniciar considerando a quantidade de dedos correspondentes à primeira parcela, quatro, e continuam a contagem dos dedos da segunda parcela, cinco, seis; e registram 6 como resultado. Explore as diferentes formas apresentadas.

Atividade 2: Nesta atividade, trabalha-se a noção de adição com soma igual a 10 e a representação da operação utilizando símbolos matemáticos, construindo assim os fatos básicos da adição. Por meio da observação e contagem de bolinhas de cores diferentes nas pulseiras desenhadas, os estudantes devem registrar as adições. Faça a leitura da contextualização da atividade e certifique-se de que compreenderam o que deve ser feito. Se necessário, explique aos estudantes que na pulseira de Alice as 3 bolinhas de cor azul correspondem à primeira parcela, e as 7 bolinhas com a cor verde, à segunda parcela. Espera-se que percebam que todas as adições que resolvam sozinhos e depois peça que expliquem como fizeram. É importante que as atividades sejam compartilhadas para efeito de comparação, validação e construção de novas possibilidades de resolução das atividades. Comente também com os estudantes que eles poderiam ter invertido a ordem das parcelas na adição. Depois, incentive-os a resolver o desafio seguinte.

Desafio: Leia o desafio para os estudantes. Eles são desafiados a desenhar uma pulseira com 10 bolinhas de três cores diferentes e depois registrar a operação que representa o total. Podem fazer de diferentes formas, isto é, considerando números diferentes para representar as parcelas, desde que o resultado seja 10 bolinhas coloridas. As cores também podem ser da escolha deles. Por exemplo: eles podem colorir 6 bolinhas, 3 de uma cor e 3 de outra e 4 bolinhas de outra e representar a operação assim ($3 + 3 + 4 = 10$); ou podem colorir 1 bolinha de uma cor, 2 bolinhas de outra cor e 7 bolinhas de uma terceira cor ($1 + 2 + 7 = 10$). Há outras possibilidades de combinações. Explore todas que aparecerem, pedindo aos estudantes que expliquem como fizeram, as cores usadas e a quantidade de bolinhas coloridas com cada cor. Peça também que registrem na lousa a operação correspondente. Você pode ampliar esse desafio utilizando tampinhas e palitos coloridos. Solicite aos estudantes que trabalhem em grupos com material de contagem. Sugira novos valores e peça que representem, com o material de contagem, as adições possíveis cujo total seja o valor correspondente. Em seguida, eles escrevem as adições que representaram. A cada número anunciado, as duplas apresentam à turma as adições representadas.

Atividade 3: Nesta atividade, é trabalhada a ideia de juntar quantidades de bolinhas de gude de cores diferentes para resolver situações-problema. Apresente as situações por partes e certifique-se de que os estudantes compreenderam o que deve ser feito na atividade. Eles têm de fazer comparações entre as quantidades de bolinhas de gude de Fernanda, de Paulo e de Carlos. Para isso, precisam, primeiro, fazer a contagem de quantas bolinhas cada um deles tem. Depois, identificar as quantidades de bolinhas de cada cor e adicioná-las. Leia então a primeira situação e peça que observem e registrem a quantidade de bolinhas de gude que Fernanda tem de cada cor (5 pretas e 3 vermelhas). Podem apoiar-se nas imagens das bolinhas coloridas, fazendo a contagem primeiro das bolinhas pretas e depois das bolinhas vermelhas. A seguir, devem registrar a operação que representa a coleção de bolinhas de gude de Fernanda. Antes de passar para a próxima situação, valide a resposta da quantidade de bolinhas de Fernanda e a representação da adição. Depois peça que façam a contagem das bolinhas de gude de Paulo (2 pretas e 4 verdes), registrem com algarismos e representem a operação. Valide as respostas e passe para a próxima situação. Peça que façam a contagem das bolinhas de gude de Carlos (2 pretas e 5 vermelhas), registrem com algarismos e representem a operação. Valide as respostas e então faça a pergunta comparativa: *Qual criança tem mais bolinhas?* Para responder a essa pergunta, os estudantes precisam comparar o total de bolinhas de gude que cada criança tem, isto é, identificar entre os números 8, 6 e 7, aquele que é maior. Também podem responder a essa pergunta pelas imagens das bolinhas coloridas, observando a quantidade total de bolinhas de cada um deles e fazendo a correspondência uma a uma. Eles podem fazer a comparação concretamente, usando lápis, botões, fichas, tampinhas etc. Verifique a necessidade de cada estudante; se precisar, disponibilize o material manipulável. Você pode potencializar a problematização da situação, perguntando aos estudantes, por exemplo, o que podem fazer para descobrir quantas bolinhas de gude Fernanda, Paulo e Carlos têm juntos. Neste caso, eles devem adicionar a quantidade total de bolinhas de cada um. Peça que eles expliquem a estratégia utilizada e representem a operação usando símbolos matemáticos.

Atividade 4: Esta atividade é uma continuação da atividade anterior, porém agora os estudantes precisam registrar no quadro quantas bolinhas de gude cada criança tem da mesma cor, representar a operação usando símbolos matemáticos e calcular o total. Explique a organização do quadro em linhas e colunas; se precisar, desenhe na lousa. Para calcular o total de bolinhas de cada cor, os estudantes podem realizar a contagem por meio de cálculo mental. Caso perceba que algum estudante não consiga calcular mentalmente, ofereça material manipulável. Depois da contagem, eles devem identificar qual cor há em maior quantidade e conversar com um colega fazendo comparações e descobertas. Determine um tempo para que as duplas conversem e depois peça que socializem as descobertas. Espera-se que, além da capacidade de calcular a quantidade de cada cor que as crianças têm juntas, eles tenham percebido que tanto Fernanda quanto Paulo e Carlos têm bolinhas na cor preta; que Paulo tem bolinhas na cor verde; e que Carlos e Fernanda têm as mesmas cores de bolinhas, mas com quantidades diferentes.

Atividade 5: Em uma simulação de jogo, os estudantes devem observar os dados que cada uma das participantes jogou na primeira rodada, registrar os pontos das faces dos dados, fazer uma operação para descobrir a soma de seus pontos e identificar a vencedora. Encaminhe a leitura das regras para favorecer a alfabetização dos estudantes. Oriente-os a observar os pontos das peças de dominó apresentadas. Para responder, eles podem usar a contagem como recurso. O contexto do jogo permite aos estudantes desenvolver estratégias de cálculo. Por isso, é fundamental que seja dado um tempo para que analisem as jogadas, façam a contagem dos pontos e calculem o total que cada uma das crianças fez. Espera-se que concluam que o vencedor nessa primeira rodada é a que fez o maior número de pontos. Peça que socializem as respostas e expliquem como fizeram para calcular o total de pontos de cada criança. Então, lance o próximo desafio.

Desafio: Conduza a leitura do desafio e dê um tempo para que elaborem estratégias para vencer o jogo da atividade anterior. Considerando o total dos dados lançados pela vencedora do jogo anterior, os estudantes são desafiados a descobrir com quais dados os outros jogadores poderiam ter vencido. Depois, promova a socialização das possibilidades com a turma. Espera-se que os estudantes percebam que os dados lançados devem totalizar uma quantidade maior do que 9. Dessa maneira, há várias possibilidades: 6 e 4; 4 e 6; 5 e 5; 6 e 5; 5 e 6; 6 e 6.

Atividade 6: Esta atividade é uma potencialização da atividade anterior, dando continuidade na simulação do jogo, agora com uma segunda rodada. Faça a leitura da proposta da atividade. Os estudantes devem observar os pontos das faces dos dados lançados pelos participantes, fazer e registrar uma operação para descobrir a soma de seus pontos e identificar quem fez mais pontos nessa rodada. Tendo em vista que dois participantes fazem o mesmo total de pontos, há uma questão para os estudantes trocarem ideias e dar sugestões para a definição do vencedor. É importante que eles fiquem à vontade para criar possibilidades. Eles podem utilizar uma tabela, um quadro ou esquemas para organizar as informações das rodadas do jogo. É possível que sugiram que Alice e João joguem seus dados novamente ou que façam outra jogada com os três participantes do jogo e definam no final quem venceu mais rodadas; podem também considerar as duas rodadas já realizadas e definir como vencedor a criança que totalizou mais pontos. Nessa última sugestão, eles perceberiam que Karen e Alice empatariam com 12 pontos, mas assim mesmo João ganharia o jogo com 14 pontos. Outras possibilidades poderão aparecer, de acordo com a criatividade dos estudantes. Deixe que troquem ideias e depois peça que socializem as estratégias pensadas.

Atividades 7, 8 e 9: Estas atividades utilizam as barrinhas de Cuisenaire como estratégia para efetuar adições. O material Cuisenaire foi criado pelo professor belga Georges Hottélet Cuisenaire. Pode ser um excelente material para trabalhar as quantidades e mostrar como calcular com ajuda de barrinhas de várias cores e tamanhos que vão do 1 ao 10. Por se tratar de um material manipulativo, o aprendizado se dá por meio da estimulação da memória visual e tátil. Além disso, as barras Cuisenaire podem ser empregadas para ensinar uma variedade de conceitos matemáticos e ajudam a desenvolver várias capacidades do pensamento lógico-matemático. Se você não conhece esse recurso pedagógico ou quer saber mais, acesse: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53722> e <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=3570> para você conhecer outras possibilidades de uso e as potencialidades desse material.

Inicialmente, o material é apresentado aos estudantes em forma de desenhos. Explore com eles as cores, os tamanhos e os valores correspondentes. Se tiver esse material disponível em sua escola, possibilite aos estudantes a manipulação das barrinhas. Depois faça a demonstração da soma das barrinhas vermelha e verde da brincadeira exemplificada no material. Espera-se que os estudantes percebam que uma barrinha verde no valor 2, somada a 1 barrinha vermelha correspondente a 3, totaliza 5, e pode ser representada pela operação $2 + 3 = 5$. Siga explorando com eles a simulação das somas, conforme as atividades propostas no material, usando duas ou três cores diferentes. Ainda na **atividade 7**, os estudantes devem fazer as junções de duas cores de barrinhas correspondentes ao total de quadradinhos em cada situação, como para formar 1 barrinha de duas cores com 7 quadradinhos eles têm 3 opções de soma: 1 barrinha branca e 1 barrinha verde-escura; 1 barrinha amarela e 1 vermelha; 1 barrinha rosa e 1 verde-clara. Incentive os estudantes a pensar quais combinações podem ser utilizadas em cada caso. Depois que decidirem, eles devem colorir todos os quadradinhos. Oriente que pintem os quadradinhos com as cores correspondentes às barrinhas de Cuisenaire. Depois, explore coletivamente as opções em cada caso.

Atividade 8: Os estudantes devem fazer as junções de três cores de barrinhas correspondentes ao total de quadradinhos em cada situação. Ressalte que observem nas barrinhas de Cuisenaire o valor das cores correspondentes. Para cada situação há diferentes possibilidades, como para formar uma barrinha de três cores com 8 quadradinhos, eles têm opções de soma: 1 branca, 1 vermelha e 1 amarela; ou 1 branca, 1 verde-clara e 1 rosa. Peça que compartilhem as adições feitas e explore todas as possibilidades em cada caso.

Atividade 9: Os próprios estudantes devem representar na malha quadriculada, duas adições, uma com duas cores diferentes de barrinhas e outra com três cores diferentes de barrinhas. Depois, devem registrar as adições utilizando símbolos matemáticos. As respostas dependem das escolhas que fizeram para as parcelas das adições. Observe se pintaram a quantidade de quadradinhos das parcelas com as cores correspondentes aos valores das barrinhas de Cuisenaire. Aqui é importante valorizar as estratégias pessoais não apenas para determinar as possibilidades, como também para organizar os resultados. Nesse caso, avançamos em relação ao que foi proposto na atividade anterior, pois cada estudante precisa pensar em duas possibilidades. Depois, socialize as respostas e peça que compartilhem as adições feitas, e explore todas as possibilidades em cada caso.

Você pode propor aos estudantes outras adições com as barrinhas de Cuisenaire e trabalhar a construção de fatos básicos da adição.

Atividade 10: Nesta atividade é trabalhada a ideia de retirar da subtração com as imagens de balões. Leia o problema para os estudantes e peça que observem as imagens dos balões da festa de aniversário. Eles devem considerar que Eduarda separou alguns balões no início da festa para levar para casa, mas alguns estouraram. Então, devem completar as frases com os dados numéricos correspondentes e calcular quantos balões sobraram para Eduarda levar para casa. Observando a segunda imagem, podem perceber os balões estourados. Assim, espera-se que eles observem a quantidade de balões que há na primeira imagem e comparem com os que sobraram na segunda. Para descobrir quantos balões sobraram para Eduarda, eles podem fazer a contagem dos balões que não estão estourados. Em seguida, os estudantes devem registrar essas quantidades nas lacunas das frases. Para verificar se acertaram, oriente que leiam as frases que completaram e verifiquem pelas imagens dos balões se correspondem aos valores registrados. Você pode fazer a leitura coletiva e cada estudante analisa suas respostas.

Atividade 11: Esta atividade traz um problema com a ideia de retirar da subtração com apoio de imagem. Conduza a leitura do problema, explorando as imagens. Espera-se que eles percebam que havia 10 bonecas na vitrine e que restaram 4 bonecas. Para calcular quantas bonecas foram retiradas, eles podem riscar na imagem as bonecas que não estão na segunda imagem, assim perceberão que foram retiradas 6 bonecas. Então, eles devem completar a frase, indicando quantas bonecas havia, quantas foram retiradas e quantas restaram. Peça que expliquem como fizeram e conduza a reflexão da representação da operação utilizada neste caso. Registre a subtração na lousa. Você pode propor outras situações com a ideia de retirar, fazendo desenhos na lousa de duas imagens e problematizar simulando retiradas. Convide alguns estudantes para fazer risquinhos na quantidade de desenhos que não aparecem na segunda imagem. Depois coletivamente conduza à reflexão de como podem registrar as ações com uma operação. Este recurso de fazer tracinhos para subtrair, remete ao significado de retirar da subtração.

Atividade 12: Esta atividade traz uma situação similar à da atividade anterior. Conduza a leitura e peça que resolvam individualmente. Depois solicite que expliquem como fizeram e verifique se compreenderam a ideia de retirar envolvida no problema. Com a imagem dos carrinhos, espera-se que os estudantes percebam que havia 9 unidades e sobraram 3 carrinhos sem guardar. Devem riscar os 6 carrinhos que foram guardados e concluir que 9 menos 6 é igual a 3. Depois, coletivamente, conduza-os à reflexão de como podem registrar as ações com uma operação. Pergunte: *Como podemos representar essa ação com uma operação?* Faça as perguntas e vá registrando na lousa. *Quantos carrinhos havia na sala?* Registre na lousa. *Quantos carrinhos foram guardados?* Registre na lousa. *Quantos carrinhos faltam para Artur guardar?* Registre na lousa. Então, ressalte que a ação de retirar pode ser calculada fazendo uma subtração e que pode ser representada com o símbolo matemático de subtração ($-$).

Atividade 13: Esta atividade traz situações de subtração com a ideia de completar. Os estudantes devem pintar as partes das barrinhas que faltam para completar 10 e depois responder às perguntas. Explore as imagens das barrinhas e explique o que devem fazer. Se for necessário, conduza a atividade, fazendo a leitura item por item. Leia as perguntas e aguarde que eles pintem os quadradinhos e respondam, só depois vão passar para outro item. Espera-se que percebam que na primeira barra há 10 unidades, estão pintadas 7, então, precisam pintar 3, e que na segunda barra há 10 unidades, estão pintadas 9, então, precisam pintar 1. Das 10 unidades da terceira barra, espera-se que percebam que estão pintadas 4, então, precisam pintar 6. Das 10 unidades da quarta barra, estão pintadas 3, então, precisam pintar 7. De 10 unidades da quinta barra estão pintadas 2, então, precisam pintar 8. Das 10 unidades da sexta barra estão pintadas 5, então, precisam pintar 5. Depois que os estudantes tiverem pintado as barrinhas e respondido às perguntas, valide as respostas coletivamente. Use as barrinhas e os cubinhos do Material Dourado para representar as ações de completar 10, fazendo sobreposição dos cubinhos na barrinha. Por exemplo, no item a, coloque 7 cubinhos em cima da barrinha e pergunte: *Quantos cubinhos faltam para completar a barrinha?* Depois, prossiga com a outra parte da atividade, a do cálculo mental. Peça que os estudantes leiam as frases e façam os cálculos mentalmente para completar com os dados numéricos. Eles devem fazer referência à ação realizada anteriormente, usar a

mesma ideia de completar e encontrar as respostas das subtrações mentalmente. Faça a leitura das frases, se for necessário. Caso perceba que algum deles está com dificuldade de fazer cálculo mental, ofereça as peças do Material Dourado.

Atividade 14: A atividade pode ser inicialmente realizada na prática. Se você puder, providencie um jogo de boliche com 10 pinos e uma bola. Proponha aos estudantes algumas jogadas. Você pode fazer um quadro na lousa com três colunas: *Tinha/Derrubou/Ficou*. Convide alguns estudantes, um de cada vez, para jogar a bola e tentar derrubar os pinos; enquanto isso, um deles registra no quadro as jogadas e outro representa com uma operação. A cada jogada, os pinos são colocados em pé, e cada um deles tenta derrubá-los. Faça o número de jogadas necessárias para que todos os estudantes joguem uma vez.

Depois, encaminhe a atividade escrita. Em simulação de jogo de boliche, os estudantes devem observar as jogadas de cada criança, contando quantos pinos foram derrubados e calculando quantos ficaram. Eles devem representar a subtração em cada situação. Explique que os pinos ilustrados em cada situação correspondem aos pinos que foram derrubados. Ressalte que a tarefa deles é descobrir quantos ficaram em pé. Assim, oriente que devem considerar que havia 10 pinos em pé, em todas as situações. Se for necessário, conduza a leitura das situações. Depois, valide as respostas coletivamente, oportunizando que os próprios estudantes leiam as situações com as respostas. Então, registre na lousa as subtrações correspondentes a cada situação e peça que confirmem em seu material. Solicite que respondam oralmente à pergunta: *Quem vocês acham que ganhou o jogo? Por quê?* Espera-se que concluam que Gabriel ganhou o jogo, pois derrubou a maior quantidade de pinos.

Atividade 15: Com as imagens das moedas das duas crianças, os estudantes devem registrar a quantidade de cada uma, fazer comparações, calcular e registrar a diferença usando a operação de subtração. Esta atividade pode ser validada na prática. Disponibilize moedas de papel aos estudantes e peça que representem a quantidade de moedas de Mateus e de Lucas. Caso os estudantes não tenham as moedas de um real, podem ser encontradas para imprimir no site <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/moedasemitidas> (acesso em 15 out. 2021).

Depois, faça a comparação e os cálculos da diferença coletivamente. Então, proponha outras situações similares, envolvendo a comparação de moedas e cálculos de diferença.

Atividade 16: Esta atividade trabalha o conceito de uma dúzia. Observando caixas de ovos que comportam uma dúzia, os estudantes devem considerar a quantidade de ovos que há em cada caixa e calcular quantos faltam para completar as 12 unidades. As respostas podem ser validadas na prática em grupos. Para isso, distribua os estudantes em grupos de 3 ou 4, providencie, para cada grupo, uma caixa de ovos vazia e tampinhas ou bolinhas para representar os ovos. Então, no item a, peça que representem 10 ovos na caixa e pergunte: *Quantos ovos tem na caixa?* Espera-se que respondam que na caixa tem 10 ovos. *Quantos ovos faltam para completar essa caixa?* Peça que completem com material manipulável os ovos que faltam na caixa. Enquanto um coloca o material para representar os ovos, os demais podem fazer a contagem coletivamente. Espera-se que percebam que na caixa faltam 2 ovos. Peça a um estudante que represente na lousa a operação. Proceda dessa forma para validar as respostas de cada item, usando o material manipulável que tiver disponível, representando os ovos na caixa de acordo com a quantidade apresentada em cada item, fazendo as perguntas e possibilitando a experimentação dos cálculos. Por fim, peça que desenhem na caixa que está vazia os ovos que faltam para completar uma dúzia. Assim, eles podem associar uma dúzia com 12 unidades.

Atividade 17: A atividade trabalha a noção de metade, ou meia dúzia. Os estudantes devem desenhar os ovos na caixa que está vazia até completar meia dúzia e perceber que metade de uma dúzia corresponde a 6 ovos. Da mesma forma que na questão anterior, providencie antecipadamente uma embalagem de meia dúzia de ovos e material manipulável para representar os 6 ovos, e oportunize a representação na prática da situação-problema. Organize os estudantes em grupos e distribua a embalagem de meia dúzia e o material manipulável. Proponha outras subtrações com a ideia de completar. Escreva na lousa as operações e peça aos grupos que façam a representação usando o material manipulável. Depois, peça que um grupo de cada vez represente para toda a turma uma das operações da lousa. Reserve o material para a próxima atividade.

Atividade 18: Ainda trabalhando a ideia de metade, a atividade traz um problema de subtração em que os estudantes precisam calcular e registrar a operação. Devem observar nas imagens que havia meia dúzia de ovos, isto é, 6 ovos, quebraram 3 ovos; assim devem registrar e calcular: $6 - 3 = 3$. Use o material manipulável e a caixa de ovos de meia dúzia e oriente os grupos que representem a situação-problema. Depois, peça que resolvam individualmente os cálculos seguintes. Oriente que utilizem o cálculo mental para resolver as subtrações. Explique que, quando todos do grupo tiverem calculado mentalmente as operações, validem as respostas representando as subtrações com a caixa de ovos e o material de contagem. Peça que todos confirmem os resultados em seu material.

Atividade 19: A atividade traz um problema com a ideia de diferença. Com o apoio de imagens e da reta numérica, os estudantes resolvem um problema de subtração envolvendo a diferença de gols feitos por dois times. Apresente o problema e peça aos estudantes que vejam no placar a quantidade de gols dos dois times. Depois leia as perguntas e espere que respondam individualmente. Peça que representem na reta numérica os gols do Time A (7) e do Time B (5) marcando essas quantidades na reta numérica. Peça que calculem e registrem a diferença. Por fim, devem representar a diferença usando a operação. Desenhe na lousa a reta numérica da atividade e valide as respostas coletivamente. Depois, desenhe na lousa outras retas numéricas e contextualize subtrações com a ideia de diferença. Então, proponha que alguns estudantes calculem as diferenças usando a reta desenhada na lousa. Os demais devem acompanhar a representação e verificar se os colegas acertaram as respostas.

Atividade 20: A atividade traz duas situações-problema envolvendo cálculos de subtração com a ideia de retirar e a comparar os resultados. Faça a leitura compartilhada do diálogo dos dois amigos, pedindo que dois estudantes, que tenham fluência na leitura, representem os personagens, lendo suas falas. Depois, dê um tempo para que todos possam pensar em uma estratégia de resolução e fazer os cálculos. Eles devem descobrir quem ficou com mais bolinhas de gude depois do jogo e calcular a diferença. Para isso, os estudantes devem considerar a quantidade de bolinhas de gude que Pedro e o João tinham antes do jogo e a quantidade que perderam durante o jogo. Então, podem fazer os cálculos usando a subtração e, depois, com os resultados, calcular a diferença. Para responder quem ficou com mais bolinhas, eles podem considerar os resultados das subtrações. Para calcular quem ficou com mais bolinhas, eles poderiam usar o registro da subtração; porém, como a diferença é de uma bolinha somente, talvez eles façam o cálculo mentalmente ($6 - 5$) e descubram que Pedro ficou com 1 bolinha a mais. Valide as respostas coletivamente e peça que expliquem como fizeram para calcular a diferença.

Atividade 21: Nesta atividade, os estudantes devem fazer cálculos de adição, usando a reta numérica. Tendo como modelo a primeira situação resolvida na reta ($10 + 2$), eles podem perceber que, partindo do número 10 (remetem à primeira parcela da adição), foram dados dois pulinhos para a direita (remetem à segunda parcela da adição), chegando no número 12, que representa o resultado da operação. Sabendo como proceder, eles devem resolver as outras, desenhando as setas na reta e circulando o resultado de acordo com a operação em cada situação. No item a, eles devem desenhar 3 setas partindo do 10, e circular o 14. No item b, eles devem desenhar 6 setas partindo do 10, e circular o 16. No item c, eles devem desenhar 7 setas partindo do 10, e circular o 17. No item d, eles devem desenhar 8 setas partindo do 10, e circular o 18. Ao validar as respostas, desenhe as retas numéricas na lousa e peça a alguns estudantes que representem as operações. Aproveite e esclareça dúvidas, e, se sentir que estão com dificuldade, proponha outras operações.

Atividade 22: Nesta atividade, os estudantes utilizam a reta numérica para resolver subtrações. Comente que assim como na adição, as subtrações também podem ser realizadas na reta numérica. Observando o modelo, eles podem perceber que na subtração anda-se para a esquerda, com as setas, o número de vezes correspondentes ao número que se quer subtrair. Entendendo como funciona o procedimento de cálculo da subtração na reta numérica, eles podem calcular individualmente as outras operações. No item a, eles devem partir do 10 e desenhar 3 setas à esquerda e circular o 7. No item b, eles devem partir do 14 e desenhar 5 setas à esquerda e circular o 9. No item c, eles devem partir do 20 e desenhar 8 setas à esquerda e circular o 12.

No item d, eles devem partir do 16 e desenhar 6 setas à esquerda e circular o 10. Ao validar as respostas, desenhe as retas numéricas na lousa e peça a alguns estudantes que representem as operações. Aproveite e esclareça dúvidas, e, se sentir que estão com dificuldade, proponha outras operações.

Atividade 23: A atividade envolve adições na reta numérica com números maiores. Antes de resolver as operações, os estudantes devem registrar os números na reta correspondente à primeira parcela da adição em cada situação. Exemplo: para resolver a operação $15 + 4$, eles podem registrar o 15 na reta e pensar que devem andar 4 intervalos à direita; então, contam e registram 16, 17, 18 e 19 e concluem que o resultado é 19. Pode ser que eles completem a reta numérica até o fim, isto é, até o 25, e depois desenhem as 4 setas que devem andar e circulem o resultado. Permita que façam da forma que se sentirem mais seguros. No item a, eles podem registrar os números 15 a 19, desenhar 4 setas para a direita e circular o 19. No item b, eles podem registrar os números 21 a 26, desenhar 5 setas para a direita e circular o 26. No item c, eles podem registrar os números 34 a 41, desenhar 7 setas para a direita e circular o 41. No item d, eles podem registrar os números 50 a 59, desenhar 9 setas para a direita e circular o 59. Ao validar as respostas, desenhe as retas numéricas na lousa e peça a alguns estudantes que representem as operações.

Atividade 24: Da mesma forma que na atividade anterior, os estudantes devem resolver operações com números maiores, usando a reta numérica, só que agora são subtrações. Antes devem registrar o número correspondente ao minuendo de cada operação. Perceba se começam pelo último intervalo da reta e chame a atenção deles para o fato de que agora precisam andar da direita para a esquerda, pois se trata de subtração, isto é, os números diminuem o tanto de vezes correspondentes ao subtraendo. No item a, podem registrar do 34 ao 26, desenhar 8 setas para a esquerda. No item b, eles podem registrar do 50 ao 43, desenhar 7 setas para a esquerda. No item c, podem registrar do 68 ao 60, desenhar 8 setas para a esquerda. No item d, podem registrar do 70 ao 65, desenhar 5 setas para a esquerda. Enquanto os estudantes calculam as operações, caminhe entre eles e observe se estão com dificuldade. Quando todos tiverem realizado as subtrações, desenhe as retas numéricas na lousa e peça àqueles estudantes que você percebeu que resolveram as subtrações com dificuldade que representem as operações na reta numérica desenhada no quadro. Aproveite o momento e esclareça as dúvidas. Se precisar, proponha novas operações na reta.

Atividade 25: Com o suporte de imagem de 10 lápis agrupados em dezenas, os estudantes devem registrar as dezenas e calcular a soma. Explique a eles que os lápis amarrados representam o agrupamento de 10 unidades, ou seja, em cada grupo de lápis há uma dezena. Verifique se os estudantes consideram 3 agrupamentos de lápis como 3 grupos de 10, que é igual a 30 lápis. No caso de 3 dezenas mais 2 dezenas de lápis, eles podem representar $30 + 20 = 50$, calculando mentalmente as 3 dezenas: $10 + 10 + 10 = 30$ e depois $10 + 10 = 20$. Em outros casos de soma de agrupamentos de várias dezenas de lápis, como $60 + 20$, eles podem adicionar mentalmente as dezenas separadamente. Ao validar as respostas, explore essas adições de muitas parcelas e mostre que as dezenas são agrupadas para representar somente duas parcelas da adição ($10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10$ em 60) e ($10 + 10$ em 20). Peça que contem em voz alta, de 10 em 10 e, então, represente na lousa cada parcela das adições. Se perceber que estão com dificuldade, disponibilize material manipulável e peça que realizem a contagem da forma que for mais fácil para eles. Quando todos tiverem terminado de representar as somas das dezenas, valide coletivamente as respostas. Proponha novas adições com resultados até 100, fazendo agrupamentos de dezenas. Separe os estudantes em grupos e disponibilize palitos de sorvete, tampinhas ou outro material manipulável.

Atividade 26: Esta atividade traz o quadro da centena para apoiar e registrar os cálculos da adição. Antes de propor as adições, explore o quadro coletivamente. Faça perguntas que os levem a identificar as regularidades entre os elementos de uma mesma linha (aumentam de 1 em 1) e de uma mesma coluna (aumentam de 10 em 10). Você pode perguntar, por exemplo: *Se eu estiver no número 35 e quiser adicionar 10 unidades, preciso contar de 1 em 1? Se eu estiver no número 41 e quiser adicionar 20 unidades, preciso contar de 1 em 1? Se eu estiver no número 62 e quiser adicionar quatro unidades, como posso fazer para encontrar o resultado no quadro?* Depois, fale que eles devem escolher dois números cuja soma seja as indicadas em cada item e pintar o resultado no quadro da centena. Faça a leitura de cada item e aguarde que calculem e registrem

com uma cor diferente para cada item. O cálculo deve ser feito mentalmente; porém, se precisarem se apoiar em registros escritos ou usar algum material manipulável, permita que o façam. Observe a necessidade dos estudantes. Depois, socialize as diferentes escolhas. Para cada item há diferentes possibilidades de respostas. Por exemplo: no item a, devem pintar dois números cuja soma seja um número que termine em zero ($10 + 20$; $30 + 50$; $27 + 3$; $15 + 25$; $40 + 20$...).

No item b, devem pintar dois números cuja soma seja igual a 20 ($5 + 15$; $16 + 4$; $18 + 2$; ...).

No item c, devem pintar dois números cuja soma seja igual a 70 ($30 + 40$; $25 + 45$; $60 + 10$; ...).

No item d, devem pintar dois números cuja soma seja igual a 60 ($51 + 9$; $30 + 30$; $20 + 40$; ...).

No item e, devem pintar dois números cuja soma seja igual a 100 ($99 + 1$; $50 + 50$; $30 + 70$...). Quando todos tiverem finalizado de pintar as parcelas no quadro, peça que socializem as respostas e explore todas as possibilidades que aparecerem.

Atividade 27: A atividade traz uma simulação de jogo de cartas que trabalha a ideia de completar. Apresente a regra do jogo e explique que devem encontrar duas cartas cuja soma seja 100. Peça que observem a carta que já foi tirada e descubra qual deve ser o número da outra carta. Eles podem usar a subtração e pensar quanto falta para completar a centena. Podem pensar nas diferentes somas de dezenas exatas que totalizam 100. É importante que socializem a estratégia de cálculo utilizada, para que possam desenvolver e ampliar as estratégias de cálculo mental. Por isso, deixe que resolvam sozinhos e, ao validar as respostas, peça que expliquem como fizeram.

Desafio: Para resolver o desafio, os estudantes podem usar a reta numérica como apoio. Observando os intervalos de 10 em 10 das retas, eles podem calcular mentalmente e descobrir o número que completa a cruz. O número deve ser o mesmo usado nas duas adições, tanto na vertical quanto na horizontal. Assim, podem pensar, por exemplo, na primeira cruz, que o número somado a 10 que resulta em 20 deve ser o mesmo que somado a 20 resulta em 30, e assim verificarem que na reta numérica a diferença é de um intervalo, tanto de 10 para 20, quanto de 20 para 30; concluindo que o número é 10.

Na cruz da subtração, eles devem usar a mesma lógica. Devem observar que, na reta numérica, do 40 para o 20, são dois intervalos para a esquerda, e do 30 para o 10 são também dois intervalos para a esquerda. Assim, concluem que o número usado na subtração horizontal e na vertical é o 20. Valide as respostas coletivamente e peça para que eles expliquem como foi que pensaram.

Atividade 28: Para esta atividade será necessário Material Dourado. Com esse material, os estudantes resolvem adições com as peças. Eles observam a quantidade de peças nas ilustrações e reproduzem as operações manipulando o material. Se não tiver disponibilidade de material individual, agrupe os estudantes de acordo com as peças disponíveis. Neste caso, os estudantes devem alternar a manipulação das peças a cada operação (todos devem fazê-la pelo menos uma vez), enquanto os demais conferem o resultado e depois todos registram em seu material. Nas duas primeiras adições, eles podem perceber que o resultado é o mesmo e que são duas possibilidades diferentes de adicionar as duas parcelas que resultam em 26 ($12 + 14$ e $14 + 12$). Observe como fazem as adições, apoie os que têm mais dificuldade e escolha alguns para representar as adições para a turma, enquanto todos validam suas respostas. A atividade pode ser ampliada de acordo com o desempenho da turma. Você pode criar novas adições na lousa.

As atividades 29, 30, 31 e os desafios envolvem cédulas e moedas. Apesar de elas trazerem as ilustrações dos valores envolvidos em cada situação, é interessante que os estudantes possam manipular esse material. Assim, dentro das possibilidades, providencie cédulas e moedas pedagógicas. Caso eles não tenham esse material você pode encontrá-lo para imprimir acesso: <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/cedulasemitidas> (acesso em: 17 out. 2021). No caso de não ter o suficiente para todos, uma alternativa é agrupá-los para que todos possam fazer uso do mesmo material.

Atividade 29: A atividade possibilita desenvolver a capacidade de resolução de situações-problema envolvendo adição e comparação de valores. Os estudantes devem observar as ilustrações das cédulas das duas crianças, registrar os valores que cada uma tem usado uma operação; depois, devem marcar na reta numérica a soma dos valores de cada uma, identificar quem tem mais dinheiro e registrar quanto a mais.

Desafio: Para resolver o desafio, os estudantes podem usar estratégias pessoais de cálculo, como: desenhar as 10 moedas de cada saco e contar uma a uma; fazer a operação; usar moedas de papel e contar de 10 em 10 e depois juntá-las para saber o total.

Atividade 30: Nesta atividade os estudantes precisam, inicialmente, identificar as cédulas e as moedas correspondentes aos valores dos brinquedos e depois resolver as situações-problema envolvendo compra e troca. As compras podem ser simuladas pelos estudantes usando dinheiro de brinquedo. Em algumas situações, há diferentes possibilidades de respostas. No caso do ioiô, eles podem considerar 1 cédula de 20, 1 cédula de 5 e 3 moedas de 1 real; ou 1 cédula de 20, 1 cédula de 5, 1 cédula de 2 reais e 1 moeda de 1 real. No caso do pião, eles podem considerar 1 cédula de 10 reais, 1 cédula de 5 reais e 1 moeda de 1 real. No caso dos blocos de montar, eles podem considerar 1 cédula de 20 reais, 1 cédula de 10 reais e 2 cédulas de 5 reais. Depois que tiverem feito a identificação das cédulas e moedas para representar o valor de cada brinquedo, valide as respostas, antes de passar para a leitura dos problemas. Peça que expliquem, ou representem com o próprio dinheiro de papel, as combinações usadas para representar o preço dos brinquedos. Considere todas as possibilidades. Depois passe para a leitura dos problemas e peça que façam os cálculos e representem o troco em cada situação. Ao validar as respostas dos problemas, peça que representem a situação, utilizando o dinheiro de papel.

Atividade 31: A atividade envolve situações-problema de subtração. Ela traz um cartaz com imagens de sorvetes e seus preços, e algumas questões problematizadoras com situações de possibilidades de compra e de troco. Apresente o enunciado inicial do problema e explore o cartaz com os tipos de sorvetes e os seus preços. Os estudantes devem observar os preços dos sorvetes, considerar os 10 reais que Sabrina tem e fazer cálculos. Na primeira situação espera-se que os estudantes observem o valor do sorvete (15 reais) e considerem a quantia que Sabrina tem (10 reais), concluindo que lhe falta a quantia de 5 reais para ela comprar o sorvete. Para descobrir quantos reais faltam para Sabrina comprar um *milkshake*, eles devem observar no cartaz o preço dele (13 reais) e considerar que ela só tem 10 reais. Assim, espera-se que os estudantes desenhem a quantia de 3 reais, bem como que eles percebam que o único sorvete que Sabrina poderá comprar com o valor que ela tem, é a casquinha que custa 7 reais e que, nesse caso, sobrarão 3 reais para ela.

Atividade 32: Apresente a atividade para os estudantes, explorando a imagem da turma do 1º ano. Faça a leitura das perguntas com eles e peça que observem a quantidade de estudantes da turma para responder às questões. Pela ilustração, os estudantes devem registrar o número que corresponde à quantidade de estudante que há na turma e dos que foram para a escola; depois calcular quantos faltaram. Eles podem usar diferentes estratégias de cálculo. Sugestões: riscar nas imagens os estudantes que foram para a escola e depois contar os que ficaram sem riscar; operação na reta numérica; desenhar; fazer uso de material manipulativo.

Atividade 33: A atividade envolve estimativa e aproximação. A reta numérica é usada para facilitar a compreensão do conceito de aproximação. Pela ilustração, os estudantes devem estimar a quantidade aproximada de bolinhas de gude. Depois devem fazer a verificação da quantidade exata pela contagem e identificar na reta numérica o número correspondente ao total. Observando a posição dos números na reta, eles podem perceber que 28 fica próximo ao número 30, mas que fica distante do número 50. Proponha outras estimativas de quantidade que demandem aproximações e depois desenhe na lousa retas numéricas para que os estudantes verifiquem se o número estimado se aproxima do número exato.

As atividades 34, 35, 36 e desafio: possibilitam trabalhar situações de adição e subtração envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.

Atividade 34: Para desenvolver esta atividade, os estudantes podem fazer uso de suas régua, observando na prática como os números são distribuídos em centímetros. Você pode também fazer o desenho na lousa para que visualizem melhor. Antes de eles resolverem a atividade no material, explique que 10 traços na régua (10 milímetros) correspondem a 1 centímetro. Não há necessidade de que eles memorizem as nomenclaturas.

Proponha algumas situações de medição com a régua, como medir a largura da carteira, o comprimento do lápis etc. Depois encaminhe a atividade escrita. Espera-se que, pela imagem da régua logo abaixo da caneta, eles percebam o seu comprimento; e que, para medir o comprimento do estojo, precisa, além da régua de 15 cm, mais 5 cm de outra régua. Você pode perguntar aos estudantes: *Se vocês usarem uma régua mais comprida para pôr abaixo do estojo, qual número vai corresponder ao comprimento dela?* Peça que reconheçam essa medida em suas próprias réguas, se for o caso; ou então desenhe no quadro uma régua de 30 cm e convide um estudante para marcar o comprimento do estojo na régua desenhada.

Atividade 35: A atividade usa o conceito de medida de massa para trabalhar situações-problema envolvendo subtração. Converse com os estudantes sobre a relação massa e peso, explicando que, para fazer referência à massa de uma pessoa podemos usar a palavra “peso”, que é mais utilizada no cotidiano. Pergunte se eles sabem qual é o “peso” deles. Depois encaminhe a atividade. Eles devem observar nas balanças o registro da massa de Luan e seus amigos e circular na reta numérica os números que correspondem a essas medidas, usando as cores da legenda. Depois fazem comparações para saber quem pesa mais, quem pesa menos e a diferença em quilogramas. Para saber quem tem a menor e a maior massa, os estudantes podem evidenciar na reta numérica, observando a posição dos números correspondentes à massa de Caio e de Eduarda. E para calcular a diferença, a reta numérica serve de apoio, pois podem observar quantos intervalos há entre um número e outro.

Atividade 36: Com ilustração de baldes com diferentes capacidades, os estudantes podem identificar qual deles cabe mais água, qual tem a menor capacidade e a diferença entre eles. Para calcular a diferença entre a capacidade dos baldes de 20 e 10 litros, os estudantes devem usar uma subtração. Depois registram a operação utilizada. Ainda nesta atividade eles são levados a pensar e justificar qual dos baldes seria melhor usar para encher uma piscina. Comparando a capacidade dos baldes (25 litros, 20 litros, 10 litros e 5 litros), espera-se que eles percebam que, quanto maior a capacidade do balde, mais fácil seria para encher a piscina. Peça que expliquem como pensaram. Espera-se que tenham concluído que usando o balde de maior capacidade, isto é, o de 25 litros, precisariam de menos baldes para encher a piscina.

Desafios: Nestes desafios, os estudantes devem relacionar a capacidade de baldes de 5 e 10 L, 10 e 20 L, 25 L e uma piscina com capacidade para 100 L; e depois calcular quantos baldes menores são necessários para encher os maiores e a piscina. Eles podem usar estratégias pessoais de resolução: desenhar, fazer esquemas, operações ou outra estratégia que quiserem.

Atividade 37: Esta atividade trabalha a ideia de dobro com as ilustrações. Observando as ilustrações, os estudantes devem responder às perguntas da direita, o dobro da quantidade de flores dos vasos da esquerda. Depois devem responder às perguntas com base na quantidade de flores que desenharam. Espera-se que concluam que 2 é o dobro de 1; 4 é o dobro de 2; e 6 é o dobro de 3.

Atividade 38: Esta atividade traz outra simulação de jogo para continuar trabalhando a noção de dobro: trata-se do lançamento de dados. Explique a regra do jogo, que consiste em lançar dois dados e conseguir tirar um número e seu dobro. Os estudantes devem observar as ilustrações e analisar os números que estão na face de cada dado lançado por duas meninas e depois responder às perguntas registrando quem ganhou o jogo e sugerir números para que as meninas empatassem o jogo.

Atividade 39: Esta atividade traz um jogo para trabalhar cálculo mental de adição e subtração. Leia para os estudantes as regras da trilha “Resolvendo e avançando”. Tire as dúvidas deles e peça que completem o quadro. Para isso, eles devem observar os números da trilha, de 1 a 43, associar à cor da casa com o número que está escondido, encontrar e registrar no quadro, e calcular mentalmente a operação correspondente. Espere que resolvam individualmente, depois agrupe-os em duplas e oriente-os a comparar os resultados das operações. Peça, então, que registrem na trilha as operações correspondentes às cores, mas sem os resultados. Depois disponibilize um dado para cada dupla e permita que brinquem com a trilha. Explique que não podem consultar o quadro com os resultados das casas que caíram na trilha. Durante o jogo eles devem calcular mentalmente, dizer em voz alta o resultado da operação e avançar duas casas caso tenham acertado. Se o resultado que o colega disser causar dúvida, aí sim eles poderão consultar o quadro. Enquanto jogam, caminhe entre as duplas e observe como calculam, verificando se demonstram alguma dificuldade.

Unidade 1 – Noções e deslocamentos

Habilidades:

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

Acompanhamento da aprendizagem

As questões 1 a 9 avaliam se os estudantes identificam características de seres e objetos, e fazem comparações utilizando termos como “mais alto”, “mais baixo”, “mais fino”, “mais grosso”, “mais largo”, “mais estreito”, “mais curto”, “maior” e “menor”, desenvolvendo assim a habilidade **EF01MA15**.

Questão 1: Esta questão possibilita avaliar se os estudantes compreenderam o conceito de mais alta. Oriente que observem a altura das crianças e circulem a mais alta. Explore o conceito de mais alta e mais baixa com perguntas, como: *O que é mais baixo: um elefante ou um cachorrinho? O armário da sala de aula ou a sua carteira?*, entre outras.

Questão 2: Com esta questão é possível verificar se os estudantes compreendem o conceito de mais baixa. Apresente a situação aos estudantes e peça que marquem um **X** na casa de Pedro. Eles devem identificar nas imagens de duas casas aquela que é a mais baixa.

Questão 3: Possibilita avaliar se os estudantes compreendem o conceito de mais comprido. Oriente-os que assinalem um **X** no quadradinho do lápis mais comprido.

Questão 4: Esta questão propicia avaliar se os estudantes têm noção do significado do termo “mais curta”. Apresente a situação aos estudantes mostrando de cabo de guerra. Peça que assinalem a dupla de crianças que têm a corda mais curta.

Questão 5: Permite avaliar se os estudantes sabem diferenciar objetos mais largos dos mais estreitos. Leia a questão para eles e solicite que escrevam abaixo de cada tapete o nome de quem o fez. As noções de mais largo ou mais estreito são intuitivas e estão relacionadas à ideia de medida de comprimento, uma vez que podem identificar se o tapete é mais largo ou mais estreito comparando suas larguras.

Questão 6: A questão avalia a compreensão de maior e menor. Leia a situação-problema aos estudantes e peça que liguem os cachorros às suas casinhas. Para isso, eles devem perceber pelas imagens dos cachorros que o Apollo é o cachorro maior, assim a casa dele deve ser a maior; Dudu é o cachorro menor, então sua casa deve ser a menor.

Questão 7: Esta questão possibilita avaliar o conceito de mais fino. Apresente as imagens das três árvores: baobá, eucalipto e peroba. Solicite que observem como elas são, principalmente o tronco delas e que assinalem a árvore que tem o tronco mais fino. Avalie o desempenho dos estudantes e proponha outras situações em que eles devem comparar imagens ou objetos físicos e identificar o que é mais largo ou mais estreito, comparando suas larguras. Instrua-os a expressar oralmente as diferenças que conseguem observar entre eles.

Questão 8: A questão é mais uma possibilidade de avaliar os conceitos de maior e menor, além de mais curtas. Leia as dicas para os estudantes e peça que identifiquem qual deles é o animal favorito de Lucas. Já na primeira dica, sabendo que o animal favorito de Lucas não é o maior nem o menor, eles podem descartar

o elefante e o patinho. Assim, só sobram o cachorro e o gato. Com a última dica, sabendo que ele tem orelhas curtas, devem concluir que o animal preferido do Lucas é o gato.

Questão 9: Possibilita avaliar a capacidade de os estudantes identificarem peças de xadrez iguais. Oriente-os a usar cores iguais para peças iguais. São 6 tipos de peças, assim espera-se que usem 6 cores diferentes. Observe se identificaram que há duas peças de cada tipo. Depois que todos tiverem resolvido a questão, explore as imagens e discuta com a turma as semelhanças encontradas.

As questões 10 e 11 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA16**, pois precisam identificar as ações realizadas durante os diferentes períodos do dia e se reconhecem a sequência de acontecimentos relativos a um dia.

Questão 10: Permite avaliar se os estudantes reconhecem períodos do dia e da noite. Espera-se que associem a criança na sala de aula com a ilustração representando o dia; e a criança dormindo com a ilustração representando a noite. Se perceber que os estudantes estão com dificuldade em diferenciar os períodos do dia, proponha outras atividades que eles tenham que pensar em ações que praticam de dia e de noite.

Questão 11: Possibilita verificar se os estudantes identificam e ordenam a passagem do tempo em uma rotina diária. Apresente as imagens que representam a rotina da Mariana e instrua-os a numerar as imagens usando 1, 2 e 3, de acordo com a ordem dos acontecimentos. Ao validar as respostas, peça-lhes que descrevam oralmente cada uma delas para perceberem a sequência dos fatos, dizendo qual cena está no início, no meio e no final da história. Solicite que contem a história revelada pelas cenas. Depois peça que falem sobre suas rotinas diárias, perguntando, por exemplo, o que fazem logo que acordam, depois do almoço, depois que voltam da escola, antes de dormir etc.

Questão 12: Permite avaliar a compreensão dos termos “cheio” e “vazio”. Eles devem circular a criança que está com o prato e o copo vazios. Esses termos estão diretamente ligados ao conceito de capacidade. Se perceber que estão com dificuldade, ao validar as respostas, faça a demonstração utilizando embalagens, objetos, material escolar. Você pode, por exemplo, perguntar se um estojo está cheio ou vazio. Use exemplos de objetos que são do uso cotidiano dos estudantes, como mochilas, lancheiras, armários etc.

As questões 13 a 22 avaliam se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA11**, pois precisam descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como “à direita”, “à esquerda”, “em frente”, “atrás”. Além disso, as questões possibilitam verificar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA12**, pois precisam descrever também a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar o referencial.

Questão 13: Esta questão possibilita avaliar a compreensão da descrição “atrás” e “na frente”, além de retomar os termos “mais alto” e “mais baixo”. Apresente a imagem das crianças em situação de comparação de posicionamento em uma fila, faça a leitura dos itens e aguarde. Os estudantes precisam localizar e identificar a última criança da fila, a que está entre a mais alta e a mais baixa, e a primeira criança da fila. Avalie as respostas e, se considerar necessário, retome os termos, propondo que eles experimentem esses posicionamentos. Você pode convidar alguns estudantes para formar uma fila e fazer questionamentos sobre o posicionamento deles.

Questão 14: Com esta questão é possível avaliar os termos “frente”, “atrás”, “entre” e “vazio”. Leia a questão para eles e explore a legenda de cores, orientando que pintem o ônibus escolar usando as cores da legenda. Observando a imagem do ônibus, eles devem identificar a janela mais à frente, as janelas entre as duas portas e a da porta de trás. Espera-se que percebam que o ônibus está vazio.

Questão 15: Esta questão permite verificar a compreensão de “dentro” e “fora”. Leia para eles o enunciado da questão e peça que observem na imagem que algumas ovelhas estão dentro do cercado e outras estão fora dele. Eles devem ser capazes de responder se há mais ovelhas dentro do cercado ou fora dele. Espera-se que percebam que há mais ovelhas fora do cercado. Avalie o desempenho dos estudantes e se for necessário retome com eles os termos “dentro” e “fora”. Providencie uma caixa com alguns objetos dentro e coloque em

cima da mesa outros objetos. Depois, pergunte onde há mais objetos, se dentro ou fora. Alterne a quantidade de objetos de dentro e fora da caixa e faça outras perguntas para que eles possam comparar. Outras situações podem ser representadas usando os próprios estudantes ou os seus objetos escolares, por exemplo, comparando a quantidade de estudantes que estão dentro ou fora da sala de aula, quantidade de lápis que estão dentro ou fora do estojo, entre outras comparações. Situações escritas também podem ser exploradas, por exemplo, determinar que desenhem o que você fala dentro ou fora de um quadro.

Questão 16: Com esta questão é possível verificar se os estudantes localizam objetos, identificando os que estão embaixo e os que estão perto de um ponto de referência. Apresente a situação de localização para eles lendo o enunciado e os itens a e b. Peça que observem a imagem do quarto e marquem com um **X** os livros que estão perto da porta e contornem os livros que estão embaixo da mesa. É importante que os estudantes percebam que, para descrever a posição de algo ou de alguém, é necessário considerar um ponto de referência. Explique que tudo depende do referencial adotado e do que se pretende localizar. Nesses casos, os referenciais são a mesa e a porta. Ao validar as respostas, explore a imagem e peça que descrevam os objetos que estão vendo. É possível explorar outras posições estudadas, tendo como referência a estante ao lado da cama ou a própria cama. Você pode perguntar, por exemplo, sobre a posição do urso em relação ao armário. Nesse caso, espera-se que percebam que ele está em cima do armário. Pode perguntar, também, onde está o travesseiro e o tapete em relação à cama. Espera-se que percebam que o travesseiro está em cima da cama, já o tapete está ao lado da cama. Peça a eles que formulem frases utilizando esses e outros termos que aprenderam, indicando a localização de pessoas e objetos, tendo como referência a mesa do professor, a lousa, a porta da sala de aula, entre outros.

Questão 17: Esta questão permite avaliar a compreensão dos termos “à direita” e “à esquerda”. Leia o enunciado da questão e explique que, para saber qual caminho devem pintar, eles podem se imaginar dentro do caminho. Eles devem pintar o caminho que está à esquerda do caminho.

Questão 18: Explore a imagem da escola e leia a fala da Laura. Para acertar qual é a sala de aula dela, eles devem considerar que Laura está de frente para sua escola, olhando para a janela da sua sala de aula. Assim, espera-se que os estudantes assinalem a última janela que está à esquerda, no andar de cima. Ao validar a resposta, retome com os estudantes as noções de direita e esquerda, a partir de seu corpo. Proponha situações em que eles precisam posicionar-se de frente para alguma coisa e precisam descrever o que está à sua direita e à sua esquerda. Essa atividade pode ser ampliada e ir além da sala de aula, podendo explorar a noção de direita e esquerda em outros contextos. Por exemplo, colocando os estudantes de frente para a sala de aula, eles podem identificar os objetos escolares que ficam à direita da sala de aula deles, e à esquerda. Depois peça que virem de costas para a sala de aula e faça as perguntas novamente. Eles devem perceber que para descrever a posição de algo nesse caso, é necessário considerar a sua própria posição.

Questão 19: Esta questão possibilita avaliar a compreensão de termos usados para localização, como “mais afastada” e “mais próxima”. Peça aos estudantes que observem a imagem e descubram quem é Maria seguindo as dicas de posicionamento. Tendo como ponto de referência a mesa da professora, devem reconhecer que Maria não está na mesa mais afastada da professora e também não está na mesa mais próxima. Assim, resta uma mesa somente, então podem identificar entre as três crianças pela última dica de que Maria está com uma camiseta de cor verde.

Questão 20: Nesta questão, os estudantes devem observar a imagem de um zoológico e se imaginar de frente ao portão de entrada e responder se devem virar à direita ou à esquerda para ver os macacos de pertinho. Espera-se que eles percebam que os macacos ficam à esquerda de quem está entrando no zoológico. Esta questão pode ser representada utilizando a própria sala de aula. Depois de validar a resposta da questão, fale aos estudantes que se imaginem em frente à porta pelo lado de dentro, como se fossem sair da sala. Pergunte a eles o que fica à sua direita e à sua esquerda, depois faça a comparação, pedindo que identifiquem o que fica do lado esquerdo e do direito deles se estivessem em frente à porta, mas pelo lado de fora, como se fossem entrar na sala. Você pode posicionar dois estudantes nessa situação e pedir que a turma observe essa diferença.

Questão 21: Esta questão traz a ilustração de um labirinto e possibilita avaliar se os estudantes são capazes de encontrar um caminho possível em meio a obstáculos, tendo como referência o ponto de partida e de chegada. Só há uma entrada, assim, verifique se eles consideram a localização de Lucas e do carrossel e conseguem traçar um caminho entre eles contornando obstáculos. O trabalho com labirintos favorece habilidades importantes para o desenvolvimento do raciocínio lógico, interpretação de mapas, de esquemas e da localização. Dessa forma, verifique o desempenho dos estudantes e, se for necessário, proponha outras atividades de labirintos. Você pode encontrá-las facilmente na internet.

Questão 22: A questão traz a placa de trânsito representando a proibição de virar à direita, assim ela permite avaliar a compreensão do estudante da relação entre a regra de trânsito e o desenho da placa. Peça que imaginem um carro chegando nesse cruzamento, e ao se deparar com essa placa, eles devem assinalar o que seria a resposta correta: é proibido virar à direita ou à esquerda? Depois, conduza a validação da resposta, estimulando os estudantes a expressar em linguagem verbal o significado da placa. Explore o sentido que os carros estão se deslocando na rua. Eles devem perceber que todos estão indo para a mesma direção e que a placa indica que é proibido virar à direita para quem está de frente ao cruzamento das duas ruas.

Unidade 2 – Comparando quantidades

Habilidades:

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Acompanhamento da aprendizagem

As questões 1 a 6 permitem avaliar a capacidade dos estudantes de comparar quantidades de objetos, identificando o que tem mais, o que tem menos e calcular a diferença de quantidade, usando estratégias diversas de resolução, contemplando as habilidades **EF01MA02** e **EF01MA03**.

Questão 1. Apresente a questão aos estudantes, pedindo que façam a contagem de cada tipo de brinquedo e pintem a quantidade nos quadradinhos. Nessa questão eles utilizam como estratégia de contagem a correspondência um a um: um quadradinho pintado para cada brinquedo. Espera-se que os estudantes representem a quantidade dos 5 tratores e dos 4 cavalinhos pintando a quantidade de quadradinhos correspondentes. Depois eles devem fazer comparações entre as quantidades e reconhecer, entre as opções de respostas, a que está correta. Espera-se que percebam que há 1 trator a mais do que cavalinhos.

Questão 2: Os estudantes devem perceber que há mais aviões do que bicicletas. Pelas imagens, as bicicletas aparecem em tamanho maior do que os aviões; isto pode confundir os estudantes. Espera-se que eles percebam que os aviões estão em maior quantidade. Ao validar a questão, peça que expliquem como fizeram para encontrar a resposta correta. Explore as diferentes estratégias usadas. Uma estratégia pode ter sido a contagem; outra o pareamento, ligando uma bicicleta a um avião. Assim, os estudantes podem desenvolver estratégias de cálculo diferentes, observando, por exemplo, que, sem efetuar a contagem, também é possível saber se há mais aviões ou bicicletas.

Questão 3: Apresente a questão aos estudantes e peça que registrem a quantidade de pipas de cada cor, fazendo traços em cima dos pontilhados correspondentes ao número de pipas de cada cor. É possível que os estudantes usem a estratégia de riscar os desenhos um a um para realizar a contagem das pipas. Depois, devem fazer a comparação e assinalar o quadradinho da cor de pipa que há em maior quantidade. O registro

de tracejados possibilita fazer uma comparação em que os estudantes não precisam, necessariamente, saber o total de pipas de cada cor. Eles podem considerar o desenho de agrupamentos de 5 risquinhos das cores de pipas vermelhas, verdes e amarelas e depois comparar a quantidade dos outros tracejados além dos 5. Essa é uma estratégia que facilita a contagem, podendo ser explorada em outras situações. Ao validar a resposta, verifique se os estudantes visualizam o agrupamento de 5 quadradinhos.

Questão 4: Leia a questão com os estudantes e explique a legenda de cores. Seguindo o código de cores, eles devem pintar todas as estrelas, luas, nuvens e raios e identificar qual deles há em maior quantidade. Espera-se que os estudantes usem a cor correspondente e façam a contagem, chegando à conclusão de que as estrelas são a maioria.

Questão 5: Apresente a questão e peça que liguem cada criança a um boné e assinalem o que há em maior quantidade. Fazendo correspondência um a um, para cada criança um boné, eles devem perceber que há 3 crianças a mais do que bonés. Para registrar a diferença entre as crianças e os bonés, eles devem cobrir o número pontilhado correspondente a essa diferença.

Questão 6: Esta questão permite avaliar a compreensão dos estudantes acerca da comparação e representação de quantidades. Pela correspondência um a um, espera-se que eles observem que há mais livros do que crianças. Devem pintar o número que representa a quantidade de livros e de crianças com a cor correspondente indicada.

As questões 7 a 13 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA01**, pois precisam saber traçar os dez algarismos, indicando a quantidade que representam em diferentes situações.

Questão 7: Para resolver a questão, os estudantes devem passar o lápis por cima do tracejado do número que representa a quantidade de dedos em cada mão ilustrada.

Questão 8: Nesta questão, os estudantes precisam observar a sequência dos carrinhos de corrida e reconhecer, entre as opções de resposta, o número que falta nessa sequência. Espera-se que identifiquem que o número faltante na sequência dos carrinhos é o 9 e que saibam registrá-lo na sequência.

Questão 9: Os estudantes devem completar a sequência de 1 a 9 dos números nos vagões do trem observando que há uma diminuição da direita para a esquerda.

Questão 10: Nesta questão, a sequência é crescente de 0 a 9. Eles devem traçar os números faltantes.

Questão 11: Esta questão avalia o reconhecimento da escrita numérica e relaciona os números com a quantidade de elementos de cada conjunto. Espera-se que os estudantes associem o algarismo e a escrita dele com a quantidade de pessoas que esperam em de pessoas no ponto de ônibus.

Questão 12: Esta questão é de múltipla escolha. Peça que façam a contagem das figurinhas e façam um X no quadradinho que indica o número de figurinhas da coleção de Paula. Espera-se que reconheçam que o número 9 representa a quantidade de figurinhas da coleção ilustrada.

Questão 13: Peça aos estudantes que explorem os diferentes tipos de bicicleta e escrevam a quantidade de rodas de cada uma. Espera-se que registrem, usando algarismos, a quantidade de rodas das bicicletas em cada situação.

Questão 14: Esta questão possibilita avaliar se os estudantes comparam quantidades de objetos, considerando dados numéricos e imagens. Apresente o quadro com as imagens dos animais e a quantidade. Verifique se eles conseguem ler as informações seguindo as linhas e as colunas. Se necessário, reproduza o quadro na lousa. Eles devem observar os dados representados no quadro e assinalar o animal que há em menor quantidade.

Questão 15: Esta questão, além de possibilitar que se compare quantidades, permite avaliar se os estudantes assimilaram a noção de metade. Com o apoio de imagem, os estudantes devem resolver uma situação-problema envolvendo a comparação de carrinhos de duas crianças e identificar quanto falta para que um tenha a mesma quantidade do outro, partindo da ideia de metade. Apresente a situação-problema

aos estudantes e peça que, inicialmente, explorem a imagem com a quantidade de carrinhos de Raul e de Caio. Se perceber que eles conseguem identificar essa quantidade, porém não compreendem o conceito de metade, retome a ideia. Proponha situações práticas, usando materiais disponíveis na sala de aula, possibilitando que experimentem a divisão em duas partes e visualizem os resultados. Assim os estudantes podem construir a ideia de metade. Depois remeta o conceito à situação-problema apresentada na questão.

Questão 16: Esta questão possibilita avaliar a capacidade de associar a escrita por extenso de números com o registro de algarismos. Espera-se que, observando números de uma cartela de bingo, os estudantes comparem a escrita por extenso nas alternativas e reconheçam que só há um número da cartela que corresponde aos registros por extenso.

Questão 17: Permite avaliar a capacidade dos estudantes de fazer contagem até 10 e se utilizam números naturais como indicador de quantidade. Explique que primeiro devem colorir as flores iguais usando a mesma cor. Depois devem fazer a contagem e pintar os quadradinhos em um gráfico de colunas correspondentes à quantidade de cada tipo de flor. É importante instruí-los a pintar de baixo para cima, sem pular quadradinhos. Nessa questão, os estudantes utilizam como estratégia de contagem a correspondência um a um: um quadradinho pintado para cada tipo de flor. Essa questão favorece a compreensão da sequência numérica de 0 a 9 em ordem crescente. Ao validar as respostas, peça que verbalizem a quantidade de cada tipo de flor, relacionando com os quadradinhos que coloriram. Verifique se eles relacionam o zero na representação da quantidade do tipo de flor inexistente na imagem.

Questão 18: A questão avalia a capacidade dos estudantes em identificar os números faltantes e ordenar a sequência numérica de 1 a 9 em ordem decrescente. Oriente que escrevam os números que faltam nas camisas do time. Aguarde até que todos completem os números nas camisetas e depois peça que organizem esses números em uma sequência numérica decrescente. O primeiro número da sequência, o número 10, já está registrado, assim os estudantes precisam completar em ordem decrescente, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1. Pergunte aos estudantes em que situação os números são contados dessa maneira. É possível que indiquem uma situação de contagem regressiva.

Questão 19: A questão verifica se os estudantes identificam adequadamente os números naturais com o sentido de ordem em uma situação do dia a dia. Leia a situação-problema aos estudantes e explique que, pelas informações dadas, eles devem identificar onde é o quarto do Paulo. Explore a imagem do prédio com os estudantes e peça que identifiquem qual andar é chamado de térreo e a contagem inicia no andar de cima dele. Espera-se que os estudantes identifiquem a sacada do 2º andar considerando o andar térreo.

Unidade 3 – Noções de adição

Habilidades:

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

As questões 1 a 7 permitem avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA02**, pois eles precisam fazer a contagem utilizando diferentes estratégias. Elas possibilitam verificar a capacidade dos estudantes em resolver problemas envolvendo adição, utilizando o suporte de imagens, avaliando assim a habilidade **EF01MA06**.

Acompanhamento da aprendizagem

Questão 1: Os estudantes devem ser capazes de reconhecer a quantidade de livros que somam 6 e a quantidade de livros que somam 7. Espera-se que pintem os livros de acordo com o código de cores, indicando o total de livros.

Questão 2: Esta é uma questão de múltipla escolha. Apresente a situação-problema aos estudantes e peça que assinalem a resposta que corresponde ao número total de peixes de Cláudia. Eles podem reconhecer as quantidades de peixes nas ilustrações (3 e 4) e identificar a soma, fazendo a contagem de um por um.

Questão 3: Leia a situação-problema aos estudantes e peça que completem com os dados numéricos. Observando as três cenas de uma historinha, os estudantes devem fazer a contagem e registrar o número de crianças que havia, quantas chegaram e reconhecer a soma. Aproveite para avaliar as estratégias de contagem dos estudantes.

Questão 4: Explore as jogadas na brincadeira de dados. Pela observação dos pontos nas faces dos dados, os estudantes devem identificar a soma em cada situação da brincadeira. Ao validar as respostas, se for possível, utilize dois dados e faça a representação de cada situação. Embora eles não precisem representar a adição com símbolos numéricos, você pode desenhar os dados na lousa, para que relacionem as parcelas da adição aos pontos nos dados.

Questão 5: Ainda trabalhando com dados, apresente a situação-problema e explique a regra do jogo. Observando as peças de dominó, os estudantes devem ser capazes de identificar aquelas cuja soma de seus pontos seja igual a 6. Espera-se que reconheçam três peças, com os seguintes pontos: 5 e 1; 4 e 2; 3 e 3.

Questão 6: Esta questão possibilita avaliar, pela análise de um jogo de dados, se os estudantes construíram os fatos básicos da adição. Apresente a situação-problema e explique que eles devem encontrar as combinações de dados que representam os pontos nas duas jogadas de Lúcia. Para isso, eles precisam considerar que a soma dos pontos deve ser 8 e que devem ser capazes de encontrar pelo menos uma possibilidade de os dados somarem 8. O problema admite mais de uma resposta. Ao validar as respostas, explore as três respostas possíveis.

Questão 7: Nesta questão, além de avaliar a capacidade dos estudantes em relacionar as faces dos dados ao total de pontos delas, espera-se que eles associem a operação de adição correspondente e registrem o resultado. Verifique se relacionam os pontos das faces dos dados com as parcelas da adição.

As questões permitem avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA08**, pois eles precisam resolver problemas de adição, com os significados de juntar, acrescentar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Questão 8: Esta questão permite avaliar a capacidade dos estudantes em resolver problemas de adição com base em imagens e empregar símbolos matemáticos na representação de adição. Eles devem pintar os piões de acordo com a cor e a quantidade apresentada na legenda e depois representar a adição usando a operação. Ao validar as respostas, peça que os estudantes expliquem como fizeram para identificar as parcelas na adição.

Questão 9: Leia o problema aos estudantes e explique que devem fazer desenhos para representar os cálculos. Eles devem ser capazes de relacionar as 3 bolas de gude que João tinha e as 4 que ganhou de seu pai com as parcelas da adição. Eles não precisam registrar com dados numéricos; podem representar a adição com desenhos e registrar o resultado. Ao validar a resposta, convide algum estudante para representar na lousa as bolinhas de gude de João. Depois, represente na lousa as parcelas e o resultado da adição com algarismos, chamando a atenção para a relação com a quantidade de bolinhas que o estudante desenhou no quadro.

Questão 10: Nesta questão, os estudantes devem pintar os quadradinhos de acordo com os valores que aparecem nas parcelas da adição. A ordem dos quadradinhos pintados pode variar. Ao validar as respostas, explore coletivamente esta variação, pedindo aos estudantes que expliquem como fizeram.

Questão 11: Oriente os estudantes a observar os pontos das peças de dominó apresentadas. Eles devem ser capazes de representar as adições, desenhando pontinhos nas peças de dominó, e registrar o resultado. Para responder, eles podem usar a contagem como recurso.

Questão 12: Possibilita avaliar a noção de adição com soma igual a 10. Os estudantes devem pintar os cubinhos à medida que aparecem nas parcelas da adição. A ordem dos cubinhos pintados pode variar. Todas as adições devem somar 10.

Questão 13: Permite avaliar a representação da operação de adição utilizando símbolos matemáticos. Observando as cartas tiradas por duas crianças em um jogo, os estudantes devem ser capazes de identificar o vencedor, isto é, cujas cartas resultam na maior soma. Para isso, devem registrar a soma das cartas usando símbolos matemáticos e comparar o resultado.

Questão 14: Possibilita avaliar a compreensão do conceito de dobro. Em uma simulação de um novo resultado do jogo de cartas na questão anterior, e usando a soma das cartas da Ana, os estudantes devem calcular o dobro de 6.

Questão 15: Pela leitura da fala de dois meninos e observando as ilustrações, os estudantes fazem comparações de figurinhas e identificam o dobro da quantidade. Eles devem assinalar a resposta correta e justificar. Espera-se que eles percebam que 3 figurinhas não representam o dobro de alguma quantidade, pois não é um número divisível por 2. Para ter o dobro do número de figurinhas de João, Mateus precisaria ter 2, 4 ou 6 figurinhas, por exemplo.

Questão 16: Pela simulação de um jogo de cartas, os estudantes desenvolvem a noção de dobro. Eles devem observar a quantidade de símbolos nas cartas tiradas pelos participantes do jogo e desenhar na outra carta o dobro desses símbolos. Para calcular o dobro, os estudantes podem se apoiar nas imagens ou nos números em cada situação de jogo e fazer cálculos mentais ou escritos. Por exemplo: eles observam que, para Joana pontuar no jogo, ela deve tirar uma carta com o dobro de 5. Então eles podem pensar em desenhar duas vezes a quantidade 5; ou fazer um cálculo $5 + 5$; e concluir que devem desenhar 10 símbolos na carta de Joana.

Questão 17: Esta questão permite avaliar se os estudantes resolvem o problema de adição com a ideia de acrescentar, usando reta numérica. Espera-se que eles registrem a quantidade inicial de meninas da turma (7) na reta numérica e andem dois números para a direita, representando mais duas alunas novas, e circulem o 9. Proponha outras situações de adição com a ideia de acrescentar utilizando a reta numérica. Desenhe retas na lousa e contextualize situações de adição.

Questão 18: Esta questão envolve a escolha e permite avaliar a resolução de problema de adição usando cédulas. Os estudantes devem contar o valor das três cédulas de 2 reais e calcular a soma. Se perceber que eles estão com dificuldade na resolução, retome a adição possibilitando a manipulação das cédulas.

Questão 19: Essa questão envolve uma situação-problema de adição com a ideia de juntar. Para resolver, os estudantes podem usar as imagens como recurso para contagem. Espera-se que eles assinalem a adição que representa o total de cartões da coleção de Ariane.

Questão 20: Avalia se os estudantes sabem encontrar o segredo de sequência numérica. Espera-se que identifiquem que o intervalo na sequência é de dois em dois e em ordem crescente. Verifique como fazem a contagem e se sabem registrar os números que faltam. Se perceber que estão com dificuldade na contagem, disponibilize material manipulável para que possam vivenciar a contagem.

Questão 21: Esta questão apresenta três desafios envolvendo a adição de 3 parcelas em quadros. É possível avaliar também se os estudantes compreendem o significado das palavras linhas e colunas, e a posição vertical e horizontal representadas nas imagens. Para resolver os desafios, é importante que os estudantes percebam que as linhas são horizontais e que as colunas são verticais. Se eles tiverem dificuldade para identificar essas posições, retome o significado dando exemplos na lousa. O foco da questão é avaliar a capacidade de resolver as adições. Os estudantes devem analisar quais números faltam para completar cada quadro, seguindo a regra em que os números não podem se repetir na mesma linha ou coluna, e as parcelas devem totalizar 10, 8 e 9, nos itens a, b e c, respectivamente.

Unidade 4 – Noções de subtração

Habilidades:

(**EF01MA02**) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(**EF01MA06**) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(**EF01MA08**) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(**EF01MA21**) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

As questões 1, 2 e 3 permitem avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA02**, pois eles precisam contar de maneira exata, utilizando diferentes estratégias. Além disso, essas questões possibilitam verificar a capacidade dos estudantes em resolver problemas relacionados à subtração envolvendo o significado de retirar, contemplando assim a habilidade **EF01MA08**.

Acompanhamento da aprendizagem

Questão 1: Nesta questão, os estudantes devem comparar as imagens para descobrir e registrar quantos patos nadavam no lago, quantos saíram e quantos ficaram. Ao validar as respostas, explore as imagens dos patos e relacione-os com os dados numéricos, trabalhando assim a história matemática envolvida.

Questão 2: Nesta questão, os estudantes devem comparar as imagens para descobrir quantos passarinhos estavam em um poleiro e quantos ficaram (relação de um para um), registrar as quantidades correspondentes nas cenas da história e desenhar a cena final com a quantidade de passarinhos que voaram.

Questão 3: Leia a história matemática para os estudantes e peça que acompanhem observando as imagens nas cenas. Fazendo a contagem das corujas nas cenas da história, os estudantes devem relacionar com os dados numéricos, reconhecendo a ideia de retirar da subtração. Assim espera-se que identifiquem nas respostas a operação que representa a história.

As questões 4 e 5 possibilitam avaliar o desenvolvimento da habilidade **EF01MA06**, pois constroem fatos básicos da adição e utilizam procedimentos de cálculo para resolver problemas. Além disso, as questões favorecem a relação da adição com a subtração, permitindo avaliar a habilidade **EF01MA08**, pois os estudantes precisam resolver problemas relacionados à subtração envolvendo o significado de completar.

Questão 4: Nesta questão, os estudantes devem desenhar no vaso as flores que faltam para completar 5 flores. Para isso, eles podem contar as 3 flores que há no vaso e desenhar mais 2. Para representar a operação, eles podem usar uma subtração ($5 - 3 = 2$) ou adição ($3 + 2 = 5$).

Questão 5: A questão explora os detalhes da imagem em uma história matemática. Os estudantes devem contar o número de crianças que já estão na cena, desenhar as 6 que faltam para completar as 8 crianças. Depois devem registrar o problema com uma operação. Eles podem completar tanto com $8 - 6 = 2$ quanto com $2 + 6 = 8$.

As questões 6 a 18 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA08**, pois resolvem problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Além disso, as questões verificam a construção dos fatos básicos, avaliando dessa forma também a habilidade **EF01MA06**.

Questão 6: Esta questão avalia a capacidade de resolver e representar, usando símbolos matemáticos, um problema de subtração com a ideia de retirar. Os estudantes podem usar a estratégia de riscar os livros emprestados para descobrir quantos ficaram. Eles devem representar o problema usando a operação.

Questão 7: Esta questão permite avaliar se os estudantes comparam quantidades e se sabem calcular a diferença. Espera-se que contem as crianças de cada equipe e reconheçam que na equipe A há mais crianças. Devem fazer relação de um para um para comparar a quantidade de crianças em pé e as que estão sentadas em cada equipe.

Questão 8: A questão possibilita avaliar a capacidade de calcular a diferença. Os estudantes devem descobrir a diferença dos números de pontos entre os dois lados de peças de dominó. Para isso, podem realizar a subtração apoiando-se no desenho das peças de dominó.

Questão 9: Esta questão traz um problema que envolve a ação de completar. Os estudantes devem calcular quantas figurinhas faltam para completar 9, em uma página que tem 3 figurinhas. Para isso, eles podem desenhar as 9 figurinhas, riscar as 3 que já têm e contar as que faltam.

Questão 10: Os estudantes devem resolver o problema com a ideia de quanto a mais, fazendo comparações de 9 e 3 lápis que há em diferentes estojos. Eles devem fazer desenhos para representar os cálculos. Espera-se que desenhem 9 lápis e riscuem 3; depois, registrem a resposta.

Questão 11: Utilizando o suporte de imagens, os estudantes devem resolver o problema envolvendo subtração com a ideia de diferença. Para isso, eles podem usar a estratégia de fazer a relação de um para um, descobrir a diferença de selos entre Henrique e Gabriela e identificar o quadradinho que contém a resposta correta.

Questão 12: Esta questão avalia a compreensão da ideia de completar usando a operação de subtração. Os estudantes devem pintar a operação que representa a situação-problema de quanto falta para Mateus, que tem 2 anos, completar 9 anos. Ao validar as respostas, proponha situações com a idade deles, desafiando-os a calcular, por exemplo, quantos anos faltam para que completem 10 anos, 15 anos, 20 anos... Represente na lousa as operações utilizadas nesses casos.

Questão 13: Nesta questão, é possível avaliar se os estudantes são capazes de relacionar as operações de adição e subtração, utilizando a ideia de completar. Espera-se que completem as operações de adição e subtração utilizando os números envolvidos na situação-problema. Eles podem representar tanto com uma subtração ($9 - 4 = 5$) quanto com uma adição ($4 + 5 = 9$).

Questão 14: Leia o problema para os estudantes e desafie-os a pensar em uma estratégia de resolução. Eles devem ser capazes de representar as duas operações relacionadas – adição e subtração – para resolver a situação-problema envolvendo a ideia de completar e medida de tempo. Eles podem representar usando a adição ($6 + 7 = 9$) e a subtração ($9 - 2 = 7$).

Questão 15: Esta questão permite avaliar a capacidade de relacionar os termos das operações com os resultados e ligar cada adição e subtração com o número que as completam. As ideias envolvidas são de juntar, retirar e quanto falta. Caso os estudantes sintam dificuldade em perceber as ideias envolvidas e fazer os cálculos, você pode contextualizar as operações, utilizando material manipulável. Por exemplo: na adição $2 + \underline{\quad} = 6$, você pode pedir aos estudantes que pensem em qual a quantidade de lápis que, somada a 2 lápis, resulta em 6 lápis. Visualizando a quantidade total de lápis, eles podem perceber mais facilmente a quantidade que falta ao 2 para chegar ao 6. Proceda da mesma forma, com todas as operações.

Questão 16: A questão apresenta uma situação-problema que avalia a capacidade dos estudantes de representar quantidades, adicionar, subtrair e identificar a relação entre as duas operações. Eles devem colorir de amarelo 6 balões e 7 de verde, depois registrar a operação para representar a quantidade total de balões que foram coloridos, depois devem identificar e representar com uma operação quantos balões ficaram sem colorir.

Questão 17: Esta é uma questão de múltipla escolha e traz um problema de subtração com a ideia de retirar. Os estudantes usam a reta numérica para resolver. Espera-se que eles registrem na reta numérica iniciando pelo número 8 e andem para a esquerda dois números. Assim perceberão que a resposta correta é o número 6.

Questão 18: Esta é outra questão de múltipla escolha e traz um problema de subtração com a ideia de retirar. Espera-se que eles registrem na reta numérica iniciando pelo número 10 e andando para a esquerda seis números. Devem perceber que a resposta correta é o número 4.

Questão 19: Esta questão permite avaliar a habilidade **EF01MA21**, pois os estudantes precisam ler dados expressos em gráficos de colunas simples. Apresente o gráfico e peça que observem os dados representados nele. Espere que explorem livremente o gráfico e auxilie na leitura se for preciso. Depois leia as perguntas uma a uma e aguarde que pesquisem a resposta, observando os dados no gráfico. Para descobrir quantas crianças preferem frutas e quantas biscoitos, eles podem observar os números escritos nas colunas. Pelo tamanho da coluna, eles conseguem fazer comparações e visualizar a diferença de quantidade. Para representar a diferença entre a quantidade de crianças que preferem tortas e a quantidade que preferem sanduíches, eles podem usar os números correspondentes a cada lanche, e representar com uma subtração. Para responder quantas crianças preferem sanduíches a frutas, eles podem observar os dados numéricos nas colunas correspondentes e fazer uma adição. Quando todos tiverem respondido às perguntas, explore coletivamente as respostas e pergunte a eles como fizeram para resolver. Aproveite e esclareça as dúvidas dos estudantes.

Unidade 5 – Sistema de numeração decimal

Habilidades:

(**EF01MA02**) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(**EF01MA04**) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(**EF01MA05**) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

(**EF01MA06**) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(**EF01MA07**) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(**EF01MA08**) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(**EF01MA10**) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

(**EF01MA19**) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Acompanhamento da aprendizagem

As questões 1, 2 e 3 permitem avaliar o desenvolvimento da habilidade **EF01MA02**, pois os estudantes precisam contar de maneira exata, utilizando diferentes estratégias como agrupamentos de 10 unidades; e da habilidade **EF01MA06**, pois eles precisam utilizar os fatos básicos da adição e utilizá-los nos procedimentos de cálculo.

Questão 1: Nesta questão, os estudantes devem registrar a quantidade que representa uma dezena, relacionando o número 10 com o conceito de dezena. Verifique a compreensão dos estudantes da ideia de dezena como agrupamento de 10 unidades. A compreensão da dezena é fundamental para o entendimento do sistema de numeração decimal. Se perceber que os estudantes não respondem à questão com segurança, retome a ideia e proponha situações práticas com agrupamentos de dezenas, utilizando material manipulável.

Questão 2: Esta questão apresenta uma ilustração com 6 laranjas, e os estudantes devem desenhar a quantidade de laranjas até completar uma dezena. Além disso, eles devem registrar as quantidades de laranja, quantas tinham e quantas foram necessárias para completar a dezena.

Questão 3: Esta questão possibilita verificar se os estudantes são capazes de reconhecer a quantidade de cubinhos que formam uma dezena.

As questões 4, 5, 6 e 7 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA07**, pois eles precisam compor um número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Questão 4: Nesta questão, os estudantes devem observar as imagens de uma dezena exata e unidades soltas de sorvetes e doces, completar as sentenças matemáticas, registrando as quantidades e a soma.

Questão 5: Nesta questão, os estudantes devem observar os agrupamentos de balões, identificar as dezenas e as unidades soltas, registrar e apresentar a composição do número usando a adição das ordens. Verifique se compreenderam a ideia de que cada número é formado pela adição de valores de diferentes ordens, como $27 = 20 + 7$. Se tiverem dificuldade na compreensão da composição do número, proponha novas formações de números, e disponibilize material de contagem para que os estudantes possam manipulá-lo.

Questão 6: Esta questão traz a ilustração de peças do Material Dourado (cubinhos e barras) para os estudantes as relacionarem com a formação dos números escritos com algarismos e por extenso. Eles devem perceber que 2 barrinhas e 7 cubinhos formam o número 27; 3 barrinhas e 8 cubinhos e formam o número 38; 1 barrinha e 9 cubinhos formam o número 19; 3 barrinhas e 2 cubinhos formam o número 32. Disponibilize o Material Dourado para os estudantes que precisarem utilizar. Ao validar as respostas, convide alguns deles para representar as operações usando as peças de Material Dourado. Registre na lousa as operações e o resultado escrito por extenso e usando algarismos. Promova a leitura coletiva das escritas.

Questão 7: Os estudantes devem registrar o número formado considerando as ilustrações das peças do Material Dourado. Disponibilize as peças na sala de aula para eles relacionarem as representações feitas com o Material Dourado a sua representação numérica. Ao validar as respostas, se necessário, auxilie-os na contagem com o uso do Material Dourado. Verifique se associam as barrinhas a 10 unidades. Use 10 cubinhos e faça a sobreposição das peças na barra para que consolidem o conhecimento.

As questões 8 e 9 possibilitam avaliar a habilidade **EF01MA10**, pois os estudantes precisam completar as sequências de números naturais e fazer base em alguns números dados.

Questão 8: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de completar sequências de números naturais até 30 e reconhecer neles a composição por meio de unidades e dezenas. Espera-se que eles reconheçam que a sequência numérica aumenta de 1 em 1, entre os intervalos de 11 e 30. Eles devem reconhecer a composição de dezenas e unidades para formar os números da sequência. Além das perguntas propostas na questão, ao validar as respostas, proponha novas composições para que os estudantes localizem na sequência os números formados pelas unidades e dezenas que você falar.

Questão 9: Os estudantes devem identificar e registrar na reta numérica o número sucessor ao número destacado. Peça aos estudantes que registrem o número que vem imediatamente depois do 18 e do 29. Se for necessário, reproduza as retas numéricas na lousa e explore as sequências, para que os estudantes observem que os números aumentam de 1 em 1 para a direita.

Questão 10: Esta questão possibilita avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA19**, pois precisam resolver problemas envolvendo moedas do sistema monetário brasileiro.

Eles devem fazer a contagem das moedas, registrar o valor total e calcular a quantia que falta para comprar o caderno de 30 reais. Se for necessário, disponibilize as cédulas de papel para eles manipularem.

As questões 11, 12 e 13 permitem verificar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA02**, pois eles precisam contar de maneira exata, utilizando diferentes estratégias e agrupamentos em dezenas; permite, também, avaliar a habilidade **EF01MA04**, pois eles precisam contar a quantidade de objetos de coleções e apresentar o resultado por registros usando algarismos e a escrita por extenso.

Questão 11: Com o apoio de ilustrações, os estudantes devem ser capazes de fazer agrupamentos de dezenas exatas e identificar a composição do número que representa o total de unidades. Leia o problema aos estudantes e peça que separem as chaves em grupos de dez unidades. Depois, leia as perguntas e espere que respondam. Eles devem formar o número considerando o total de chaves da coleção, isto é, 3 dezenas e 4 unidades.

Questão 12: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de fazer agrupamentos de dezenas inteiras, registrar o número que representa o total de unidades e identificar quantas unidades faltam para completar mais uma dezena. Avalie se eles já se apropriaram da contagem em grupos de 10. Se perceber que precisa retomar, providencie tampinhas ou qualquer outro material manipulável para que os estudantes possam simular as duas situações ilustradas. Discuta com eles quantas dezenas e quantas unidades há em cada caso, para reforçar o conceito de dezena e unidade.

Depois de feitas as discussões das questões, varie as quantidades de tampinhas e peça que façam agrupamentos de 10.

Questão 13: A questão permite avaliar a capacidade dos estudantes em registrar com algarismos o número total de dias do mês (30) e reconhecer a escrita por extenso de uma data identificada no calendário. Eles devem observar os dias do mês no calendário e identificar a escrita por extenso do número destacado. Ao validar as respostas, peça que leiam em voz alta os números do calendário. Você pode explorar os números até 30, pedindo que escrevam por extenso outros números do calendário.

Questão 14: A questão avalia a capacidade de os estudantes relacionarem a escrita por extenso com o número escrito com algarismos. Eles devem marcar o quadradinho com o número escrito com algarismos que representa a escrita por extenso registrada na ilustração da lousa.

As questões 15 e 16 avaliam a habilidade **EF01MA10**, pois os estudantes precisam reconhecer a regularidade e completar os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais.

Questão 15: Os estudantes devem identificar, na reta numérica, os números que correspondem à escrita por extenso de números dados. Para isso, podem fazer a contagem na sequência até chegar nos números determinados e estabelecer a relação entre os registros dos números com algarismos com a escrita por extenso.

Questão 16: Os estudantes devem ser capazes de completar a sequência dos números que compõem a trilha e identificar sucessores e antecessores. Apresente a trilha numérica aos estudantes e inicialmente peça que completem com os números faltantes. Depois, leia as perguntas, uma a uma, e espere que respondam. Para respondê-las, eles podem se apoiar para fazer a contagem na própria trilha completada. Ao fazer a correção, peça-lhes que expliquem o raciocínio usado para identificar as respostas dos itens b e c, das casas “Avance duas casas” e “Volte duas casas”.

Questão 17: Com o apoio de ilustrações, nesta questão, os estudantes devem ser capazes de fazer agrupamentos de dezenas inteiras, registrar o número que representa o total de unidades e identificar quantas unidades faltam para completar mais uma dezena. Espera-se que eles formem 4 grupos de 10 trenzinhos. Ao validar a resposta, discuta com eles sobre quantas dezenas e quantas unidades há nesse caso, para reforçar o conceito de dezena e unidade.

As questões 18, 19 e 20 possibilitam avaliar a habilidade **EF01MA07**, pois os estudantes compõem o número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de ilustrações e material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. Além disso, as questões avaliam também a habilidade **EF01MA08**, pois os estudantes precisam resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar e acrescentar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Questão 18: Esta questão possibilita avaliar se os estudantes compõem números naturais até 100, usando as peças do Material Dourado. Eles devem desenhar a quantidade de barras e cubinhos necessários para formar cada número. Se for preciso, disponibilize as peças do Material Dourado para apoiar os estudantes na formação dos números.

Questão 19: Nesta questão, os estudantes devem identificar uma adição que soma 65. Observando o número registrado no visor da ilustração de uma calculadora, eles devem registrar uma adição de duas parcelas cujo resultado seja 65. Existem diversas possibilidades de resposta. Exemplos de respostas: $60 + 5$; $50 + 15$. Ao validar as respostas, considere todas as possibilidades de os estudantes apresentarem e coletivamente explore outras adições possíveis.

As questões 20 e 21 avaliam a habilidade **EF01MA10**, pois os estudantes precisam reconhecer a regularidade e completar os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais.

Questão 20: Essa questão avalia se os estudantes são capazes de identificar a regularidade e completar as sequências numéricas até 100 em retas numéricas. Espera-se que eles percebam que na primeira reta a sequência é de um em um; na segunda a sequência é de dois em dois; na terceira é de cinco em cinco e na quarta é de 10 em 10.

Questão 21: Nesta questão, os estudantes devem descobrir a regularidade na sequência e completar com o próximo número. Espera-se que eles percebam que os números da sequência são a soma dos dois números anteriores; por exemplo, o número 4 é resultado da soma de 1 e 3; o número 7 é resultado da soma de 3 e 4; o número 11 é resultado da soma de 4 e 7. Assim, para saber qual é o próximo número da sequência, eles devem somar os dois números anteriores, isto é, o 11 e o 7, concluindo que corresponde ao número 18. Ao validar a resposta, peça-lhes que expliquem como pensaram para descobrir a regularidade. Potencialize a questão, pedindo aos estudantes que descubram mais dois ou três números seguintes desta sequência.

As questões 22, 23, 24 e 25 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA19**, pois precisam reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples.

Questão 22: Esta questão, além de avaliar se os estudantes reconhecem o valor da cédula, permite verificar se eles compreendem o conceito e sabem calcular a metade. No item a, há opções de respostas com valores em reais; eles precisam identificar qual delas corresponde ao valor da cédula apresentada de 10 reais. O valor pode ser facilmente determinado pelo número 10 impresso na cédula. Para acertar a resposta do item b, além da noção de metade, é necessário reconhecer e relacionar o valor da cédula, pois a resposta neste item deve corresponder à metade do valor da cédula, isto é, 5 reais. Para apoiar o desenho da cédula, permita que utilizem suas cédulas de papel.

Questão 23: A questão permite avaliar a capacidade de contar cédulas de 10 reais e de reconhecer o número que corresponde ao total. Para fazer a contagem, eles podem apoiar-se nas imagens das cédulas. Ao validar a resposta, peça que representem a contagem manipulando as cédulas de papel. Para consolidar os conhecimentos, proponha outros valores para eles representarem com as cédulas de 10 reais.

Questão 24: Nesta questão, é possível verificar se os estudantes reconhecem as cédulas de reais que resultam na soma de 100 reais. Observando as imagens das cédulas, eles podem adicionar mentalmente cada uma das duas cédulas ($2 + 2$; $50 + 50$; $100 + 100$) e concluir que o grupo de cédulas que formam 100 reais é o grupo de 2 cédulas de 50 reais. Ao validar a resposta, desafie os estudantes a identificar que outras combinações de cédulas eles podem fazer para somar 100 reais. Disponibilize as cédulas de brinquedo e deixe que experimentem, fazendo contagem. Depois, peça que apresentem as descobertas e explore todas as possibilidades.

Questão 25: A questão envolve a adição e comparação de números, possibilitando avaliar também a habilidade **EF01MA05**. Ela traz uma situação-problema em que os estudantes precisam descobrir os valores que cada criança tem e calcular quem conseguiu economizar mais dinheiro, identificando quanto a mais. Apresente

a situação-problema e espere que calculem e registrem o valor em reais que Lucas e Caio têm. Depois faça a leitura das perguntas uma a uma e aguarde todos terminarem. Os estudantes podem usar estratégias pessoais de cálculo para chegar aos resultados. Depois valide coletivamente as respostas, pedindo que representem, usando suas cédulas, os valores de Lucas e Caio e mostrem a diferença entre os valores dos dois.

Unidade 6 – Noções de grandeza e medidas

Habilidades:

(**EF01MA15**) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(**EF01MA16**) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

(**EF01MA17**) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(**EF01MA18**) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Acompanhamento da aprendizagem

As questões 1 a 8 permitem avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA17**, pois precisam reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário; e a habilidade **EF01MA18**, pois consultam o calendário para reproduzir a escrita da data de seu aniversário, indicando o dia da semana e do mês, bem como o mês do ano. Além disso, pode ser avaliada a habilidade **EF01MA16**, pois os estudantes registram a sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando relógios analógicos e digitais.

Questão 1: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de completar os números que estão faltando no relógio analógico e identificar o ponteiro pequeno. Espera-se que eles completem o relógio com os números 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e percebam que o ponteiro pequeno está apontando para o número 9.

Questão 2: Nesta questão, os estudantes devem relacionar os relógios digitais e os analógicos que marcam as mesmas horas e ligar os ponteiros e ligar os relógios digitais marcando 6:00, 11:00, 4:00 e 3:00 aos relógios analógicos correspondentes.

Questão 3: A questão permite avaliar se os estudantes identificam os períodos do dia: manhã, tarde e noite. Leia a situação aos estudantes e verifique se relacionam a expressão “antes do almoço” com o período da manhã.

Questão 4: A questão permite avaliar se os estudantes identificam no relógio analógico o horário correspondente ao meio-dia. Espera-se que eles observem nos relógios apresentados que os dois ponteiros do relógio devem apontar exatamente para o número 12 para representar meio-dia. Ao validar as respostas, explore os horários dos outros relógios apresentados nesta questão. Se possível, leve para a sala de aula um relógio de ponteiros. Explore as horas inteiras. Mostre aos estudantes os ponteiros e explique à turma que o ponteiro maior indica os minutos e o menor, as horas. Comente que, quando o ponteiro maior aponta para o 12, o relógio marca a hora exata do número indicado pelo ponteiro menor. Se tiver um relógio pedagógico, permita que os estudantes movimentem os ponteiros para representar meio-dia e depois proponha outras horas exatas para eles marcarem.

Questão 5: Avalia se os estudantes relacionam 22:00 com 10 horas da noite. Ao validar a resposta, retome as formas de registro das horas depois do almoço. Explique a eles que depois do meio-dia, que corresponde às

12 horas, podemos registrar as horas seguintes do dia, com números 13, 14, 15, 16 até o 24, que corresponde à meia-noite e representa o total de horas de um dia.

Questão 6: A questão possibilita avaliar se sabem consultar o calendário e reconhecer os meses com 30 e 31 dias. Espera-se que percebam que fevereiro é o único mês que não tem nem 30 nem 31 dias. Pela imagem do calendário, eles podem observar o número no final de cada mês e perceber que os meses com 30 dias são: abril, junho, setembro e novembro; e os meses com 31 dias são: janeiro, março, maio, junho, agosto, outubro e dezembro.

Questão 7: A questão avalia se os estudantes sabem consultar o calendário, se reconhecem a data de seu aniversário, indicando dia, mês e dia da semana. Avalia também se transcrevem os dias do mês em um calendário. Espera-se que saibam localizar o dia da semana em que o mês de seu aniversário inicia e saibam registrar a sequência dos dias, completando o calendário corretamente. As respostas dependem da data de aniversário de cada um.

Questão 8: A questão permite verificar se eles reconhecem a sequência dos dias da semana. Eles podem apoiar-se no calendário da questão anterior e perceber o sábado como sucessor de sexta-feira.

As questões 9, 10 e 11 permitem avaliar se os estudantes reconhecem que o centímetro é uma unidade de medida de comprimento e sabem efetuar medições com a régua, avaliando assim a habilidade **EF01MA15**.

Questão 9: Os estudantes devem completar os números que estão faltando na régua (5, 8, 11 e 14), medir o palmo de sua mão e registrar em centímetros. Oriente que posicionem sua mão em cima da régua para descobrir a medida de seu palmo em centímetros. Chame a atenção para que abram a sua mão, posicionem o dedo mínimo exatamente no zero e observem o número da régua que corresponde ao polegar. A resposta depende do comprimento do palmo do estudante.

Questão 10: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de fazer uso da régua para medir de seu dedo médio até o cotovelo e assinalar a medida em centímetros mais aproximada. Para isso eles podem apoiar-se na ilustração apresentada. A resposta depende da medida de cada estudante.

Questão 11: Os estudantes devem medir as duas linhas traçadas na malha colorida, fazer comparações e assinalar a resposta correta. Depois devem registrar como fizeram para descobrir. A resposta pode ser encontrada de várias maneiras. Uma delas é contar o número de lados dos quadradinhos; outra é usar uma régua para medir a distância entre as linhas. Espera-se que percebam que as duas têm o mesmo comprimento.

As questões 10 e 11 possibilitam avaliar se os estudantes construíram a ideia de que medir é comparar grandezas de mesma natureza. É possível verificar se fazem estimativas de medições de massa e comparações, se reconhecem o quilograma como unidade de medida e se relacionam os instrumentos de medida associados à medida de massa, avaliando assim o desenvolvimento da habilidade **EF01MA15**.

Questão 12: Nesta questão, os estudantes comparam a massa de 1 morango, 1 abacaxi e 1 cacho de uva. Espera-se que reconheçam que o abacaxi, apresenta a maior massa.

Questão 13: Entre alguns objetos e uma criança, os estudantes devem estimar quais pesam mais do que um kg. Espera-se que estimem que a mala e a criança pesam mais do que 1 kg.

Questão 14: Nesta questão, os estudantes devem estimar a menor massa entre os animais: pássaro, onça, girafa e elefante. Espera-se que percebam que o pássaro tem menos do que 1 kg.

Questão 15: Nesta questão, os estudantes devem avaliar se a situação da gangorra é verdadeira ou falsa e justificar. A ilustração traz a imagem de um rato e um cachorro na gangorra. A gangorra funciona como uma balança de dois pratos, e como o rato e o cachorro estão cada um em uma ponta, o lado do cachorro deveria estar para baixo. Observando a ilustração, os estudantes devem considerar a massa dos animais e perceber que não é possível a situação ser verdadeira, pois o rato tem menor massa do que o cachorro, assim deveria

estar na posição mais alta da gangorra. Os estudantes podem justificar usando texto ou desenhos. No caso de desenho, os animais devem estar na posição contrária que estão, e o rato deve estar na posição mais alta.

Questão 16: Esta questão avalia a comparação de massas em balança de dois pratos. Os estudantes devem avaliar a situação da balança e desenhar a quantidade necessária de pacotes de arroz em cada lado para que ela fique em equilíbrio. Espera-se que desenhem um pacote de arroz de 5 kg de um lado e 5 pacotes de 1 kg de outro.

Questão 17: Nesta questão, os estudantes devem adicionar a massa de dois pacotes de alimentos e reconhecer a medida na balança. Leia a situação-problema aos estudantes e peça que assinalem a balança que tem a massa total correspondente ao que Joaquim carregou. Eles devem considerar que Joaquim carregou dois pacotes de alimentos, um de 5 kg e outro de 1 kg, então fazem a soma ($5 + 1 = 6$ kg) e marcam a balança que traz a massa correspondente registrada.

As questões 18, 19 e 20 possibilitam avaliar se os estudantes reconhecem o litro como unidade de medida de capacidade e seus instrumentos de medida e fazem estimativas e comparações das medidas, avaliando assim o desenvolvimento da habilidade **EF01MA15**.

Questão 18: Partindo da informação de que 4 canecas cheias correspondem a 1 litro, os estudantes devem resolver a situação-problema calculando quantas canecas são necessárias para encher uma jarra de 2 litros. Eles podem representar com desenhos. Espera-se que os estudantes desenhem 8 canecas.

Questão 19: Aqui a capacidade da jarra (1 Litro) corresponde à capacidade de 6 copos. Sabendo disso, os estudantes precisam calcular quantos copos é possível encher com duas jarras iguais à de 1 litro. Eles devem registrar como pensaram para calcular. Os estudantes podem usar estratégia pessoal de cálculo: desenhar, fazer esquemas ou uma operação (6 copos + 6 copos = 12 copos).

Questão 20: Os estudantes devem retirar do texto as informações da quantidade de copos de água que Aninha tomou durante os diferentes períodos do dia e registrá-los no quadro. Depois devem calcular o total de água que ela tomou e fazer comparações para saber em qual período do dia foi consumido mais água. Leia o texto para eles e aguarde que preencham o quadro com os dados numéricos. Depois leia as perguntas. Espera-se que compreendam as informações do texto, reconhecendo que pela manhã Aninha tomou 3 copos de água; no almoço tomou 1 copo; à tarde, ela tomou 2 copos; e à noite Aninha tomou 1 copo, totalizando assim 7 copos de água. Os estudantes podem desenhar os copos ou fazer uma adição ($3 + 1 + 2 + 1 = 7$). Espera-se que comparem as quantidades de copos que Aninha tomou durante os diferentes períodos do dia e concluam que pela manhã Aninha tomou mais água.

Questão 21: Esta questão possibilita avaliar a capacidade de os estudantes reconhecerem instrumentos de medida associados a cada grandeza. Eles devem ligar os instrumentos de medida às medidas correspondentes. Espera-se que associem a medida de comprimento à fita métrica; a medida de capacidade à jarra; a medida de massa à balança; a medida de tempo ao relógio.

Questão 22: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de calcular os ingredientes para dobrar uma receita. Nesse caso, devem calcular o dobro de 5 bananas. Eles podem usar desenho para responder. Espera-se que desenhem 10 bananas.

Unidade 7 – Noções de geometria

Habilidades:

(**EF01MA09**) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(**EF01MA10**) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

(**EF01MA13**) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(**EF01MA14**) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Acompanhamento da aprendizagem

As questões 1, 2, 3, 4, 5 e 6 permitem avaliar se os estudantes desenvolveram a capacidade de relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares e de reconhecer objetos com a mesma forma, verificando assim se desenvolveram as habilidades **EF01MA09** e **EF01MA13**.

Questão 1: Nesta questão, os estudantes devem observar a forma geométrica dos objetos e identificar aquele que tem a forma diferente dos outros. Apresente as imagens da questão e peça que observem a semelhança e a diferença na forma dos objetos, e tentem descobrir qual deles é diferente dos outros quanto a sua forma geométrica. Espera-se que percebam que a bola de basquete é a única que não tem forma parecida com a de um cilindro.

Questão 2: Nesta questão, os estudantes devem identificar o objeto que tem a forma parecida com a de um dado.

Questão 3: Nesta questão, os estudantes devem observar as ilustrações, fazer comparações, identificar e pintar o objeto que tem a forma parecida com a de uma lata.

Questão 4: Os estudantes devem circular as imagens dos objetos que têm a forma parecida com a da caixa de papelão. Espera-se que percebam a semelhança na forma da caixa de sapatos, de remédios, de ferramentas, na caixa organizadora e na cesta. Eles devem concluir que o único objeto com a forma geométrica diferente da caixa de sapatos é a pirâmide.

Questão 5: Permite avaliar se os estudantes identificam e nomeiam figuras geométricas espaciais. Observando as ilustrações dos sólidos geométricos, eles devem ligar o nome à figura espacial correspondente. Espera-se que os estudantes associem corretamente o nome a cada figura geométrica espacial.

Questão 6: Avalia a capacidade de os estudantes reconhecerem a forma geométrica do cilindro, da esfera, do cubo e do bloco retangular, e saibam desenhar um objeto com forma parecida a cada um deles. Exemplos de resposta: Com forma de cilindro, eles podem desenhar (lata e papel higiênico); com forma de esfera (bola e globo terrestre); com forma de cubo (dado e cubo mágico) e com forma de bloco retangular (caixa de sapatos e lata). Para validar as respostas, explore todas as possibilidades apresentadas pelos estudantes.

Questão 7: Nesta questão, os estudantes devem ser capazes de associar o nome da figura geométrica não plana à parte dos bonecos que tem a forma parecida com ela. Apresente as imagens aos estudantes e peça que explorem as formas geométricas presentes nos bonecos e depois respondam às perguntas. Espere um tempo para que possam analisar os bonecos e depois leia as perguntas, uma a uma.

Questão 8: A questão possibilita avaliar a capacidade dos estudantes em reconhecer o formato das faces de figuras geométricas espaciais. Para isso, eles devem observar e relacionar o contorno das peças de madeira com o formato dos encaixes da caixa e ligar cada peça onde ela pode ser encaixada.

Questão 9: Esta questão permite verificar se os estudantes diferenciam as figuras planas dos sólidos geométricos. Eles devem assinalar os desenhos que representam figuras geométricas que não são planas. Espera-se que reconheçam o bloco retangular, o cubo, o cilindro, a pirâmide e a esfera.

Questão 10: A questão permite avaliar se os estudantes compreenderam que, da figura espacial, podemos obter uma figura plana observando as faces que a formam ou mesmo com os contornos que fazemos do sólido ou de parte do sólido que está em contato com uma superfície plana; e se são capazes de identificar essas figuras planas presentes no formato das faces de figuras geométricas espaciais. Apresente a situação

aos estudantes e peça que considerem a forma geométrica dos brinquedos que estão nas mãos das crianças e relacionem as marcas que ficariam na areia com as figuras geométricas planas.

As questões 11 a 14 possibilitam avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA14**, pois eles precisam identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições e em contornos de faces de sólidos geométricos.

Questão 11: A questão avalia se os estudantes relacionam as figuras geométricas planas pela sua forma. Eles devem seguir o código de cor usado no triângulo, círculo e quadrado e pintar as figuras planas da mesma forma com as cores indicadas. Espera-se que pintem todos os círculos de azul; os triângulos de verde e os quadrados de amarelo.

Questão 12: Esta questão traz um quebra-cabeça de um triângulo. Os estudantes devem ser capazes de identificar, pelas peças, a figura plana que pode ser formada com a montagem do quebra-cabeça e registrar a resposta com o desenho. Espera-se que percebam que as peças formam um triângulo.

Questão 13: Esta questão é mais uma oportunidade para avaliar se os estudantes identificam e nomeiam figuras geométricas planas e as reconhecem em desenhos apresentados. Eles devem seguir a legenda com as cores determinadas a cada figura plana e pintar o desenho da construção. Espera-se que pintem todos os triângulos de amarelo e os quadrados de azul.

As questões 14 a 17, além de avaliar a habilidade **EF01MA14**, possibilitam verificar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA10**, pois precisam reconhecer o padrão de sequências recursivas de figuras geométricas e dar sequência completando os elementos ausentes.

Questão 14: Esta questão permite verificar a capacidade dos estudantes de identificar e nomear figuras geométricas planas, e se reconhecem o padrão de cores e das figuras planas (triângulo e círculo). Peça que observem e assinalem no item a o nome das figuras que compõem a faixa. Depois de reconhecer e relacionar o nome das figuras planas que aparecem na sequência, para desenhar a figura no item b, eles precisam identificar o padrão da sequência e dar continuidade no desenho.

Questão 15: Esta questão é mais uma oportunidade para avaliar a identificação de padrões em sequências de figuras geométricas e a capacidade de dar sequência seguindo a regularidade. Espera-se que os estudantes pintem os próximos quadradinhos seguindo a ordem e a alternância das cores.

Questão 16: Esta questão permite avaliar a capacidade de os estudantes criarem padrão de cores em um quadro de figuras geométricas. Os estudantes podem pintar na ordem e sequência que quiserem, desde que sigam o mesmo padrão até o fim do quadro. Para definir o padrão, os estudantes podem usar, por exemplo, a mesma cor para os triângulos que formam o losango e a outra cor para os que ficam intercalados; ou podem usar a mesma cor para os triângulos que estão em posições iguais. Ao validar as respostas, permita que os estudantes apresentem suas figuras coloridas e expliquem a regularidade usada. Ou peça que mostrem aos colegas para que eles descubram a regularidade usada na pintura do colega.

Questão 17: Esta questão possibilita avaliar a capacidade dos estudantes em investigar regularidades em sequências de figuras geométricas e cores e de dar continuidade na sequência seguindo o mesmo padrão. Espera-se que percebam que o quadradinho do centro da figura A aumentou na figura B, um para o lado e outro para baixo; e da figura B para a figura C segue-se essa mesma regularidade. Assim, espera-se que continuem a regularidade para colorir a figura D, seguindo as mesmas cores e pintando 16 quadradinhos na cor azul e 20 quadradinhos com a cor verde.

Unidade 8 – Outras noções

Habilidades:

(**EF01MA02**) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(**EF01MA20**) Classificar eventos envolvendo o acaso, como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Acompanhamento da aprendizagem

Questão 1: Esta questão permite avaliar se os estudantes desenvolveram a habilidade **EF01MA21**, pois eles precisam saber ler e interpretar os dados apresentados em gráfico. Eles devem interpretar as informações do gráfico de colunas que traz dados de pesquisa sobre preferência de frutas e identificar o título e fazer comparações entre as escolhas de frutas. Apresente o gráfico aos estudantes e aguarde um tempo para que analisem os dados. Depois leia as perguntas uma a uma. Ao validar as respostas, peça que verbalizem as conclusões.

As questões 2 a 8, além de avaliar a habilidade **EF01MA21**, possibilitam verificar se os estudantes sabem organizar dados pesquisados, representar em gráfico de colunas e comunicar os resultados, avaliando assim a habilidade **EF01MA22**. Para responder às perguntas das questões, em algumas situações os estudantes precisam fazer contagem, assim pode-se avaliar também a habilidade **EF01MA02**.

Questão 2: Nesta questão, os estudantes devem observar e contar as frutas escolhidas por cada membro da família de João e organizar tudo em um quadro. Explique que cada estudante pode escolher a forma de fazer representação dos dados. Pode ser que façam um risco para cada escolha e depois contem a quantidade de pessoas que escolheu cada fruta; pode ser que escrevam quem escolheu cada fruta e depois realizem a contagem. Ao validar as respostas, peça que expliquem como fizeram.

Questão 3: Nesta questão, os estudantes devem pintar as colunas do gráfico com os dados organizados na questão anterior. Observando os registros numéricos anteriores, os estudantes devem pintar três quadradinhos na coluna da uva, dois quadradinhos na coluna da maçã e na da banana; um quadradinho na coluna da laranja e nenhum quadradinho na coluna da melancia.

Questão 4: Nesta questão, os estudantes devem responder às perguntas sobre as informações contidas no gráfico da questão anterior, registrando as respostas nos itens a e b. Já para o item c, deixe que eles elaborem suas conclusões mentalmente e depois peça que verbalizem as conclusões tiradas. Espera-se que os estudantes tenham percebido que ninguém da família de João escolheu a melancia; que duas pessoas escolheram a maçã e duas pessoas escolheram a banana; uma pessoa escolheu a laranja.

Questão 5: Nesta questão, os estudantes devem completar o gráfico com base nos dados apresentados em um quadro e responder às perguntas acerca dessas informações. Verifique se eles conseguem ler as informações nas linhas e colunas; se achar necessário, desenhe o quadro na lousa e explique o funcionamento da organização dos dados.

Questão 6: A questão possibilita avaliar se os estudantes são capazes de interpretar dados estatísticos de um texto e apresentá-los em um quadro. É possível verificar também se eles sabem calcular o número de pesquisados pelos dados organizados. Para apoiar a leitura do texto, peça que registrem os dados numéricos no quadro simultaneamente, isto é, enquanto você faz a leitura do texto. Para calcular o número de pesquisados, espera-se que eles percebam que precisam considerar o número de respostas e fazer a soma da quantidade de cada animal. Ao validar as respostas, verifique se compreenderam essa relação entre o número de respostas e o número de pesquisados. (Leia a sugestão de plano de aula no início deste manual e proponha uma pesquisa na turma com esse tema.)

Questão 7: A questão avalia se os estudantes são capazes de identificar o tema de uma pesquisa por meio da observação de um gráfico pictórico. Eles devem escolher, entre as três alternativas, qual poderia corresponder ao título do gráfico. Leia o enunciado da questão, sem dar ênfase no tema da pesquisa. Pela observação dos dados no gráfico e pelo enunciado, eles podem perceber que o título do gráfico pode ser: Brinquedos para o intervalo de sexta-feira. Ao validar as respostas, questione os estudantes sobre por que os outros títulos não seriam adequados ao gráfico.

Questão 8: Nesta questão, os estudantes devem usar os dados do gráfico pictórico da questão anterior para preencher as colunas do quadro correspondente à mesma pesquisa. Para o preenchimento do quadro, os estudantes podem desenhar os brinquedos ou escrever os nomes. Depois, pelos desenhos nas colunas do gráfico, eles devem considerar um desenho para cada unidade de brinquedo, assim observam que há 8 carrinhos desenhados na coluna, então preenchem o quadro com a quantidade 8 na linha do desenho ou a escrita “carrinho”. E assim procedem contando os desenhos e registrando a quantidade nas linhas correspondentes a cada tipo de brinquedo.

As questões 9, 10, 11 e 12 possibilitam verificar a noção que os estudantes têm de acaso e a capacidade de classificar acontecimentos como possíveis ou não de ocorrer. É possível verificar a compreensão do conceito de experimento aleatório, isto é, situações em que não podemos saber qual será o resultado, avaliando assim se desenvolveram a habilidade **EF01MA20**.

Questão 9: Nesta questão, os estudantes devem identificar os resultados favoráveis em um jogo de lançamento de dados. Leia o problema para os estudantes e certifique-se de que entenderam a regra do jogo. Eles devem observar os pontos nas faces dos dados e contornar os resultados favoráveis para se ganhar o jogo. Ao validar as respostas, peça que expressem o pensamento.

Questão 10: Nesta questão, os estudantes devem classificar as informações como é possível ou é impossível. Para isso, eles devem perceber que em um lançamento de dados a maior soma possível é 12 e que não é possível o resultado ser zero, pois os pontos de um dado são 1 a 6. Ao validar as respostas, oportunize a verificação das possibilidades das somas, disponibilizando dois dados e convidando alguns estudantes para jogarem os dados enquanto todos conferem as possibilidades de soma.

Questão 11: Apresente o contexto de evento aleatório desta questão e avalie as respostas dos estudantes. É possível verificar se a ideia de acaso ficou clara ao estudante em situações como esta. Espera-se que os estudantes percebam que, ao se jogar um lápis para cima, certamente ele vai descer. Ao validar a resposta, discuta com eles por que as outras alternativas não podem ser dadas como certas. Espera-se que entendam que é possível que o lápis encoste no teto, mas não podemos afirmar com certeza que isso aconteceria; e, mesmo que isso aconteça, um dia o lápis vai cair de lá. Da mesma forma, não podemos afirmar que isso nunca acontecerá.

Questão 12: Nesta questão, além de avaliar noções do acaso, é possível verificar as questões favoráveis ou não. Os estudantes devem avaliar a quantidade de pirulitos de cada cor e assinalar o que tem maior chance de ser retirado. Espera-se que eles tenham aprendido que aquele que está em maior quantidade é o que tem maior chance. Assim devem assinalar o pirulito cor de rosa. No item b, eles devem concluir que é impossível tirar outro pirulito roxo, pois só havia uma unidade dessa cor.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS COMENTADAS

- ▶ BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- Partindo de resultados de pesquisas recentes da neurociência e de estudos que monitoram o desempenho dos estudantes em sala de aula, a autora propõe o ensino da Matemática como uma disciplina criativa e visual.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, [2018]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.
- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade básica.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.
- A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, estabelece diretrizes para melhorar os processos de alfabetização no Brasil e os seus resultados.
- ▶ CAED/UFJF. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. *Projeto Apoio à aprendizagem*. Disponível em: <https://apoioaprendizagem.caeddigital.net/>. Acesso em: 12 fev. 2021.
- Material interativo que pode auxiliar o professor na elaboração de atividades para a avaliação dos estudantes. Além de diferentes tipos de modelos, traz conceitos atualizados na área da avaliação.
- ▶ COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. *Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas*. Porto Alegre: Penso, 2017.
- O livro apresenta os referenciais teóricos e a pesquisa que dão suporte ao trabalho em grupo e descreve passos importantes para sua concretização na sala de aula. Apresenta sugestões concretas de como os professores podem atuar em sala de aula: passo a passo, protocolos, atividades etc.
- ▶ CUNHA, Helena; OLIVEIRA, Hêlia; PONTE, João Pedro da. *Investigações matemáticas na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- Neste livro os autores analisam, com base nas pesquisas realizadas com estudantes, como práticas de investigação desenvolvidas por matemáticos podem ser levadas para as salas de aula, contribuindo para a Educação Matemática.
- ▶ HUMPHREYS, Cathy; PARKER, Ruth. *Conversas numéricas: estratégias de cálculo mental para uma compreensão profunda da matemática*. Porto Alegre: Penso, 2019.
- Este livro propõe atividades envolvendo as quatro operações para incitar o pensamento autônomo dos estudantes e a participação equitativa de todos. Por meio de sessões curtas, o professor propõe cálculos mentais aos estudantes, que, posteriormente, compartilham e explicam seu raciocínio.
- ▶ LOPES, Antônio José, RODRIGUES; Joaquin Gimenez. *Metodologia para o ensino da aritmética: competência numérica no cotidiano*. São Paulo: FTD, 2009.
- Este livro propõe o desenvolvimento do pensamento numérico visando à formação matemática dos estudantes do Ensino Fundamental nos cinco primeiros anos de escolaridade.
- ▶ NACARATO, Adair Mendes; CUSTÓDIO, Iris Aparecida (org.). *O desenvolvimento do pensamento algébrico na educação básica: compartilhando propostas de sala de aula com o professor que ensina (ensinará) Matemática*. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. Disponível em: http://www.sbemrasil.org.br/files/ebook_desenv.pdf. Acesso em: 22 jul. 2021.
- Nesta obra, com base em análise de atividades propostas para os estudantes, as autoras discutem aspectos relacionados ao pensamento algébrico.
- ▶ SELVA, Ana Coelho Vieira; BORBA, Rute Elizabete de Souza. *O uso da calculadora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- Os autores abordam o uso da calculadora nas salas de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desmistificando preconceitos e mostrando a contribuição dessa ferramenta para a aprendizagem da Matemática.
- ▶ SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez (org.). *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Esta obra é referência no ensino de Matemática e tem como eixo condutor a resolução de problemas, além de contribuir para a reflexão sobre o desenvolvimento de habilidades e competências nas aulas de Matemática.
- ▶ SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patrícia. *Coleção Matemática de 0 a 6 – Figuras e Formas*. Porto Alegre: Artmed, 2003. v. 3.
- Nesta obra as autoras apresentam uma série de atividades que visam promover o desenvolvimento da criança no que se refere ao seu esquema corporal e às noções relativas ao espaço, bem como a uma grande variedade de propriedades das figuras planas e dos sólidos geométricos.
- ▶ SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1ª a 5ª ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Esta obra apresenta diversas possibilidades de recursos, como jogos e calculadoras para o ensino de Matemática, e envolve temas como operações, frações, geometria e medidas.
- ▶ SMOLE, Katia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto. *A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- Esta obra, voltada para o uso diário do professor, trata de temas que são, em geral, desafios para o professor que atua nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

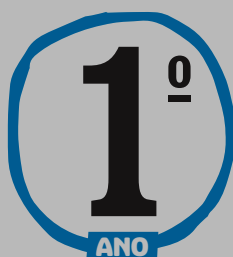
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

nov

AKRALÔ

Matemática

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM



ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS
MATEMÁTICA

ADILSON LONGEN

- ▶ LICENCIADO EM MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
- ▶ MESTRE EM EDUCAÇÃO COM LINHA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UFPR
- ▶ DOUTOR EM EDUCAÇÃO COM LINHA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UFPR
- ▶ PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO

LUCIANA MARIA TENUTA DE FREITAS (COORDENAÇÃO)

- ▶ MESTRE EM ENSINO DE MATEMÁTICA PELA PUC MINAS
- ▶ BACHAREL EM MATEMÁTICA PELA UFMG
- ▶ LICENCIADA EM MATEMÁTICA PELA UFMG

1ª EDIÇÃO
SÃO PAULO, 2021



© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

Concepção, desenvolvimento e produção:

Triplet Editorial & Publicações
Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani
Supervisão editorial: Priscila Cruz
Coordenação editorial: Tainá Gomes de Paula
Edição de texto: Gabriela Damico Zaranonello, Silvana Sausmikat Fortes
Assistente editorial: Fernanda Sales Alves Arrais
Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Amanda Maiara, Ana Cristina Garcia, Arnaldo Arruda, Beatriz Carneiro Brenda Moraes, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski, Célia Carvalho, Daniela Pita, Elani Souza, Érika Finati, Glória Cunha, Helaine Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello, Luciana Moreira, Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme, Márcia Nunes, Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Míriam dos Santos, Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata Tavares, Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno, Vinicius Oliveira
Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador, Wilson Santos
Edição de arte e diagramação: Igor Aoki, Kleber Ribeiro, Matheus Taioque, Priscila Andrade
Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design
Design gráfico: Renato Silva
Capa: Laerte Silvino
Ilustrações: Mariana B. de Oliveira, Mariana Fernandes, DAE, Danilo Dourado, Eduardo Westin/Estúdio Epox, Estúdio Ornito, Gis de cera, Luana Costa e Weberson Santiago
Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa e Tatiana Lubarino

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887 –
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo”

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Longen, Adilson
Novo akpalô matemática, 1º ano : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Adilson Longen ; Luciana Maria Tenuta de Freitas (coordenação). --
1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. --
(Novo akpalô matemática)

ISBN 978-85-10-08840-4

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Freitas, Luciana Maria Tenuta de. II. Título III. Série.

21-83859

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



QUERIDO ESTUDANTE,

VOCÊ TEM EM MÃOS UM LIVRO QUE VAI AJUDÁ-LO A POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA, POR MEIO DE DIFERENTES TIPOS DE ATIVIDADES.

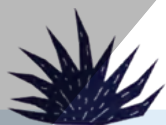
ALÉM DISSO, TERÁ A OPORTUNIDADE DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS PARA SABER O QUE JÁ SABE E O QUE PRECISA APRENDER MELHOR.

POR MEIO DE ATIVIDADES QUE ENVOLVEM DISCUSSÃO COM OS COLEGAS, JOGOS E DESAFIOS, ENTRE OUTROS, VOCÊ VAI EXPLICAR COMO PENSOU, DISCUTIR IDEIAS MATEMÁTICAS E, ASSIM, APRENDER CADA VEZ MAIS.

ESPERAMOS QUE VOCÊ APROVEITE MUITO ESSA OPORTUNIDADE DE CONSOLIDAR SEUS CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS E, TAMBÉM, DE RETOMAR AQUELES CONCEITOS QUE AINDA NÃO DOMINA BEM.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL
BOM TRABALHO!

OS AUTORES



SUMÁRIO

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA 6

UNIDADE 1 – NOÇÕES E DESLOCAMENTOS 54

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 54

UNIDADE 2 – COMPARANDO QUANTIDADES 65

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 65

UNIDADE 3 – NOÇÕES DE ADIÇÃO 77

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 77

UNIDADE 4 – NOÇÕES DE SUBTRAÇÃO 89

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 89



UNIDADE 5 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL	99
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	99
UNIDADE 6 – NOÇÕES DE GRANDEZA E MEDIDAS	112
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	112
UNIDADE 7 – NOÇÕES DE GEOMETRIA	125
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	125
UNIDADE 8 – OUTRAS NOÇÕES	135
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	135
REFERÊNCIAS	144
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	



ivector/Shutterstock.com

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

- 1 COMPLETE AS ADIÇÕES CONTANDO NOS DEDOS DAS MÃOS E REGISTRE OS RESULTADOS.

FOTOS: TREE VONGTAVAT/SHUTTERSTOCK.COM

 $+$  $=$ 2

 $+$  $=$ 3

 $+$  $=$ 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

 $+$  $=$ 4

 $+$  $=$ 6

 $+$  $=$ 6

 $+$  $=$ 7

 $+$  $=$ 8

 $+$  $=$ 5

 $+$  $=$ 9

 $+$  $=$ 10

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FOTOS: TREE VONGVITAVAI/SHUTTERSTOCK.COM

2 A PROFESSORA DO 1º ANO DISTRIBUIU BOLINHAS PARA OS ESTUDANTES FAZEREM PULSEIRAS. TODOS RECEBERAM A MESMA QUANTIDADE DE BOLINHAS, MAS DE CORES DIFERENTES. ELA COMBINOU COM ELES QUE TODAS AS BOLINHAS DEVERIAM SER USADAS.

OBSERVE COMO ALGUNS ESTUDANTES MONTARAM SUAS PULSEIRAS E COMPLETE AS ADIÇÕES.

MONTAGEM DE ALICE:



$$\underline{3} + \underline{7} = \underline{10}$$

MONTAGEM DE KARINA:



$$\underline{4} + \underline{6} = \underline{10}$$

MONTAGEM DE MARIA:



$$\underline{5} + \underline{5} = \underline{10}$$

MONTAGEM DE ALISSON:



$$\underline{1} + \underline{9} = \underline{10}$$

MONTAGEM DE JOÃO:



$$\underline{2} + \underline{8} = \underline{10}$$

MONTAGEM DE GABRIEL:



$$\underline{6} + \underline{4} = \underline{10}$$

QUANTAS BOLINHAS A PROFESSORA DEU PARA CADA ESTUDANTE?

10 bolinhas.

DESAFIO

- A)** SE VOCÊ FOSSE ESTUDANTE DA PROFESSORA DO 1º ANO E RECEBESSE A MESMA QUANTIDADE DE BOLINHAS, MAS DE TRÊS CORES DIFERENTES, COMO VOCÊ MONTARIA A SUA PULSEIRA?
DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO.

Espera-se que os estudantes desenhem uma pulseira com 10 bolinhas e usem 3 cores diferentes para pintá-la.

- B)** AGORA, REGISTRE A QUANTIDADE DE CADA COR DE BOLINHAS QUE VOCÊ USOU NA SUA PULSEIRA E FAÇA UMA OPERAÇÃO PARA REPRESENTAR O TOTAL.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes façam uma adição de 3 parcelas cuja soma seja 10.

3 FERNANDA, PAULO E CARLOS VÃO BRINCAR COM SUAS BOLINHAS DE GUDE.



ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

ELES QUEREM SABER QUANTAS BOLINHAS CADA UM TEM ANTES DE INICIAR A BRINCADEIRA.

VAMOS AJUDAR AS CRIANÇAS A CONTAR AS BOLINHAS? OBSERVE A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CADA UMA DELAS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

GIZ DE CERA



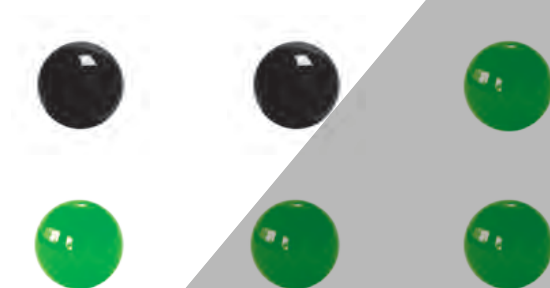
FOTOS: MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK.COM

FERNANDA TEM 5 BOLINHAS PRETAS E 3 BOLINHAS VERMELHAS.

REPRESENTE POR MEIO DE UMA ADIÇÃO A COLEÇÃO DE BOLINHAS DE GUDE DE FERNANDA.

$$\underline{5} + \underline{3} = \underline{8}$$

ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA



BOLINHAS PRETAS: MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK.COM
BOLINHAS VERDES: MARTAN/SHUTTERSTOCK.COM

PAULO TEM 2 BOLINHAS PRETAS E 4 BOLINHAS VERDES.
REPRESENTE POR MEIO DE UMA ADIÇÃO A COLEÇÃO DE BOLINHAS DE GUDE DE PAULO.

$$\underline{\quad 2 \quad} + \underline{\quad 4 \quad} = \underline{\quad 6 \quad}$$

GIZ DE CERA



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



FOTOS: MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK.COM

CARLOS TEM 2 BOLINHAS PRETAS E 5 BOLINHAS VERMELHAS.

QUAL É A ADIÇÃO QUE REPRESENTA A COLEÇÃO DE BOLINHAS DE GUDE DE CARLOS?

$$\underline{\quad 2 \quad} + \underline{\quad 5 \quad} = \underline{\quad 7 \quad}$$

QUAL DAS CRIANÇAS TEM MAIS BOLINHAS?




Fernanda.

4 FERNANDA, PAULO E CARLOS FICARAM CURIOSOS E QUEREM SABER TAMBÉM QUANTAS BOLINHAS DE CADA COR TERIAM SE JUNTASSEM AS QUANTIDADES DE CADA UM.




VAMOS AJUDAR AS CRIANÇAS A CONTAR NOVAMENTE? REGISTRE NO QUADRO ABAIXO A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CADA UMA DELAS E CALCULE O TOTAL.



ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

BOLINHAS	FERNANDA	PAULO	CARLOS	TOTAL DE BOLINHAS
	3		5	8
	5	2	2	9
		4		4

AGORA É SUA VEZ DE DIVULGAR O MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL. CRIE UMA CRIAÇÃO QUE REPRESENTA O CÁLCULO QUE VOCÊ FEZ.

	$3 + 5 = 8$
	$5 + 2 + 2 = 9$
	4

QUAL É A COR QUE TEM MAIS BOLINHAS? Cor preta.

ATIVIDADE ORAL

CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE QUANTAS CORES DE BOLINHAS CADA CRIANÇA TEM. QUAIS DESCOBERTAS A FERNANDA, O PAULO E O CARLOS FIZERAM?

5 EM UM JOGO DE DADOS VENCE O JOGADOR QUE FIZER MAIS PONTOS. DESCUBRA O VENCEDOR DO JOGO ENTRE ALICE, JOÃO E KAREN. OBSERVE OS DADOS QUE CADA UM DELES JOGOU NA PRIMEIRA RODADA E FAÇA UMA OPERAÇÃO PARA DESCOBRIR A QUANTIDADE DE PONTOS DE CADA JOGADOR.



ALICE



$$\underline{1} + \underline{4} = \underline{5}$$

ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA



JOÃO



$$\underline{2} + \underline{5} = \underline{7}$$



KAREN



$$\underline{3} + \underline{6} = \underline{9}$$

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL
 QUANTOS PONTOS O VENCEDOR DA PRIMEIRA RODADA?

Karen.

DESAFIO

CONSIDERANDO O TOTAL DE PONTOS DO VENCEDOR, QUANTOS PONTOS OS OUTROS JOGADORES DEVERIAM TER FEITO PARA VENCER A RODADA? DESENHE OS DADOS E A QUANTIDADE DE PONTOS NO ESPAÇO ABAIXO.

Espera-se que os estudantes percebam que os dados lançados devem totalizar uma quantidade maior do que 9.

Há várias possibilidades: 6 e 4; 4 e 6; 5 e 5; 6 e 5; 5 e 6; 6 e 6.

6 O GRUPO LANÇOU SEUS DADOS NOVAMENTE NA SEGUNDA RODADA. OBSERVE QUAIS PONTOS SAÍRAM EM CADA UM DOS DADOS LANÇADOS:



ALICE



$$\underline{6} + \underline{1} = \underline{7}$$

ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA



JOÃO



$$\underline{4} + \underline{3} = \underline{7}$$



KAREN



$$\underline{2} + \underline{1} = \underline{3}$$

QUEM FEZ MAIS PONTOS NESSA RODADA?

Alice e João fizeram a mesma quantidade de pontos.

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

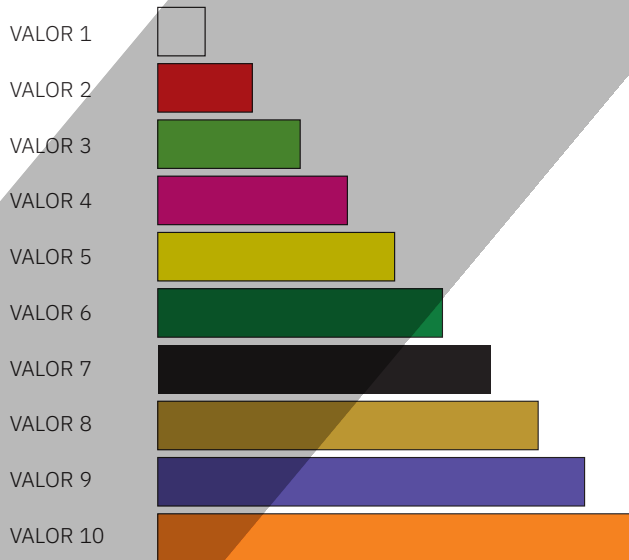
ATIVIDADE ORAL

QUE SUGESTÃO VOCÊ DARIA PARA O GRUPO DEFINIR O VENCEDOR DO JOGO?

Resposta pessoal.

7 VOCÊ CONHECE AS BARRINHAS DE CUISENAIRE? OBSERVE O VALOR DE CADA COR.




COR	NÚMERO REPRESENTADO
BRANCO	1
VERMELHO	2
VERDE-CLARO	3
ROSA (OU LILÁS)	4
AMARELO	5
VERDE-ESCURO	6
PRETO	7
CASTANHO	8
AZUL	9
LARANJA	10



AS CRIANÇAS DO 1º ANO ESTAVAM BRINCANDO DE MONTAR BARRINHAS COLORIDAS JUNTANDO DUAS BARRINHAS DE CORES DIFERENTES.

VEJA MATERIAL DE DIVULGAÇÃO COMO ELAS FIZERAM:
DA EDITORA DO BRASIL



<p>USARAM UMA BARRINHA COM DOIS QUADRADINHOS NA COR VERMELHA.</p> 	<p>USARAM UMA BARRINHA COM TRÊS QUADRADINHOS NA COR VERDE.</p> 	<p>FORMARAM UMA BARRINHA COLORIDA COM CINCO QUADRADINHOS.</p> 
---	--	--

ELAS REPRESENTARAM ESSA ADIÇÃO ASSIM:

$$2 + 3 = 5$$

QUAIS BARRINHAS AS CRIANÇAS PODEM TER USADO PARA FORMAR OUTRAS BARRINHAS COLORIDAS EM CADA SITUAÇÃO? PINTE OS QUADRADINHOS COM AS CORES DAS BARRINHAS DE CUISENAIRE. DEPOIS REPRESENTA COM UMA ADIÇÃO.

COM 3 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 4 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 5 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 6 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 7 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 8 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 9 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

COM 10 QUADRADINHOS



$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

8 AS CRIANÇAS CONTINUARAM A BRINCADEIRA, SÓ QUE AGORA USANDO TRÊS BARRINHAS DE CORES DIFERENTES. QUAIS BARRINHAS ELAS PODEM TER USADO EM CADA SITUAÇÃO? DESCUBRA E DEPOIS REGISTRE A ADIÇÃO:

COM 7 QUADRADINHOS



$$\text{---} + \text{---} + \text{---} = \text{---}$$

COM 8 QUADRADINHOS



$$\text{---} + \text{---} + \text{---} = \text{---}$$

COM 9 QUADRADINHOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



$$\text{---} + \text{---} + \text{---} = \text{---}$$

COM 10 QUADRADINHOS

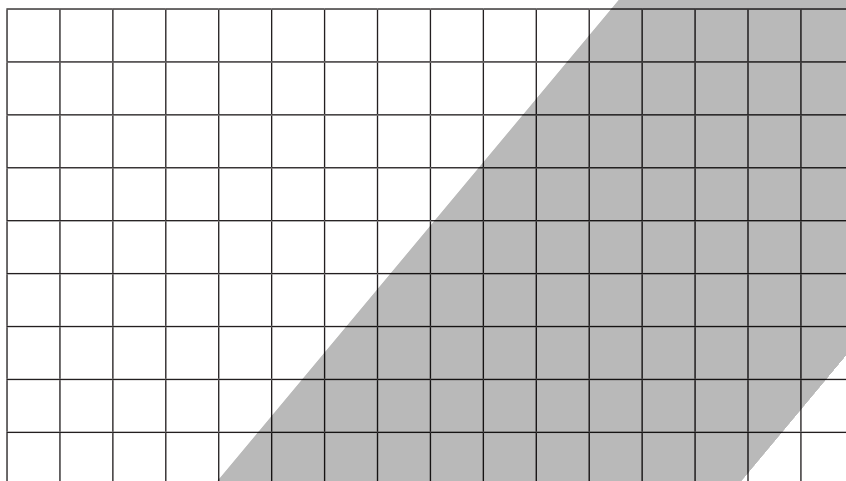


$$\text{---} + \text{---} + \text{---} = \text{---}$$

Os estudantes devem fazer a junção de três cores de barrinhas correspondentes ao total de quadrinhos em cada situação.

9 IMAGINE QUE VOCÊ TAMBÉM ESTÁ BRINCANDO DE FORMAR BARRINHAS COLORIDAS.

ESCOLHA **DUAS** BARRINHAS COM AS CORES QUE VOCÊ QUISER E FORME UMA BARRINHA COLORIDA NA MALHA QUADRICULADA.

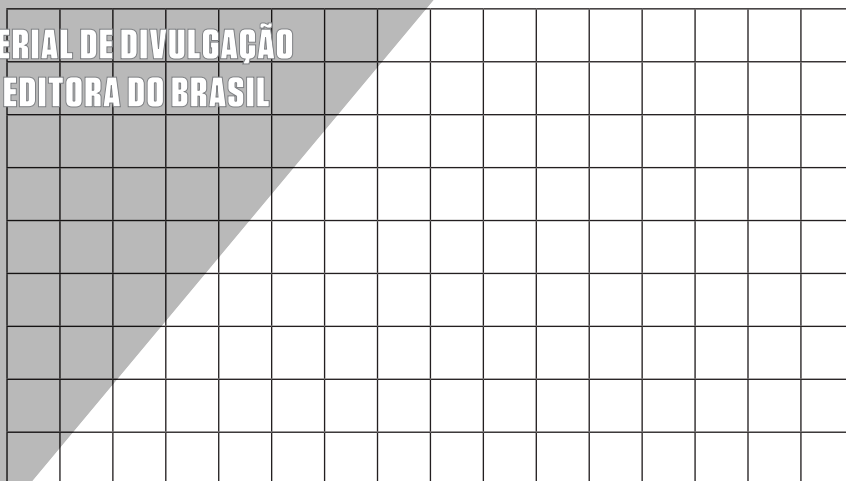


REPRESENTE AQUI A ADIÇÃO QUE VOCÊ FEZ.

_____ + _____ = _____

AGORA ESCOLHA **TRÊS** BARRINHAS COM AS CORES QUE VOCÊ QUISER E FORME UMA BARRINHA COLORIDA NA MALHA QUADRICULADA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



REPRESENTE AQUI A ADIÇÃO QUE VOCÊ FEZ.

_____ + _____ + _____ = _____

As respostas dependem das escolhas dos estudantes.

10 BIA FEZ ANIVERSÁRIO E CONVIDOU TODOS OS SEUS AMIGOS PARA UMA FESTA. DEPOIS DA FESTA, AS CRIANÇAS PUDERAM LEVAR BALÕES PARA CASA.

EDUARDA ESCOLHEU NO COMEÇO DA FESTA ALGUNS BALÕES QUE QUERIA.



NO FINAL DA FESTA ELA PERCEBEU QUE ALGUNS BALÕES HAVIAM ESTOURADO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
Espera-se que os estudantes contem quantos balões há na primeira imagem e percebam o que aconteceu na segunda.



OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS FRASES:

EDUARDA SEPAROU NO INÍCIO DA FESTA 7 BALÕES, MAS ESTOURARAM 3. FICARAM 4 BALÕES PARA EDUARDA LEVAR PARA CASA.

11 PAULA SAIU PARA FAZER COMPRAS COM SUA MÃE. ELA VIU QUE NA VITRINE DE UMA LOJA DE BRINQUEDOS HAVIA MUITAS BONECAS. NO OUTRO DIA, ELA OBSERVOU QUE NA MESMA VITRINE FALTAVAM ALGUMAS BONECAS.

OBSERVE:



DIA 1



DIA 2

IMAGENS: ARTCOOKSTUDIO/SHUTTERSTOCK.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
QUANTAS BONECAS HAVIAM NA VITRINE NO PRIMEIRO DIA?
10 bonecas

RISQUE AS BONECAS QUE NÃO ESTAVAM NA VITRINE NO OUTRO DIA.



ARTCOOKSTUDIO/
SHUTTERSTOCK.COM

AGORA COMPLETE:

10 BONECAS MENOS 6 BONECAS.

RESTAM 4 BONECAS NA VITRINE.

12 ARTUR ESTAVA NA SALA BRINCANDO COM ALGUNS CARRINHOS.



NO DIA SEGUINTE ARTUR FOI BRINCAR NOVAMENTE COM SEUS CARRINHOS. ELE SEMPRE GUARDA SEUS BRINQUEDOS DEPOIS QUE TERMINA DE BRINCAR. ARTUR JÁ GUARDOU ALGUNS. VEJA OS CARRINHOS QUE FALTAM PARA ELE GUARDAR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



RISQUE OS CARRINHOS QUE NÃO ESTÃO MAIS NA SALA.



9 CARRINHOS MENOS 6 CARRINHOS GUARDADOS.

RESTAM 3 CARRINHOS PARA ARTUR GUARDAR.

- 13 A) TERMINE DE PINTAR AS BARRINHAS DAS DEZENAS E DEPOIS COMPLETE.



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 7

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 3



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 9

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 1



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 4

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 6



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 3

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 7



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 2

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 8



QUANTAS UNIDADES TEM NA BARRINHA? 10

QUANTAS ESTÃO PINTADAS? 5

QUANTAS VOCÊ PINTOU PARA COMPLETAR? 5

B) CALCULE MENTALMENTE:

SE PINTEI 6 QUADRADINHOS DE 10, AINDA FALTAM PINTAR 4
QUADRADINHOS.


SE PINTEI 9 QUADRADINHOS DE 10, AINDA FALTA PINTAR 1
QUADRADINHO.

SE PINTEI 1 QUADRADINHO DE 10, AINDA FALTAM PINTAR 9
QUADRADINHOS.

14 ALGUNS ESTUDANTES DO 1º ANO COMBINARAM BRINCAR DE BOLICHE.



FOTOS: ANTONI HALIM / SHUTTERSTOCK.COM

HENRIQUE DERRUBOU 

HAVIA 10 PINOS.

HENRIQUE DERRUBOU 3. FICARAM 7 PINOS DE PÉ.

$$\underline{10} - \underline{3} = \underline{7}$$

ÂNGELO DERRUBOU 

HAVIA 10 PINOS.

ÂNGELO DERRUBOU 6. FICARAM 4 PINOS DE PÉ.

$$\underline{10} - \underline{6} = \underline{4}$$

GABRIEL DERRUBOU 

HAVIA 10 PINOS.

GABRIEL DERRUBOU 7. FICARAM 3 PINOS DE PÉ.

$$\underline{10} - \underline{7} = \underline{3}$$

ATIVIDADE
ORAL

QUEM VOCÊ ACHA QUE GANHOU O JOGO? JUSTIFIQUE.

Gabriel ganhou o jogo, pois derrubou a maior quantidade de pinos.

15 MATEUS E LUCAS SÃO IRMÃOS. ELES ESTÃO ECONOMIZANDO DINHEIRO. UM DIA, RESOLVERAM ABRIR OS COFRINHOS PARA SABER QUEM TEM MAIS MOEDAS DE UM REAL GUARDADAS.

YETI STUDIO / SHUTTERSTOCK.COM



GIZ DE CERA

BANCO CENTRAL DO BRASIL



MOEDAS DO COFRINHO DO MATEUS.



MOEDAS DO COFRINHO DO LUCAS.

QUANTAS MOEDAS MATEUS TEM? 8

QUANTAS MOEDAS LUCAS TEM? 5

QUEM TEM MAIS MOEDAS NO COFRINHO? Mateus.

QUANTAS MOEDAS MATEUS TEM A MAIS DO QUE LUCAS? PINTE A RESPOSTA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

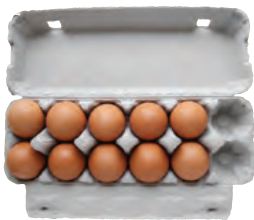
8	5	3
---	---	---

ESCREVA A OPERAÇÃO PARA CALCULAR A DIFERENÇA ENTRE A QUANTIDADE DE MOEDAS DOS DOIS MENINOS.

$$8 - 5 = 3$$

16 OS OVOS SÃO VENDIDOS POR DÚZIA. UMA DÚZIA CORRESPONDE A 12 UNIDADES. OBSERVE AS IMAGENS DE CAIXAS DE OVOS DE UMA DÚZIA E CALCULE QUANTOS OVOS FALTAM PARA COMPLETAR CADA CAIXA.

FOTOS: SEWCREAM/SHUTTERSTOCK.COM



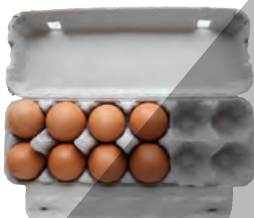
QUANTOS OVOS TEM NA CAIXA? 10

QUANTOS OVOS FALTAM PARA COMPLETAR ESSA CAIXA? 2



QUANTOS OVOS TEM NA CAIXA? 6

QUANTOS OVOS FALTAM PARA COMPLETAR ESSA CAIXA? 6



QUANTOS OVOS TEM NA CAIXA? 8

QUANTOS OVOS FALTAM PARA COMPLETAR ESSA CAIXA? 4



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

QUANTOS OVOS TEM NA CAIXA? 2

QUANTOS OVOS FALTAM PARA COMPLETAR ESSA CAIXA? 10

DESENHE OS OVOS NA CAIXA ATÉ COMPLETAR UMA DÚZIA.



LUIS SANTOS/SHUTTERSTOCK.COM

17 TAMBÉM SÃO VENDIDAS CAIXAS COM MEIA DÚZIA DE OVOS. MEIA DÚZIA É A METADE DE UMA DÚZIA.

OBSERVE UMA CAIXA PARA MEIA DÚZIA DE OVOS.
DESENHE TODOS OS OVOS QUE CABEM NA CAIXA.



QUANTOS OVOS VOCÊ DESENHOU? 6

QUANTOS OVOS CORRESPONDEM A MEIA DÚZIA? 6

18 AGORA RESOLVA O PROBLEMA:

A) A MERENDEIRA DA ESCOLA ESTAVA PREPARANDO OS INGREDIENTES PARA FAZER UM BOLO.



ELA PEGOU UMA CAIXA COM
MEIA DÚZIA DE OVOS.

MAS A METADE DOS OVOS CAÍRAM
NO CHÃO E QUEBRARAM.

QUANTOS OVOS SOBRARAM? 3

REPRESENTE COM UMA SUBTRAÇÃO O CÁLCULO QUE VOCÊ FEZ.

$$\underline{6} - \underline{3} = \underline{3}$$

B) AGORA, CALCULE MENTALMENTE AS SUBTRAÇÕES:

$$6 - 4 = \underline{2} \quad 6 - 3 = \underline{3} \quad 6 - 1 = \underline{5} \quad 6 - 5 = \underline{1}$$

19 OS MENINOS DE DUAS TURMAS DO 1º ANO MONTARAM DOIS TIMES PARA JOGAR FUTEBOL. VEJA O PLACAR FINAL DE UM JOGO ENTRE OS DOIS TIMES E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

TIME A



7 GOLS

TIME B



5 GOLS

QUANTOS GOLS O TIME **A** FEZ?

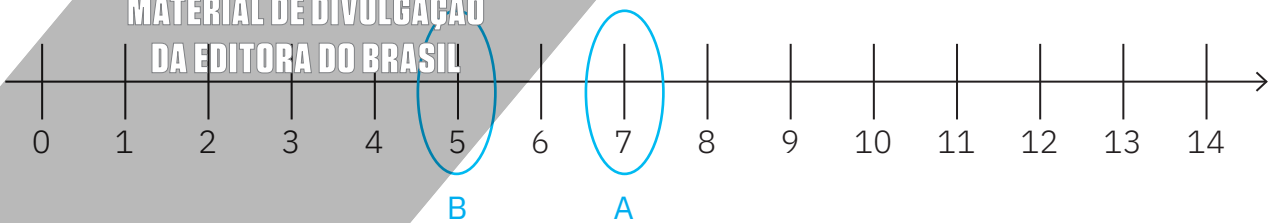
7

QUANTOS GOLS O TIME **B** FEZ?

5

MARQUE OS PONTOS DE CADA TIME NA RETA NUMÉRICA:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



QUAL FOI A DIFERENÇA DE GOLS ENTRE O TIME **A** E O TIME **B**?

2 gols.

QUAL É A OPERAÇÃO QUE VOCÊ PODE USAR PARA ENCONTRAR ESSA DIFERENÇA?

$$7 - 5 = 2$$

20 OBSERVE O QUE ACONTECEU COM O PEDRO E O JOÃO DURANTE UM JOGO DE BOLINHAS DE GUDE.

EU CHEGUEI COM 9
BOLINHAS E PERDI
3 BOLINHAS.

EU TAMBÉM CHEGUEI
COM 9 BOLINHAS E
PERDI 4 BOLINHAS.



COM QUANTAS BOLINHAS CADA UM FICOU?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

$$9 - 3 = 6$$

$$9 - 4 = 5$$

QUEM FICOU COM MAIS BOLINHAS?

Pedro.

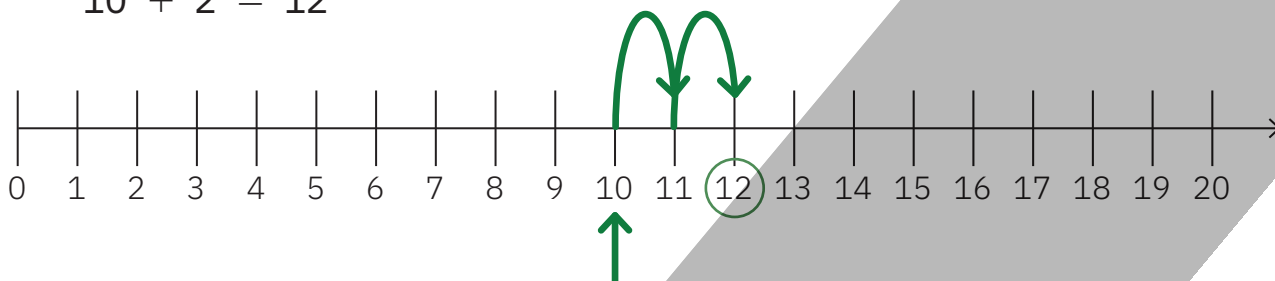
QUANTAS A MAIS?

1

21 FAÇA AS ADIÇÕES USANDO A RETA NUMÉRICA.

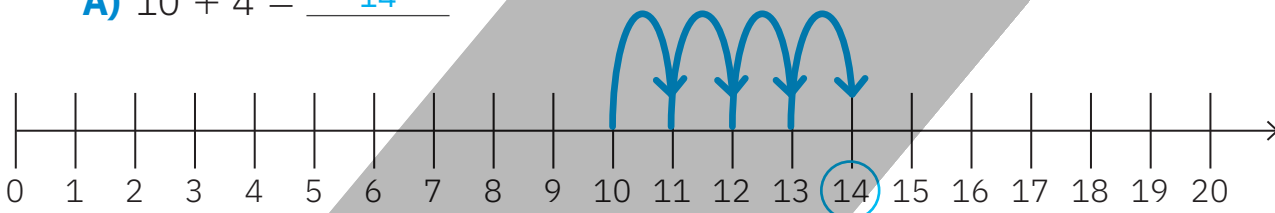
OBSERVE:

$$10 + 2 = 12$$

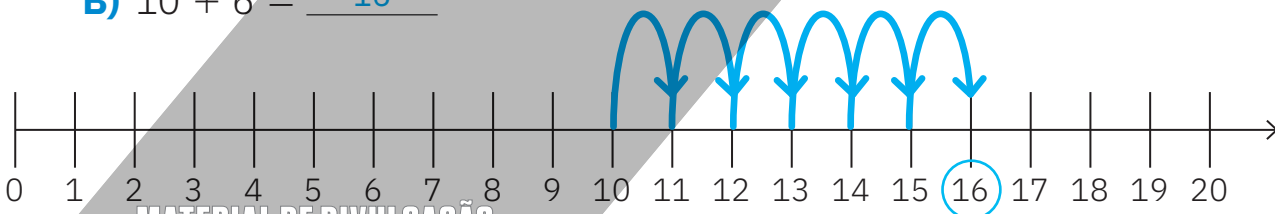


AGORA, DESENHE AS SETAS NA RETA NUMÉRICA E CIRCULE O RESULTADO.

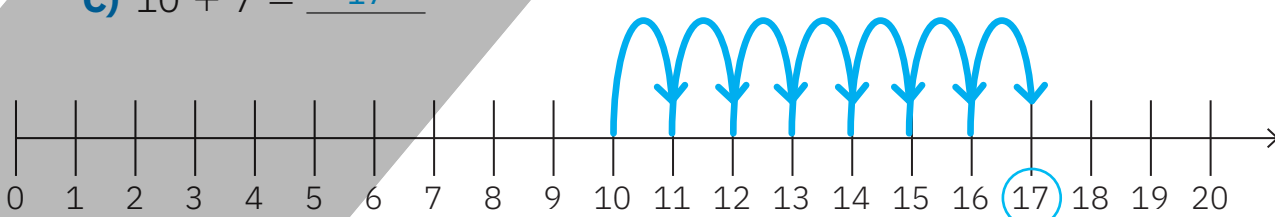
A) $10 + 4 = \underline{14}$



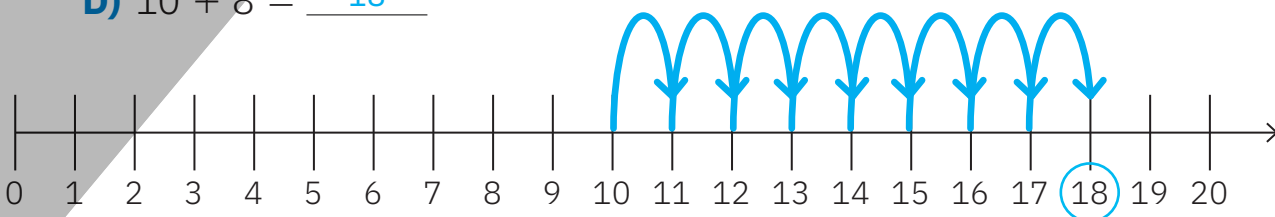
B) $10 + 6 = \underline{16}$



C) $10 + 7 = \underline{17}$



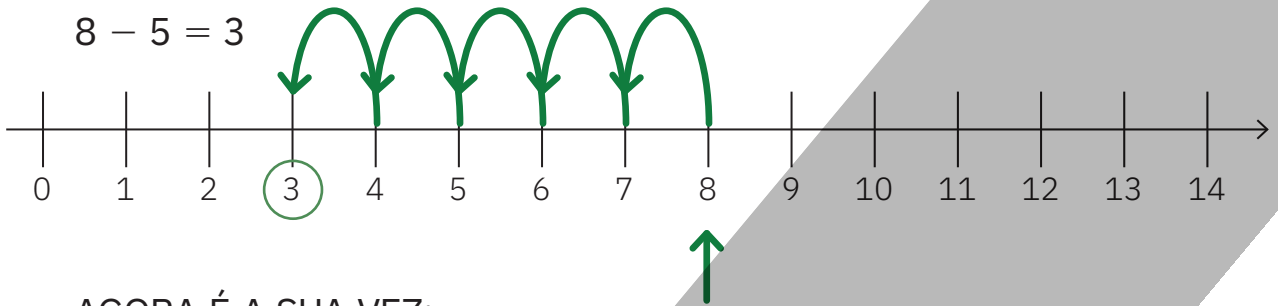
D) $10 + 8 = \underline{18}$



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

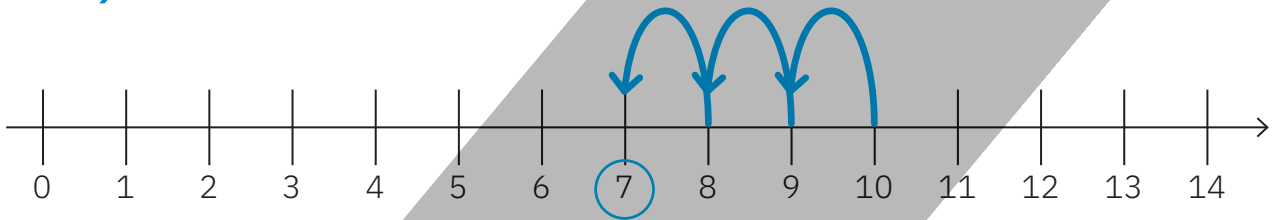
22 OBSERVE COMO TAMBÉM PODEMOS FAZER SUBTRAÇÃO NA RETA NUMÉRICA:

$$8 - 5 = 3$$

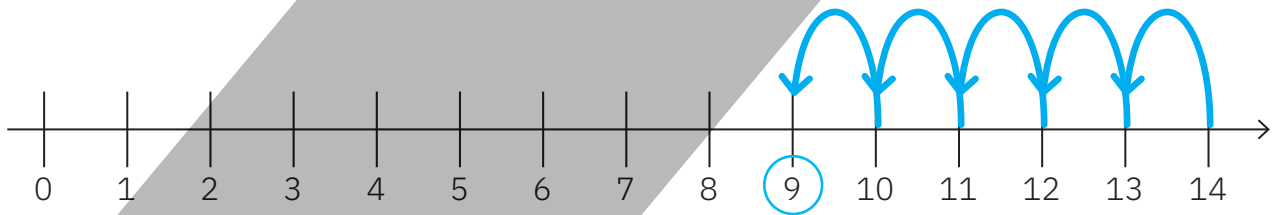


AGORA É A SUA VEZ:

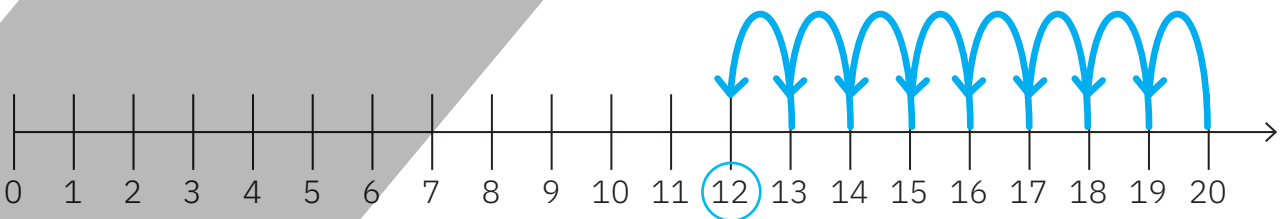
A) $10 - 3 = \underline{\quad 7 \quad}$



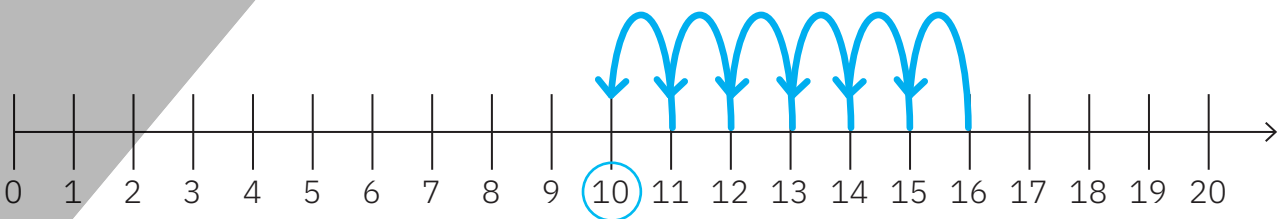
B) $14 - 5 = \underline{\quad 9 \quad}$



C) $20 - 8 = \underline{\quad 12 \quad}$

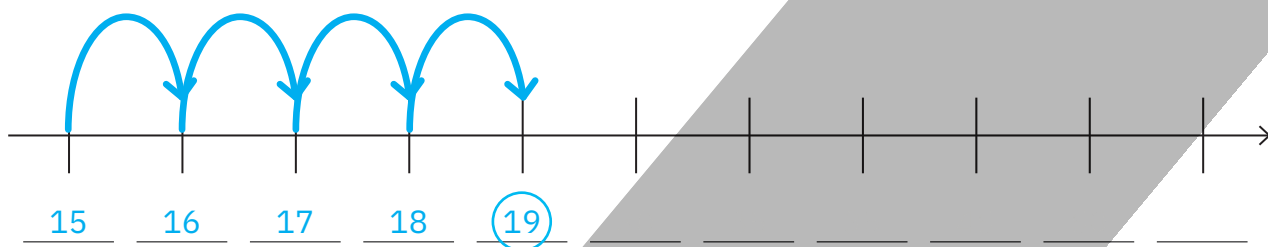


D) $16 - 6 = \underline{\quad 10 \quad}$

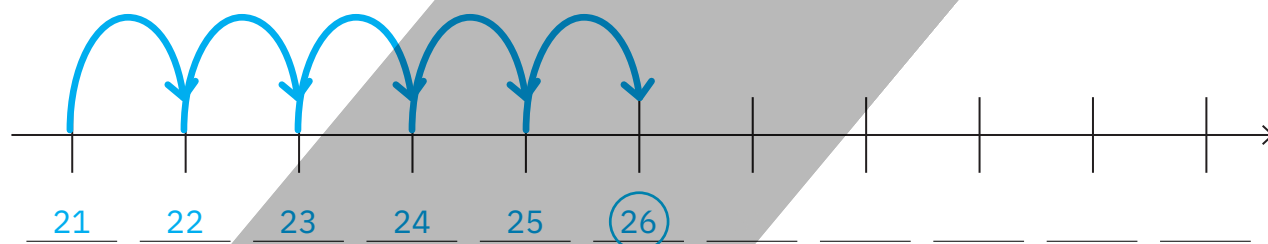


23 RESOLVA AS ADIÇÕES NA RETA NUMÉRICA. MAS AGORA VOCÊ DEVE REGISTRAR OS NÚMEROS NA RETA ANTES DE CALCULAR.

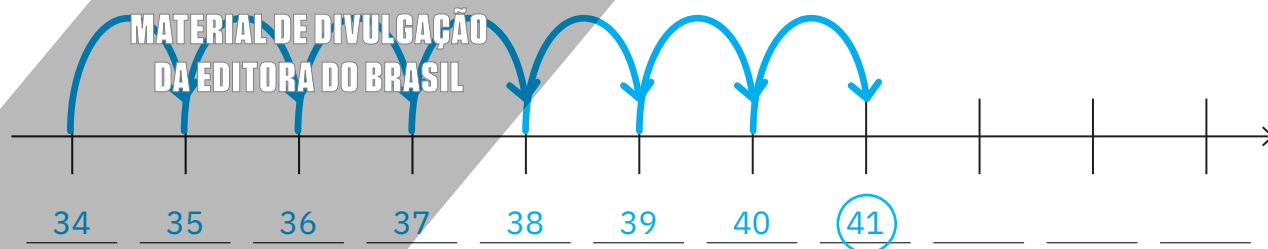
A) $15 + 4 = \underline{19}$



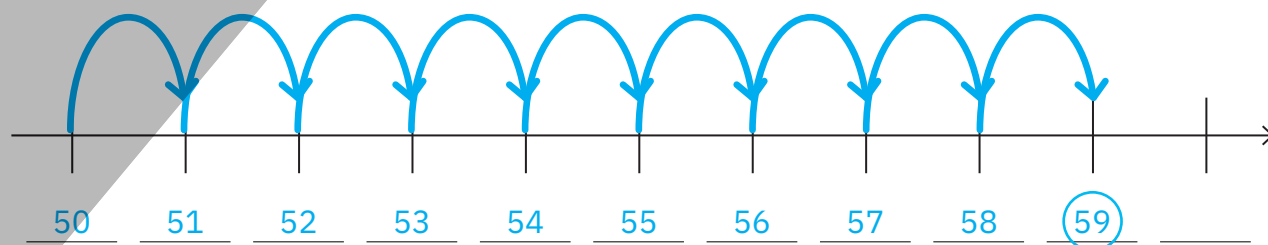
B) $21 + 5 = \underline{26}$



C) $34 + 7 = \underline{41}$



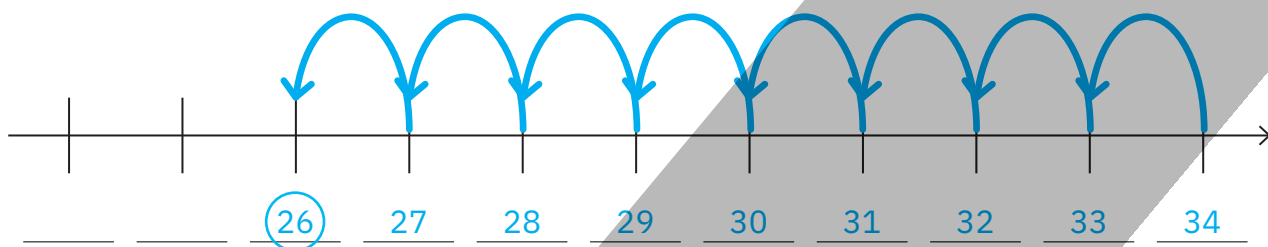
D) $50 + 9 = \underline{59}$



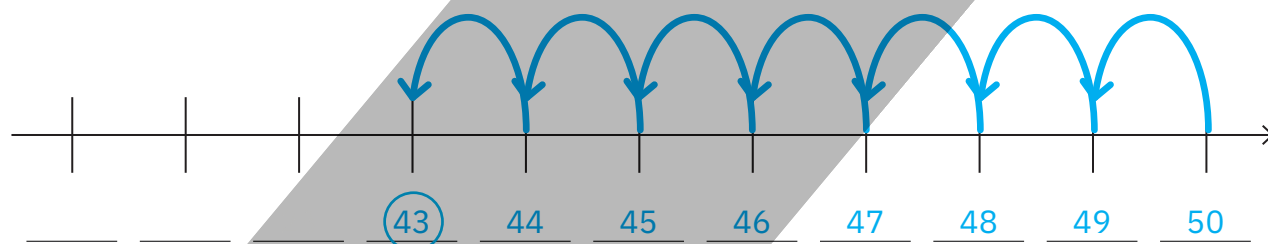
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

24 RESOLVA AS SUBTRAÇÕES NA RETA NUMÉRICA E REGISTRE OS NÚMEROS.

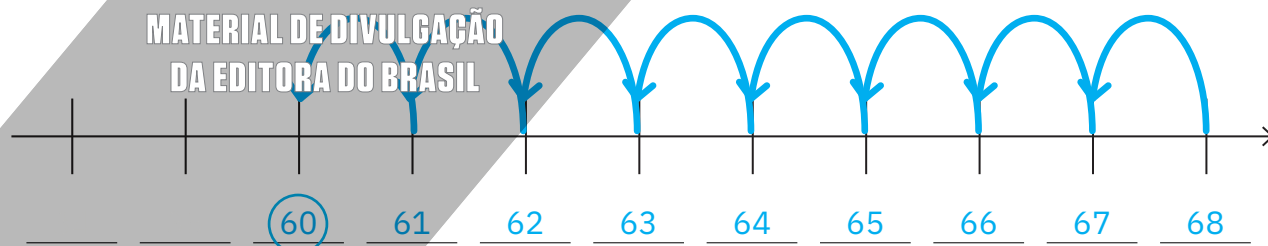
A) $34 - 8 = \underline{26}$



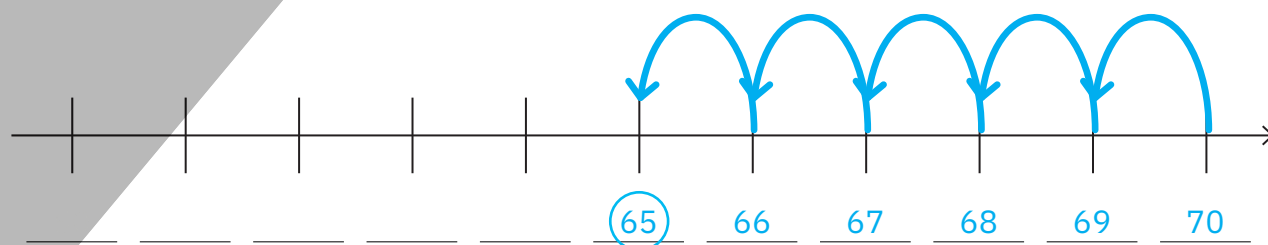
B) $50 - 7 = \underline{43}$



C) $68 - 8 = \underline{60}$



D) $70 - 5 = \underline{65}$



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

25 CADA CONJUNTO DE LÁPIS TEM UMA DEZENA DE LÁPIS, ISTO É, 10 UNIDADES. REPRESENTE AS SOMAS DAS DEZENAS DE LÁPIS USANDO UMA ADIÇÃO.

ILUSTRAÇÕES:
EDUARDO WESTIN/
ESTÚDIO EPOX




$$30 + 20 = 50$$

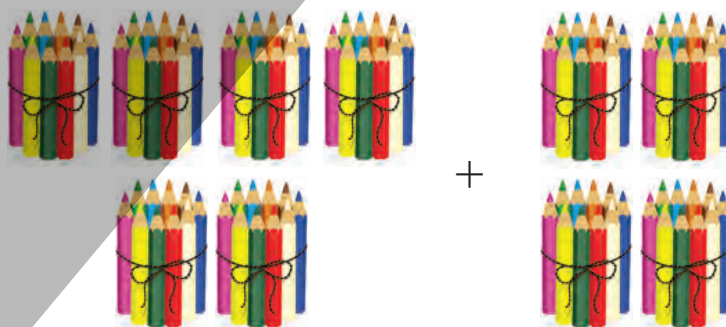


$$40 + 20 = 60$$

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



$$60 + 20 = 80$$



$$60 + 40 = 100$$

26 FAÇA AS ADIÇÕES MENTALMENTE E USE CORES DIFERENTES PARA PINTAR OS RESULTADOS NO QUADRO DA CENTENA.

PINTE DOIS NÚMEROS CUJA ADIÇÃO SEJA:

A) UM NÚMERO QUE TERMINE EM ZERO. 10 + 20

B) IGUAL A 20. 5 + 15

C) IGUAL A 70. 30 + 40

D) IGUAL A 60. 51 + 9

E) IGUAL A 100. 99 + 1

Existem outras possibilidades de respostas.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

27 OS ESTUDANTES DO 1º ANO ESTÃO JOGANDO CARTAS. A REGRA É: ENCONTRAR DUAS CARTAS CUJA ADIÇÃO SEJA 100.

FAÇA DA MESMA FORMA, DESCUBRA QUAL DEVE SER O VALOR DA OUTRA CARTA PARA QUE A ADIÇÃO RESULTE EM 100.

CARTAS VIRADAS

QUANTIA QUE FALTA
PARA COMPLETAR 100

DAE
80

20

30

70

60

40

50

50

40

60

70

30

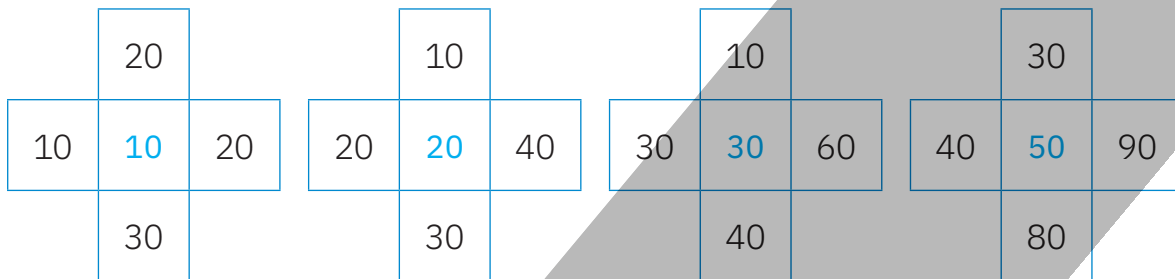
90

10

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

A) VOCÊ CONSEGUE RESOLVER AS ADIÇÕES TANTO NA HORIZONTAL QUANTO NA VERTICAL COM O MESMO NÚMERO? DESCUBRA QUAL É O NÚMERO MÁGICO DE CADA CRUZ.

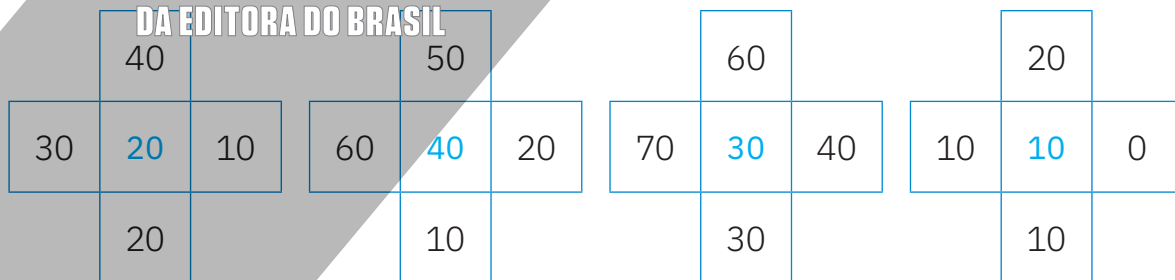


VOCÊ PODE USAR A RETA NUMÉRICA PARA CALCULAR.

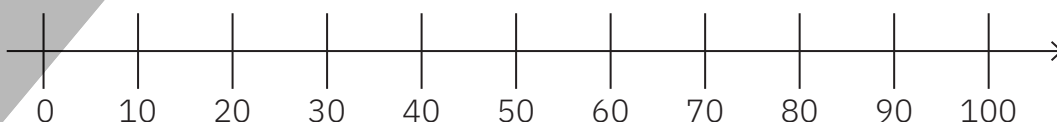


B) VOCÊ CONSEGUE RESOLVER AS SUBTRAÇÕES TANTO NA HORIZONTAL QUANTO NA VERTICAL COM O MESMO NÚMERO? DESCUBRA QUAL É O NÚMERO MÁGICO DE CADA CRUZ.

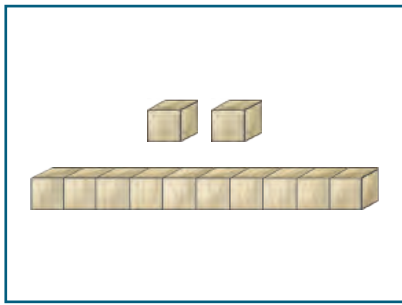
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



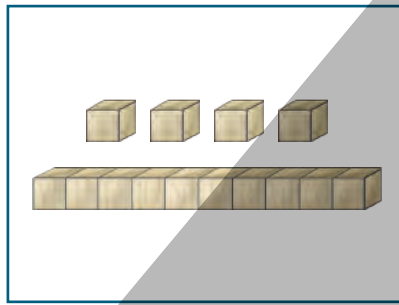
VOCÊ PODE USAR A RETA NUMÉRICA PARA CALCULAR.



28 RESOLVA AS ADIÇÕES USANDO O MATERIAL DOURADO.

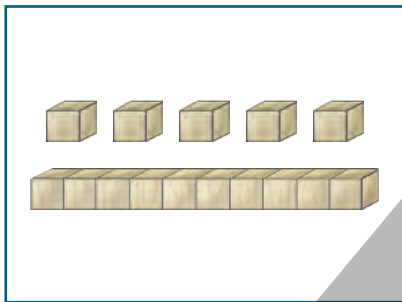


+

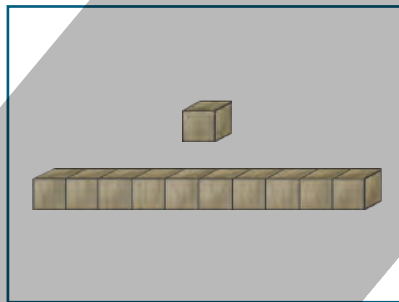


ILUSTRAÇÕES: DAE

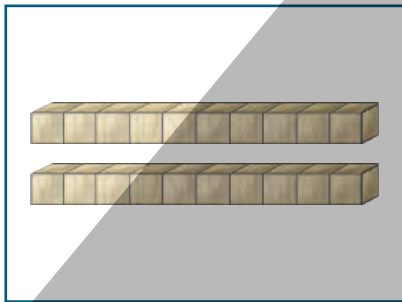
=
26



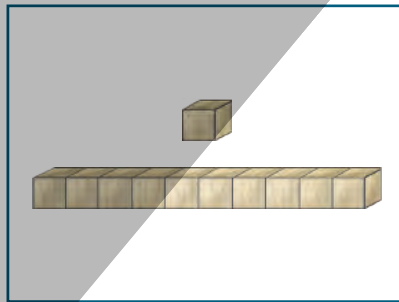
+



=
26



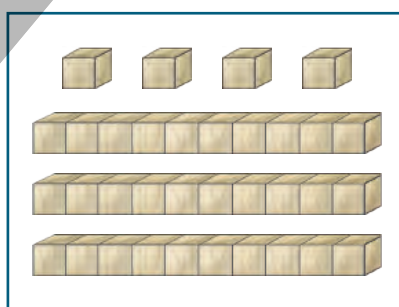
+



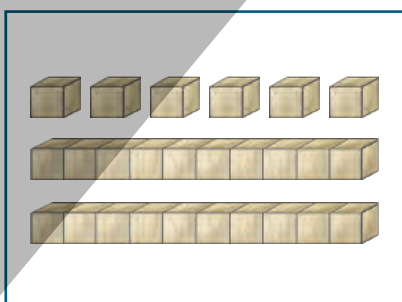
=
31



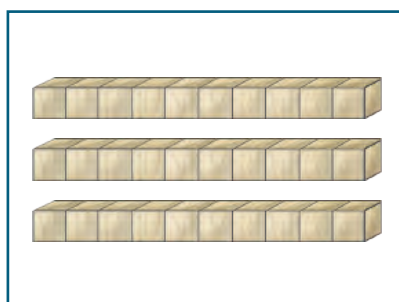
+



=
55



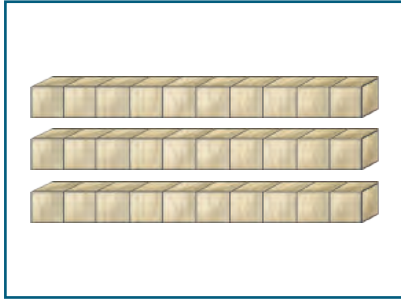
+



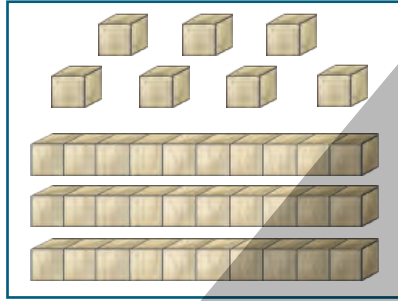
=
56

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

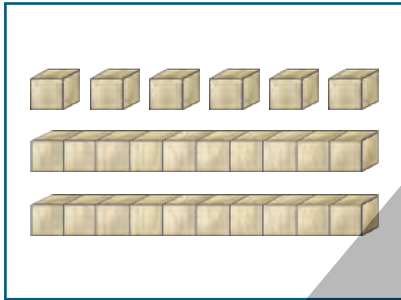
ILUSTRAÇÕES: DAE



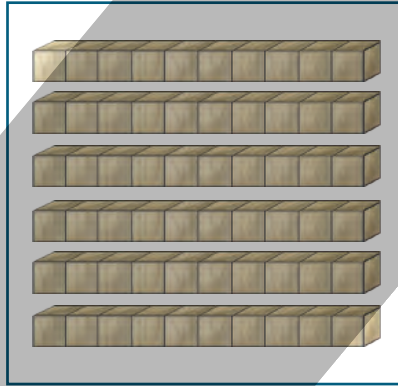
+



= 67



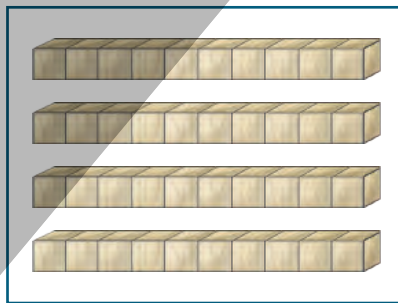
+



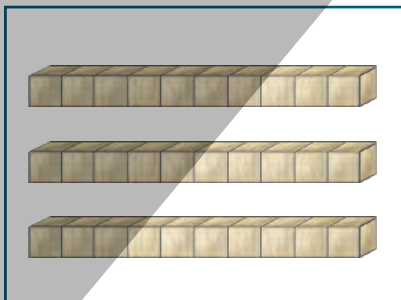
= 86



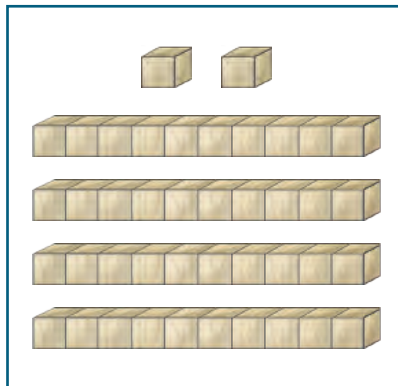
+



= 60



+



= 72

29 MARIA E JOANA QUEREM SABER QUAL DELAS TEM MAIS DINHEIRO.

MARIA TEM AS SEGUINTE
CÉDULAS DE REAIS:



JOANA TEM AS SEGUINTE
CÉDULAS DE REAIS:



ILUSTRAÇÕES: TINA NIZOVA/
SHUTTERSTOCK.COM

CÉDULAS: BANCO
CENTRAL DO BRASIL

REGISTRE AS OPERAÇÕES QUE VOCÊ FEZ PARA CALCULAR QUANTO
DINHEIRO CADA UMA TEM.

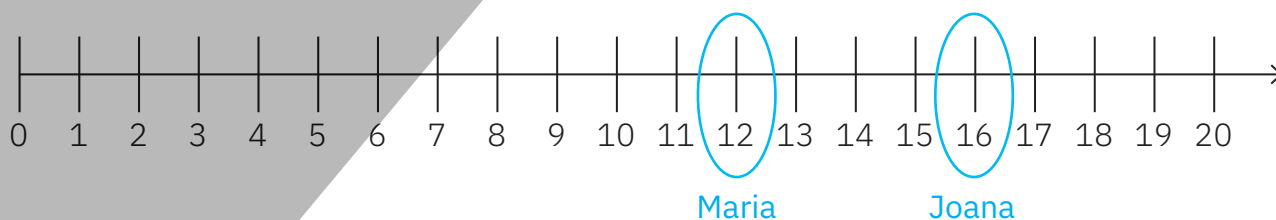
REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

$$10 + 2 = 12$$

$$10 + 2 + 2 + 2 = 16 \text{ ou } 10 + 6 = 16$$

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MARQUE NA REITA NUMÉRICA A QUANTIDADE TOTAL DE DINHEIRO
QUE CADA UMA DELAS TEM:



QUEM TEM MAIS DINHEIRO?

Joana.

QUANTOS REAIS A MAIS ELA TEM?

4 reais.

DESAFIO

DENTRO DESTE SACO TEM 10 MOEDAS DE 1 REAL, TOTALIZANDO 10 REAIS.



SE VOCÊ TIVER 2 SACOS IGUAIS A ESSE, QUANTOS REAIS VOCÊ TERÁ? 20

REGISTRE COMO VOCÊ PENSOU PARA DESCOBRIR A RESPOSTA.

Os estudantes podem usar estratégias pessoais de cálculo, como desenhar as 10 moedas de cada saco e contar uma a uma ou fazer a operação $10 + 10$.

QUANTOS REAIS VOCÊ TERÁ SE TIVER TRÊS SACOS? 30

Os estudantes podem desenhar, fazer esquemas ou operação.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

DE QUANTOS SACOS IGUAIS A ESSE VOCÊ PRECISARÁ PARA COMPLETAR 100 REAIS? 10

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Os estudantes podem desenhar, fazer esquemas ou operação.

30 AMANDA E FELIPE FORAM A UMA LOJA DE BRINQUEDOS. OBSERVE O VALOR DE ALGUNS BRINQUEDOS E CIRCULE AS CÉDULAS E MOEDAS NECESSÁRIAS PARA COMPRAR CADA UM DELES:

VALOR: 28 REAIS

MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK.COM



▶ IOIÔ.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

VALOR: 16 REAIS

ALBERTO MASNOVO/
SHUTTERSTOCK.COM



▶ PIÃO.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

VALOR: 40 REAIS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FABRIKASIMF/SHUTTERSTOCK.COM



▶ JOGO DE TORRE DE BLOCOS DE MADEIRA.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

AMANDA ESCOLHEU COMPRAR OS BLOCOS DE MONTAR. ELA PAGOU COM UMA NOTA DE 50 REAIS. QUANTO ELA RECEBEU DE TROCO?

10 reais.

FELIPE COMPROU O PIÃO E PAGOU COM UMA NOTA DE 20 REAIS. QUANTO ELE RECEBEU DE TROCO?

4 reais.

- 31 SABRINA, CAIO E LAURA SAÍRAM PARA TOMAR SORVETE. OBSERVE OS PREÇOS DOS SORVETES NO CARTAZ DA SORVETERIA:



SABRINA QUER COMPRAR UM *SUNDAE*, MAS ELA SÓ TEM 10 REAIS. DESENHE A QUANTIA QUE FALTA PARA ELA COMPRAR O SORVETE.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

DESENHE A QUANTIA QUE VAI FALTAR SE SABRINA QUISER COMPRAR UM *MILK-SHAKE*.

DESENHE O SORVETE QUE SABRINA PODE COMPRAR COM O DINHEIRO QUE TEM.

Espera-se que os estudantes desenhem a quantia de 5 reais.

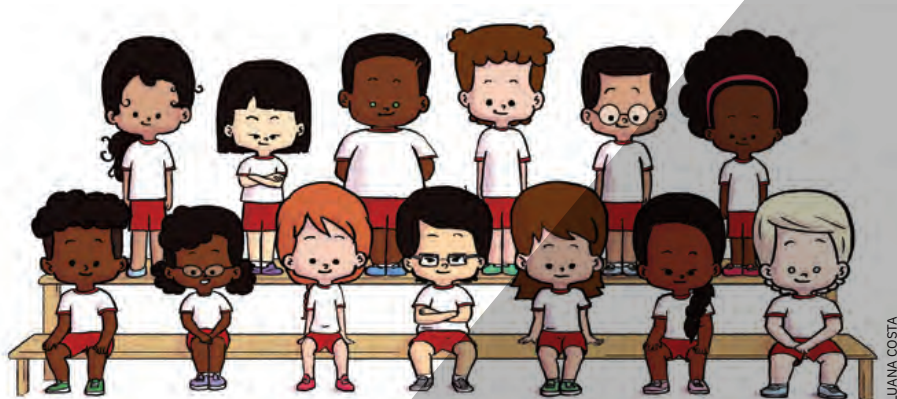
Espera-se que os estudantes desenhem a quantia de 3 reais.

Os estudantes devem desenhar uma casquinha.

VAI SOBRAR TROCO SE ELA COMPRAR ESSE SORVETE? QUANTO?

Sim, 3 reais.

32 ESTA É A TURMA DO 1º ANO:



NA SEGUNDA-FEIRA ALGUNS ESTUDANTES FICARAM DOENTES E SÓ 9 FORAM PARA A ESCOLA.

QUANTOS ESTUDANTES TEM NO 1º ANO?

13

QUANTOS ESTUDANTES FORAM PARA A ESCOLA NA SEGUNDA-FEIRA?

9

QUANTOS ESTUDANTES FALTARAM?

CALCULE USANDO A ESTRATÉGIA QUE QUISER.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU
DA EDITORA DO BRASIL**

4 estudantes.

Os estudantes podem usar de diferentes estratégias de cálculo. Sugestões: riscar na imagem os estudantes que foram para a escola e depois contar os que ficaram sem riscar; operação na reta numérica; desenhar; fazer uso de material manipulativo etc.

33 OBSERVE A IMAGEM E ESTIME QUANTAS BOLINHAS HÁ NO TOTAL.

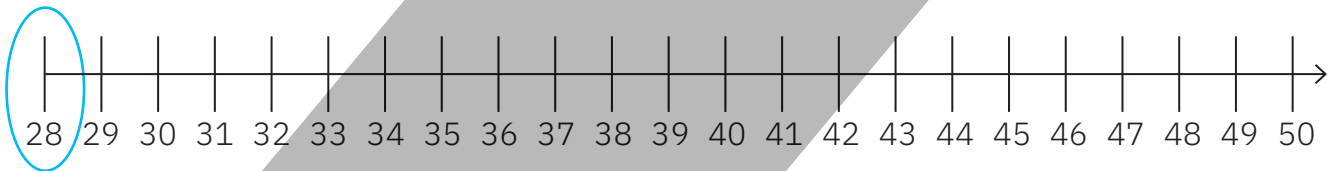


PINTE A SUA RESPOSTA.

APROXIMADAMENTE 30.

APROXIMADAMENTE 50.

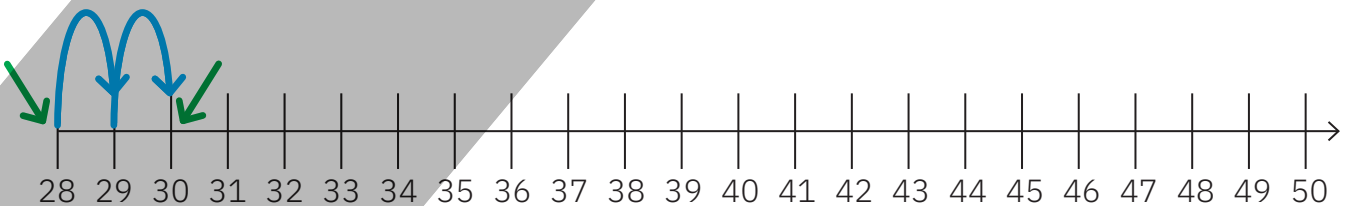
AGORA CONTE E MARQUE NA RETA NUMÉRICA A QUANTIDADE EXATA DE BOLINHAS.



QUANTAS BOLINHAS FALTAM PARA CHEGAR AO 30? CONTE USANDO A RETA NUMÉRICA.

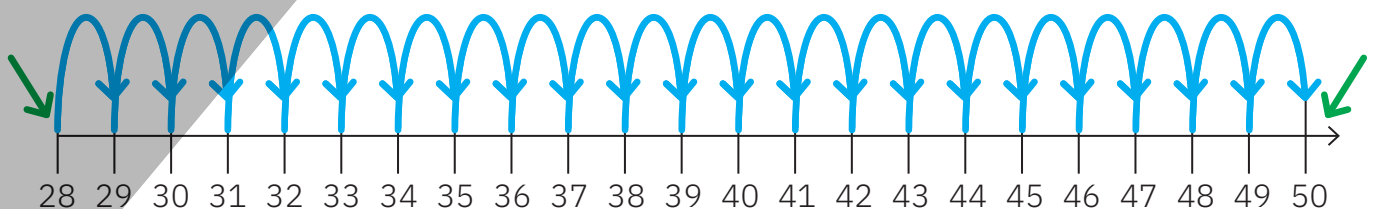
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

2 DA EDITORA DO BRASIL

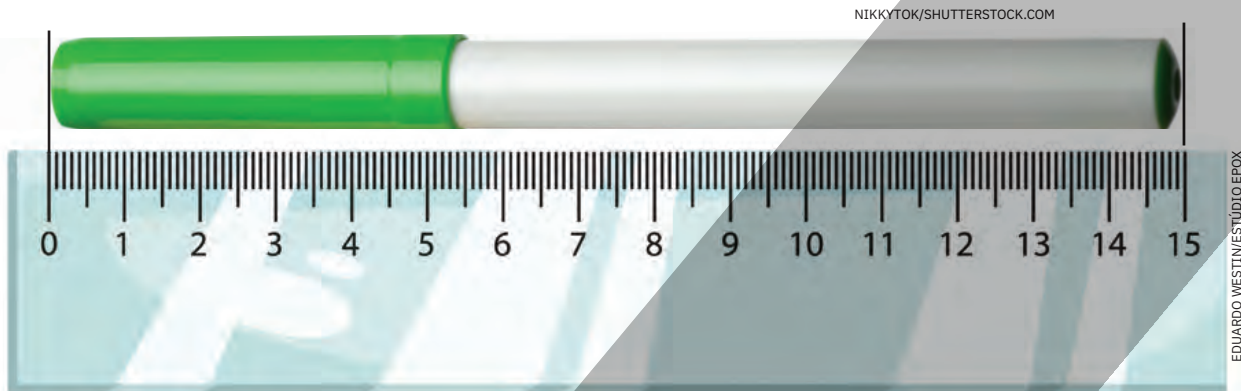


E QUANTAS BOLINHAS FALTAM PARA CHEGAR AO 50?

22



34 PAULA APRENDEU NA ESCOLA A USAR A RÉGUA E DECIDIU MEDIR SEUS MATERIAIS ESCOLARES.



ELA MEDIU A CANETA COLORIDA E PERCEBEU QUE TEM O MESMO COMPRIMENTO DE SUA RÉGUA.

QUANTOS CENTÍMETROS TEM A CANETA DE PAULA?

15 cm.

PAULA PRECISOU USAR DUAS RÉGUAS PARA MEDIR SEU ESTOJO.



ELA USOU UMA RÉGUA DE 15 CENTÍMETROS. DEPOIS, USOU OUTRA RÉGUA PARA CONTINUAR MEDINDO E VIU QUE TINHA MAIS 5 CENTÍMETROS.

QUANTOS CENTÍMETROS O ESTOJO TEM?

$15 + 5 = 20$

35 VEJA NA BALANÇA QUANTOS QUILOGRAMAS TEM LUAN. OBSERVE TAMBÉM A MASSA QUE APARECE NA BALANÇA DOS AMIGOS DE LUAN.

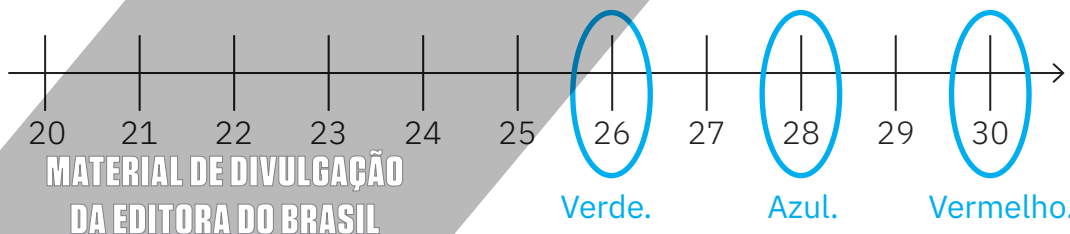


CIRCULE NA RETA NUMÉRICA COM CORES DIFERENTES A MASSA DE LUAN E DE SEUS AMIGOS.

● LUAN

● CAIO

● EDUARDA



QUEM TEM A MAIOR MASSA?

Caio.

QUEM TEM A MENOR MASSA?

Eduarda.

QUANTOS QUILOGRAMAS CAIO TEM A MAIS DO QUE EDUARDA?

4 kg.

QUAL É A DIFERENÇA DE MASSA ENTRE CAIO E LUAN?

2 kg.

36 OBSERVE A CAPACIDADE DOS BALDES ABAIXO.

OS ELEMENTOS NÃO ESTÃO REPRESENTADOS EM PROPORÇÃO.

ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK.COM



10 LITROS

GRYNOLD/SHUTTERSTOCK.COM



5 LITROS

T.SALAMATIK/SHUTTERSTOCK.COM



20 LITROS

FLUID SHUTTER/SHUTTERSTOCK.COM



25 LITROS

EM QUAL DOS BALDES CABEM MAIS LITROS DE ÁGUA?

O balde laranja (25 litros).

QUAL DOS BALDES TEM A MENOR CAPACIDADE?

O balde vermelho (5 litros).

QUAL É A DIFERENÇA DE CAPACIDADE ENTRE O BALDE AZUL E O BALDE BRANCO?

10 litros.

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

$$20 - 10 = 10$$

ATIVIDADE ORAL

QUAL BALDE VOCÊ USARIA PARA ENCHER UMA PISCINA COM ÁGUA? JUSTIFIQUE.

Espera-se que os estudantes respondam que usariam o balde de 25 litros, pois sua capacidade é maior e precisaria de menos baldes. Seria mais rápido encher a piscina.

DESAFIO

- A) EM UM BALDE CABEM 5 LITROS DE ÁGUA. DE QUANTOS BALDES IGUAIS A ESSE VOCÊ PRECISA PARA ENCHER UM BALDE DE 10 LITROS?

GRYNOLD/SHUTTERSTOCK.COM



5 LITROS

ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK.COM



10 LITROS

2

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Estratégia pessoal de resolução. Os estudantes podem fazer uma adição, $5 + 5 = 10$, ou desenhar dois baldes de 5 litros.

- B) DE QUANTOS BALDES IGUAIS AO AZUL VOCÊ PRECISA PARA ENCHER UM BALDE BRANCO?

T.SALAMATIK/SHUTTERSTOCK.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



20 LITROS

ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK.COM



10 LITROS

2

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Estratégia pessoal de resolução. Eles podem fazer uma adição, $10 + 10 = 20$, ou desenhar dois baldes de 10 litros.

c) QUANTOS BALDES DE 25 LITROS SERIAM NECESSÁRIOS PARA ENCHER UMA PISCINA COM CAPACIDADE DE 100 LITROS DE ÁGUA?

OS ELEMENTOS NÃO ESTÃO REPRESENTADOS EM PROPORÇÃO.



FLUID SHUTTER/SHUTTERSTOCK.COM



VIKTOR1/SHUTTERSTOCK.COM

25 LITROS

100 LITROS

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Os estudantes podem desenhar, fazer esquemas, operações ou outra estratégia que quiserem. A resposta deve ser 4 baldes de 25 litros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

37 DESENHE NOS VASOS O **DOBRO** DA QUANTIDADE DE FLORES EM CADA CASO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



QUANTAS FLORES TEM NO VASO?

1

Os estudantes devem desenhar 2 flores no vaso.



QUANTAS FLORES TEM NO VASO AGORA?

2



QUANTAS FLORES TEM NO VASO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

2

Os estudantes devem desenhar 4 flores no vaso.



QUANTAS FLORES TEM NO VASO AGORA?

4



QUANTAS FLORES TEM NO VASO?

3

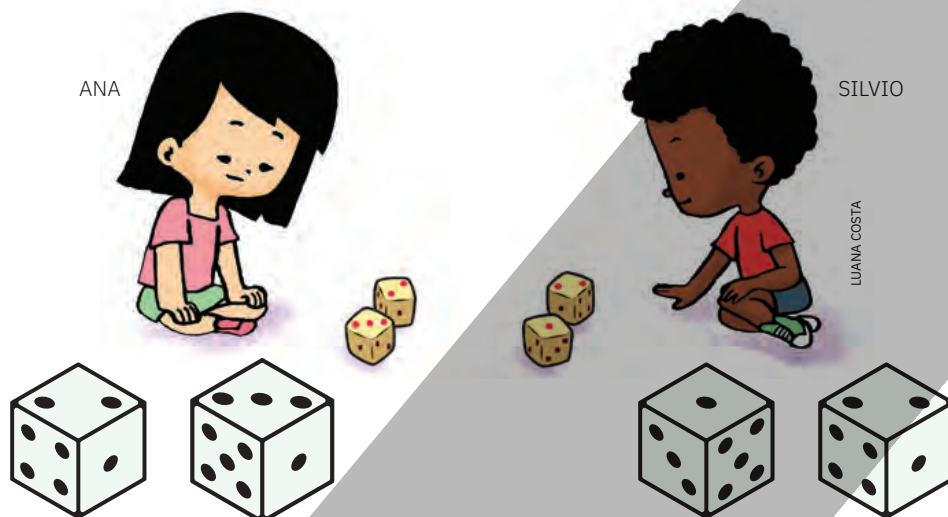
Os estudantes devem desenhar seis flores no vaso.



QUANTAS FLORES TEM NO VASO AGORA?

6

38 ANA E SÍLVIO ESTAVAM BRINCANDO DE JOGO DO DOBRO COM DADOS. A REGRA ERA LANÇAR DOIS DADOS E CONSEGUIR TIRAR UM NÚMERO E SEU DOBRO. VEJA AS JOGADAS DE CADA JOGADOR.



QUAIS NÚMEROS ANA TIROU NOS DADOS?

2 e 3

QUAIS NÚMEROS SÍLVIO TIROU NOS DADOS?

1 e 2

QUEM VENCEU O JOGO? JUSTIFIQUE.

Sílvio. Porque o dobro de 1 é 2.

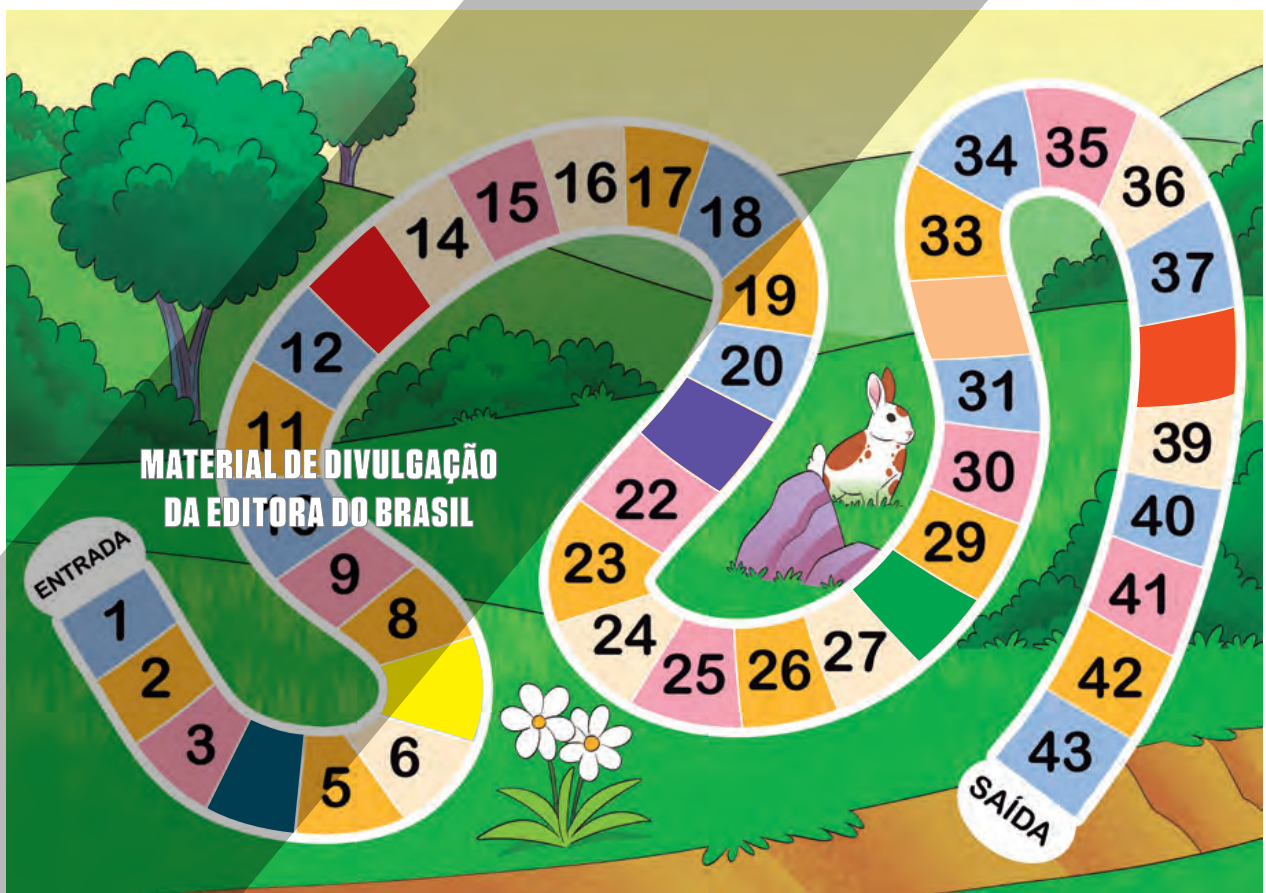
**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**
QUAIS NÚMEROS ANA DEVERIA TER TIRADO PARA EMPATAR O JOGO? DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO.


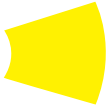





Para empatar o jogo, Ana deveria ter tirado: 1 e 2, 2 e 4 ou 3 e 6. O segundo número deve ser o dobro do primeiro.

39 OS ESTUDANTES DO 1º ANO GOSTAM DE JOGAR A TRILHA “RESOLVENDO E AVANÇANDO”.

AS REGRAS SÃO: LANCE O DADO E ANDE O NÚMERO DE CASAS QUE APARECER. SE CAIR EM UMA CASA CUJO NÚMERO ESTÁ ESCONDIDO, DESCUBRA O NÚMERO ESCONDIDO E RESOLVA MENTALMENTE A OPERAÇÃO QUE APARECE NO QUADRO A SEGUIR. SE ACERTAR, AVANCE MAIS DUAS CASAS. GANHA O JOGO QUEM CHEGAR NA SAÍDA PRIMEIRO.

GOSTOU DO JOGO? IMAGINE QUE VOCÊ ESTÁ JOGANDO TAMBÉM. DESCUBRA OS NÚMEROS ESCONDIDOS EM CADA CASA E RESOLVA AS OPERAÇÕES. DEPOIS, CONFIRA AS RESPOSTAS COM A TURMA.



CORES	NÚMERO ESCONDIDO	OPERAÇÃO
	4	$10 + 10 = \underline{20}$
	7	$30 + 10 = \underline{40}$
	13	$20 + 5 = \underline{45}$
	21	$30 + 8 = \underline{100}$
	28	$40 - 10 = \underline{30}$
	32	$15 - 5 = \underline{10}$
	38	$28 - 1 = \underline{27}$

ILUSTRAÇÕES: DAE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 LÚCIA ENCONTROU SEUS PRIMOS NO FINAL DE SEMANA. OBSERVE A FOTOGRAFIA E DESCUBRA QUEM É O MAIS ALTO. CONTORNE A RESPOSTA.



SERGEY NOVIKOV/SHUTTERSTOCK.COM

- 2 MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
JOAQUIM E PEDRO SÃO VIZINHOS. A CASA DE PEDRO É A MAIS BAIXA. QUAL É A CASA DE PEDRO? MARQUE COM UM X.



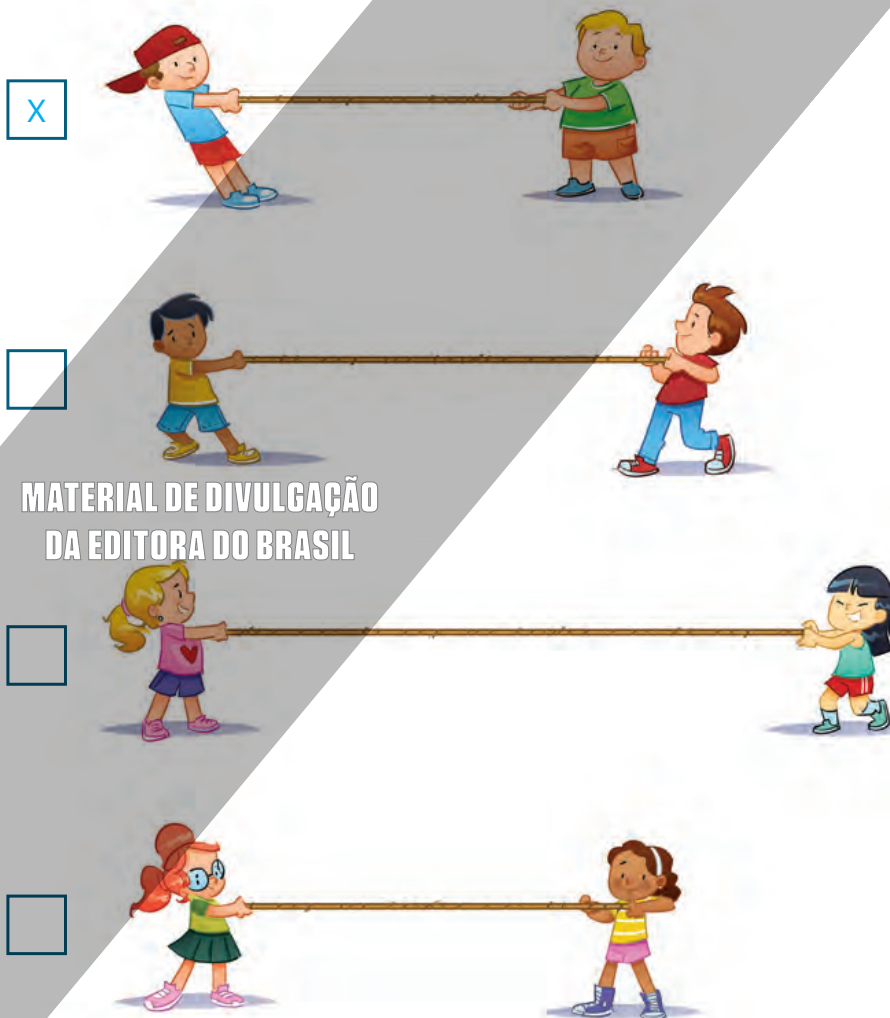
EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX

3 FAÇA UM X NO LÁPIS MAIS COMPRIDO.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX

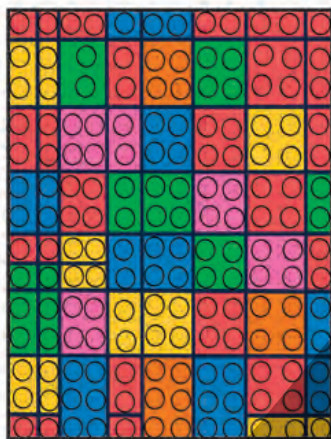
4 AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE CABO DE GUERRA. FAÇA UM X NA CORDA MAIS CURTA.



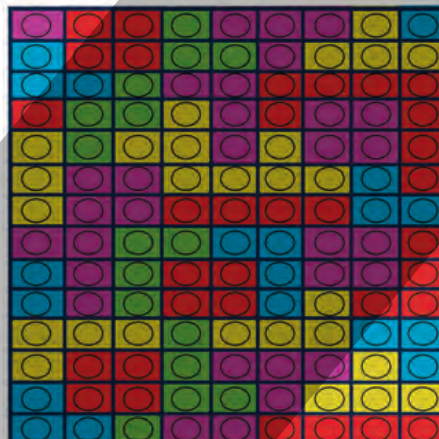
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

- 5 **DANILO E CAMILA BRINCARAM DE CONSTRUIR TAPETES COLORIDOS COM BLOCOS DE MONTAR. DANILO FEZ O TAPETE MAIS LARGO E CAMILA FEZ O MAIS ESTREITO. ESCREVA ABAIXO DE CADA TAPETE O NOME DE QUEM FEZ.**



Camila



Danilo

ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

- 6 **EDUARDA FOI COMPRAR UMA CASINHA PARA SEUS DOIS CACHORROS. ELA COMPROU A CASA MENOR PARA O DUDU E A MAIOR PARA O APOLO. LIGUE AS CASINHAS AOS CACHORROS.**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

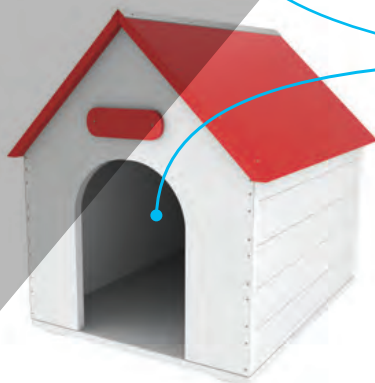


DUDU



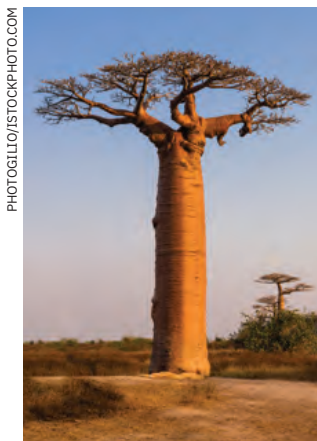
APOLO

FOTOS: DORA ZETT/SHUTTERSTOCK.COM



DORA ZETT/
SHUTTERSTOCK.COM

7 OBSERVE O TRONCO DAS ÁRVORES ABAIXO. IDENTIFIQUE E ASSINALE A ÁRVORE QUE TEM O TRONCO MAIS FINO.



BAOBÁ



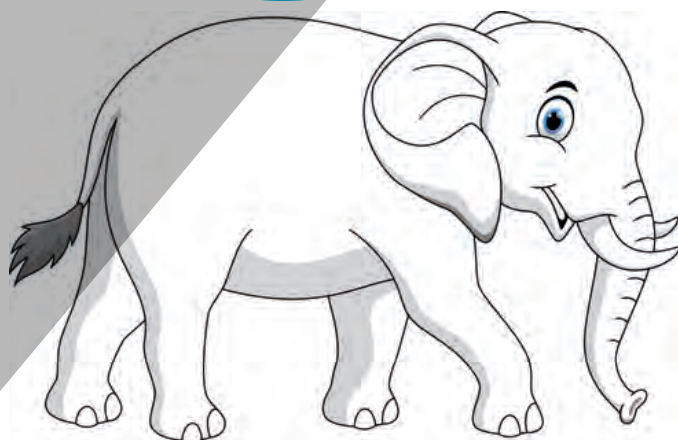
EUCALIPTO



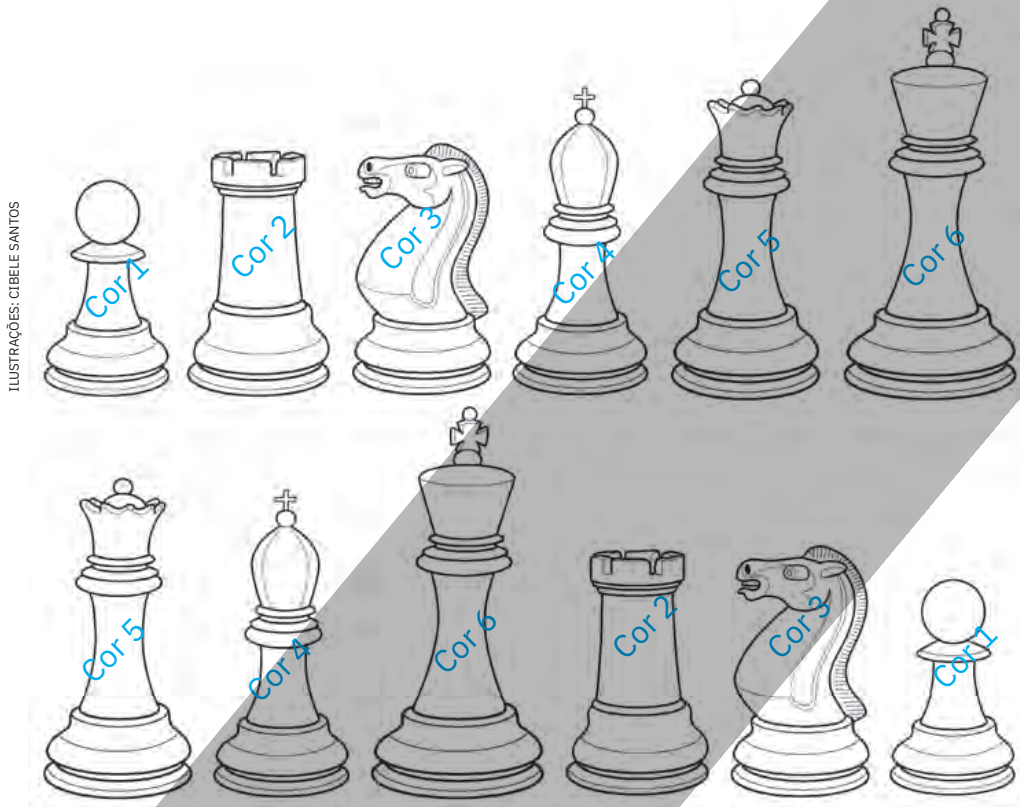
PEROBA

8 LEIA AS DICAS E OBSERVE OS ANIMAIS. CIRCULE O ANIMAL FAVORITO DO LUCAS.

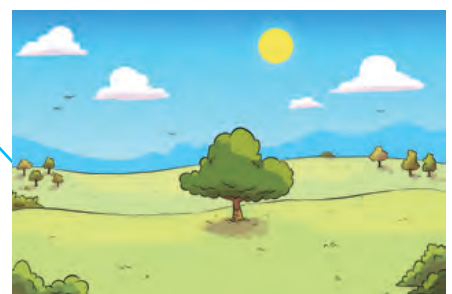
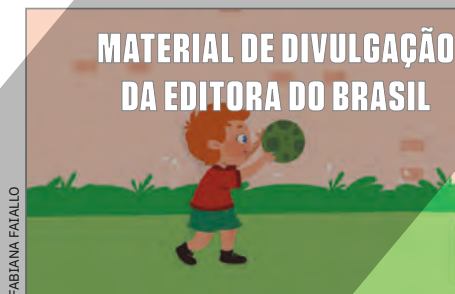
- NÃO É O MAIOR NEM O MENOR.
- ELE TEM ORELHAS CURTAS.



- 9** VEJA AS PEÇAS DE UM JOGO DE XADREZ. PINTE DA MESMA COR AS PEÇAS QUE SÃO IGUAIS.



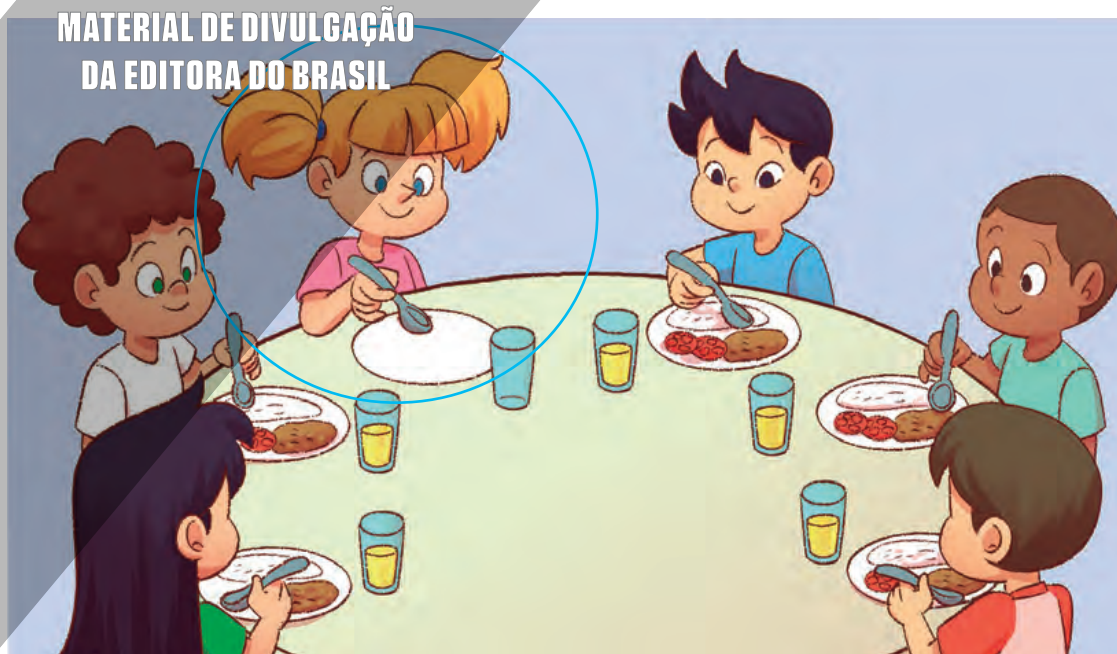
- 10** LIGUE CADA IMAGEM AO PERÍODO DO DIA CORRESPONDENTE.



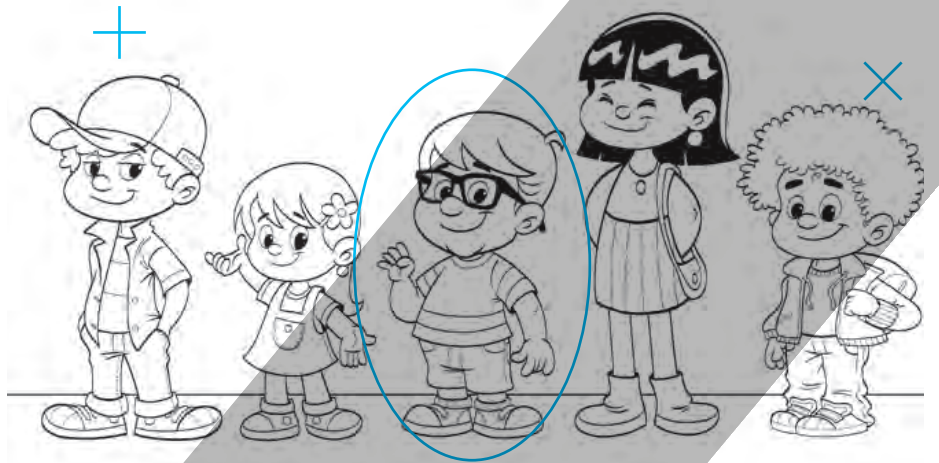
- 11 OBSERVE AS IMAGENS QUE REPRESENTAM A ROTINA DA MARIANA. NUMERE AS IMAGENS USANDO 1, 2 E 3, DE ACORDO COM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.






- 12 CIRCULE A CRIANÇA QUE ESTÁ COM O PRATO E O COPO VAZIOS.



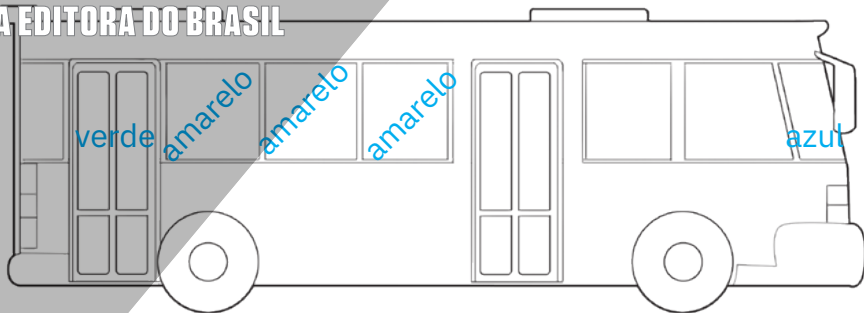
- 13** OBSERVE A FILA E FAÇA O QUE SE PEDE.
- MARQUE COM UM X A ÚLTIMA CRIANÇA DA FILA.
 - CONTORNE A CRIANÇA QUE ESTÁ ENTRE A MAIS ALTA E A MAIS BAIXA.
 - MARQUE COM UM + A PRIMEIRA CRIANÇA DA FILA.



- 14** PINTE O ÔNIBUS ESCOLAR USANDO AS CORES DA LEGENDA.

-  JANELA MAIS À FRENTE
-  JANELAS ENTRE AS DUAS PORTAS
-  PORTA DE TRÁS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



AGORA RESPONDA À QUESTÃO:
O ÔNIBUS ESCOLAR ESTÁ CHEIO OU VAZIO?

- CHEIO
- VAZIO

- 15 ALGUMAS OVELHAS ESTÃO DENTRO DO CERCADO E OUTRAS ESTÃO FORA DELE. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA À QUESTÃO.



HÁ MAIS OVELHAS DENTRO DO CERCADO OU FORA DELE?

DENTRO

FORA

- 16 VERA VAI ORGANIZAR OS LIVROS QUE ESTÃO NO CHÃO DO QUARTO.

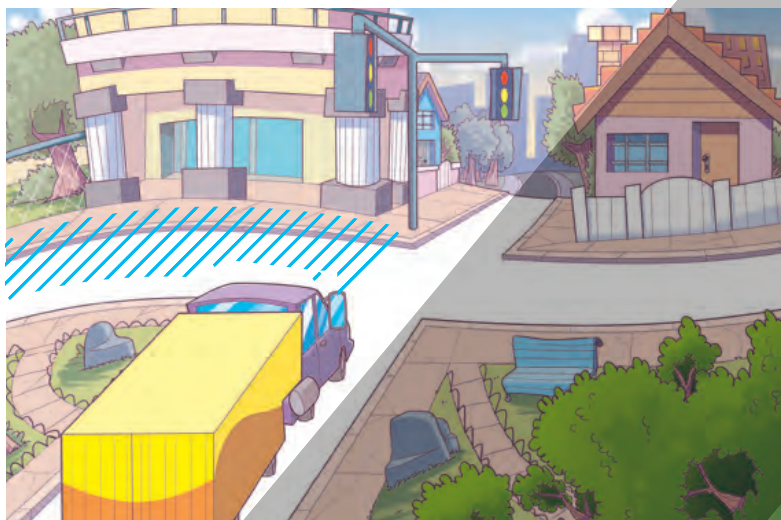
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



A) MARQUE COM UM X OS LIVROS QUE ESTÃO PERTO DA PORTA.

B) CONTORNE OS LIVROS QUE ESTÃO EMBAIXO DA MESA.

- 17 O CAMINHÃO VAI VIRAR À ESQUERDA. PINTE DE **AZUL** O CAMINHO QUE ELE DEVE SEGUIR NO CRUZAMENTO.



DANILO DOURADO

- 18 LAURA ESTÁ EM FRENTE A SUA ESCOLA.
MARQUE A JANELA DA SUA SALA DE AULA COM UM **X**.

MINHA SALA DE AULA É
A ÚLTIMA À ESQUERDA E
FICA NO ANDAR DE CIMA.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



GIZ DE CERA

- 19 OBSERVE A IMAGEM, DESCUBRA QUEM É MARIA E CONTORNE-A.
- ELA NÃO ESTÁ NA MESA MAIS AFASTADA DA PROFESSORA.
 - TAMBÉM NÃO ESTÁ NA MESA MAIS PRÓXIMA.
 - ELA ESTÁ COM UMA CAMISETA DE COR VERDE.



- 20 AO ENTRAR NO ZOOLOGICO, VOCÊ DEVE VIRAR À DIREITA OU À ESQUERDA PARA VER OS MACACOS DE PERTINHO? ASSINALE.

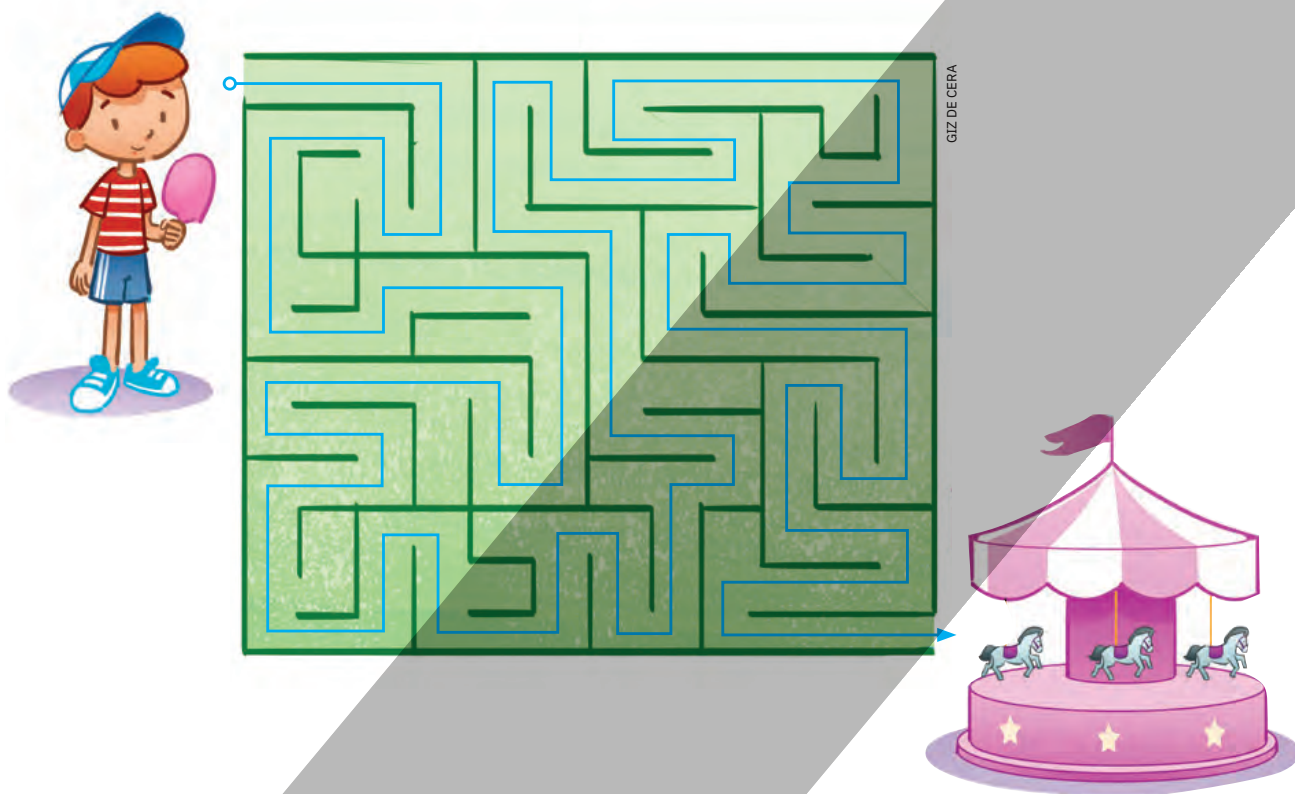
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



VIRAR À DIREITA.

VIRAR À ESQUERDA.

- 21 DESCUBRA O CAMIHO NO LABIRINTO QUE LEVA LUCAS ATÉ O CARROSSEL. TRACE O CAMINHO COM O LÁPIS COLORIDO.



- 22 A PLACA DE TRÂNSITO ABAIXO INDICA QUE É PROIBIDO:



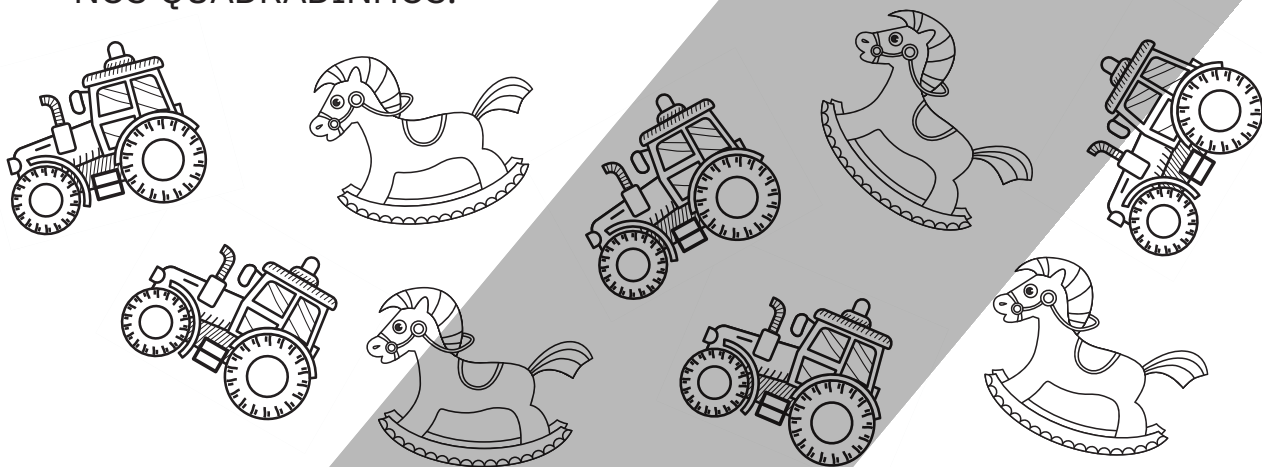
VIRAR À DIREITA.



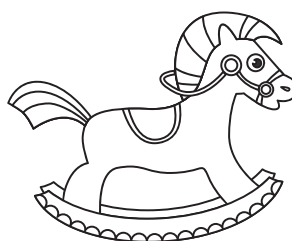
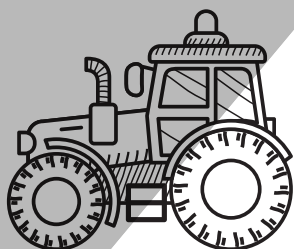
VIRAR À ESQUERDA.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 CONTE QUANTOS OBJETOS TEM NA IMAGEM E PINTE A QUANTIDADE NOS QUADRINHOS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
 QUAL BRINQUEDO TEM EM MAIOR QUANTIDADE?



QUANTOS A MAIS?

1

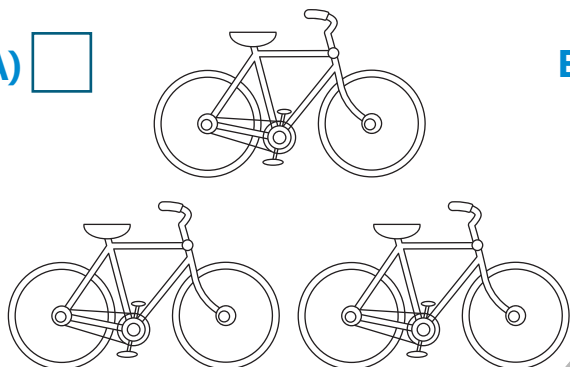
5

4

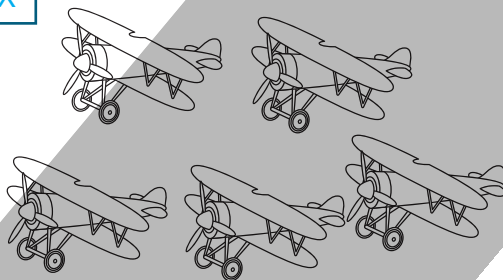
6

2 HÁ MAIS BICICLETAS OU AVIÕES? ASSINALE.

A)

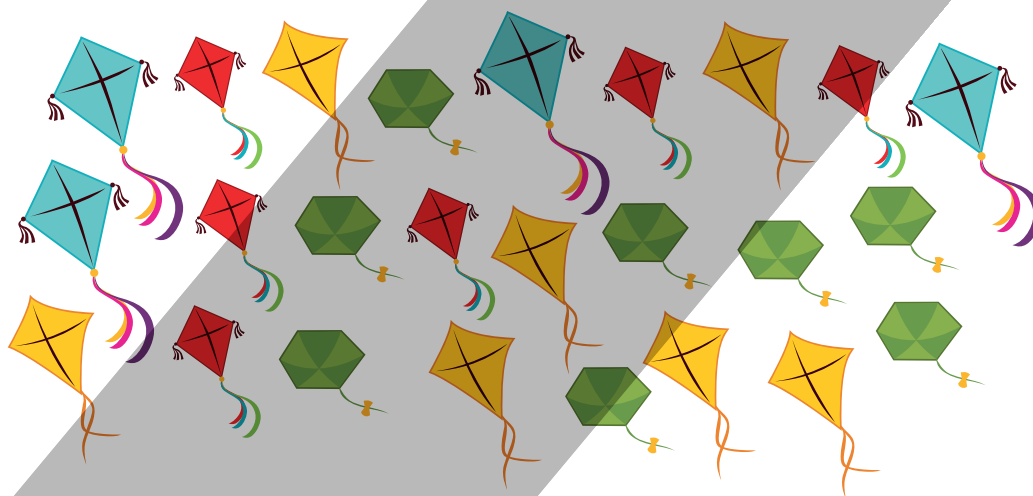


B)



ILUSTRAÇÕES: KID. GAMES. CATALOG/SHUTTERSTOCK.COM

3 CUBRA O TRACEJADO DOS QUADRADINHOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE PIPA DE CADA COR.



ILUSTRAÇÕES: DAE

AZUL MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



VERMELHO



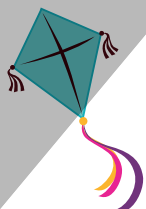
AMARELO



VERDE



HÁ MAIS PIPAS DE QUAL COR?



ILUSTRAÇÕES: DAE

4 SIGA O CÓDIGO DE CORES E PINTE O DESENHO.

 ESTRELAS  LUAS  NUVENS  RAIOS



ILUSTRAÇÕES: DAE

MARQUE COM UM X O QUE HÁ EM MAIOR NÚMERO NO DESENHO.

NUVENS
 LUAS

ESTRELAS
 RAIOS

5 LIGUE CADA CRIANÇA A UM BONÉ.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ILUSTRAÇÕES: LUANA COSTA

Resposta pessoal.

AGORA RESPONDA:

A) HÁ MAIS CRIANÇAS OU BONÉS?

CRIANÇAS

BONÉS

B) QUANTOS A MAIS? PASSE O LÁPIS POR CIMA DO NÚMERO.

1 2 3 4 5

- 6 É HORA DA LEITURA! CADA ESTUDANTE DEVERÁ FICAR COM UM LIVRO. LIGUE CADA ESTUDANTE A UM LIVRO.

Resposta pessoal.



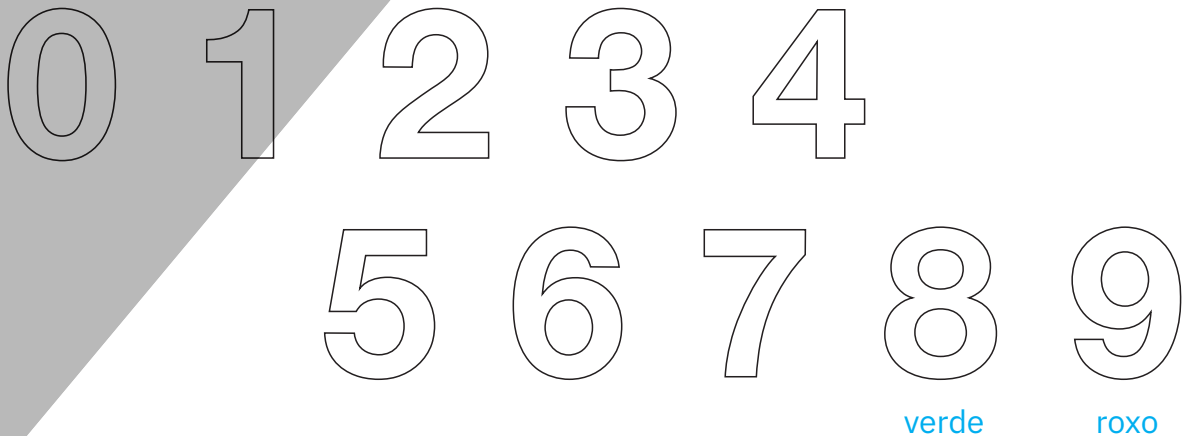
A) O QUE TEM MAIS? LIVROS OU CRIANÇAS?

LIVROS

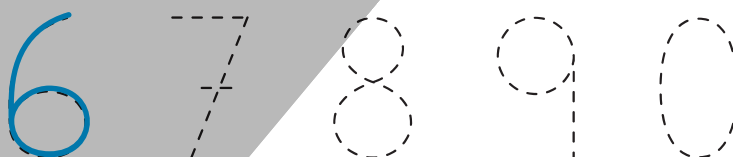
CRIANÇAS

B) MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
O NÚMERO DE CRIANÇAS É DE **ROXO** O NÚMERO DE LIVROS.

Avalie a compreensão dos estudantes acerca da comparação e representação de quantidades.



7 CONTE OS DEDOS DAS MÃOS E PASSE O LÁPIS POR CIMA DO TRACEJADO DO NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE DEDOS QUE ELAS ESTÃO MOSTRANDO.



GRAHAM MONTANARI/
ISTOCKPHOTO.COM

8 ASSINALE O NÚMERO QUE ESTÁ FALTANDO NA SEQUÊNCIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3



4



5



6



7



8



10



3

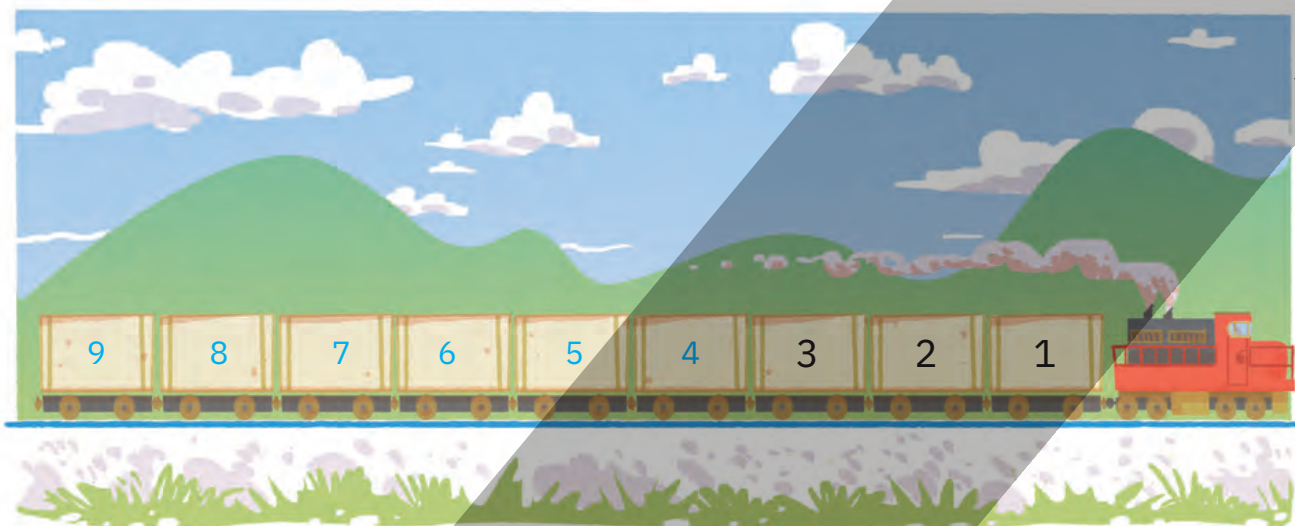
9

4

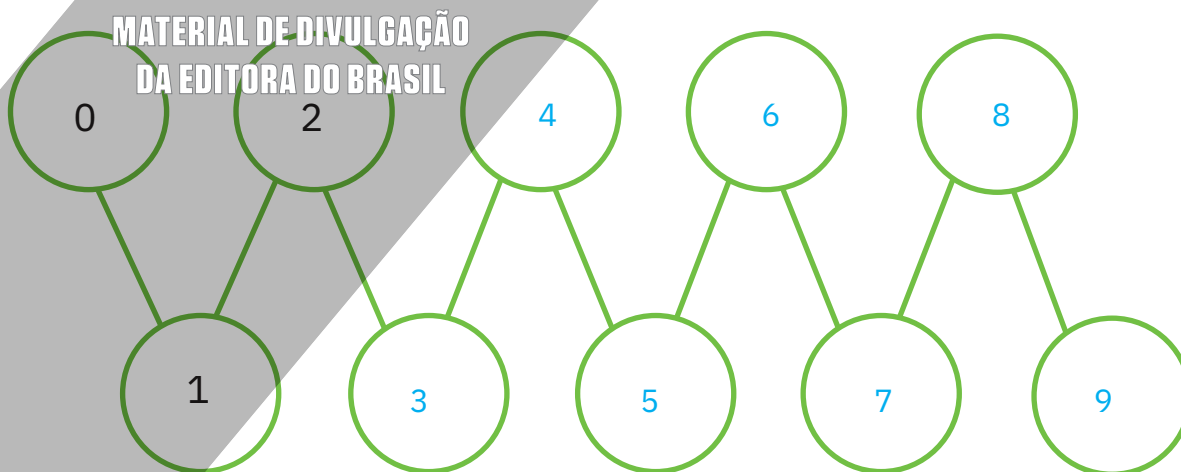
8

KONTUR-V ID/
SHUTTERSTOCK.COM

- 9** CONTINUE COMPLETANDO A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS EM CADA VAGÃO.



- 10** COMPLETE A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DE 0 A 9.



11 LIGUE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE ESTÃO ESPERANDO O TREM AO NÚMERO CORRESPONDENTE.



3
TRÊS



4
QUATRO



5
CINCO



6
SEIS



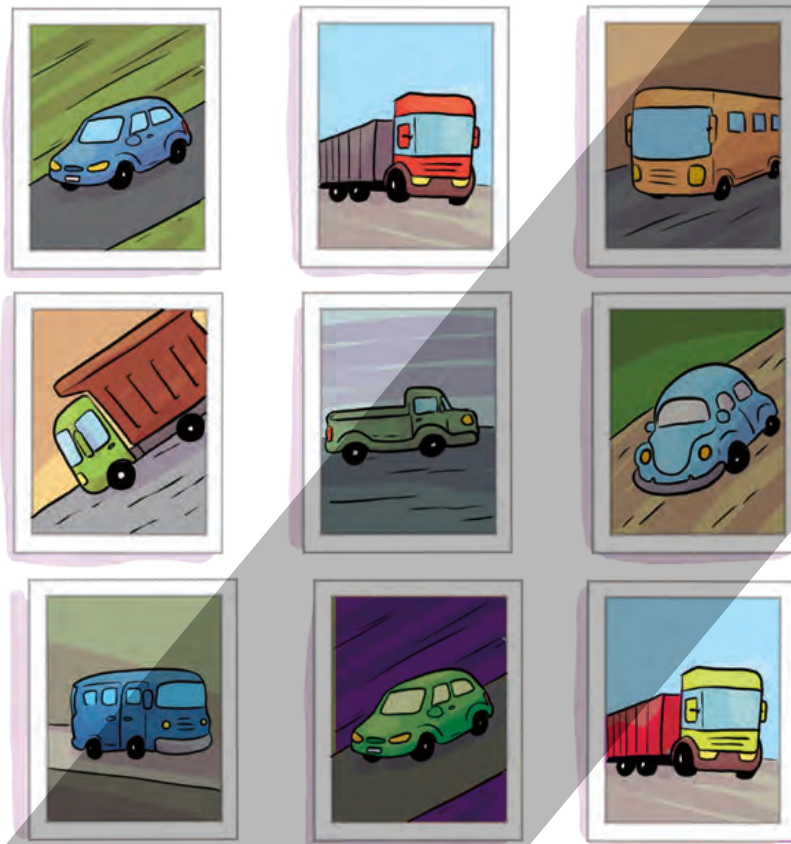
7
SETE



8
OITO

ILUSTRAÇÕES: CLAUDINEI FERNANDES

12 PAULA COLECIONA FIGURINHAS DE CARROS E CAMINHÕES. FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE INDICA O NÚMERO DE FIGURINHAS DA COLEÇÃO DE PAULA.



ILUSTRAÇÕES: BIANCA PINHEIRO

10
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
 DA EDITORA DO BRASIL

8
 3

13 ESCREVA A QUANTIDADE DE RODAS DE CADA VEÍCULO.







2



3

ILUSTRAÇÕES: FABIANA FAIALLO

14 VEJA A QUANTIDADE DE ANIMAIS DE UMA FAZENDA.

ANIMAIS		QUANTIDADE
<small>ALEXIA KHRUSCHEVA/ ISTOCKPHOTO.COM</small> 		3
<small>DEVIDDO/ ISTOCKPHOTO.COM</small> 		4
<small>STEFBENNETT/ ISTOCKPHOTO.COM</small> 		1
<small>VIKTORCAMP/ ISTOCKPHOTO.COM</small> 		5

FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE INDICA O ANIMAL QUE EXISTE EM MENOR QUANTIDADE.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL









- 15 RAUL TEM 8 CARRINHOS E CAIO TEM A METADE DE CARRINHOS QUE RAUL TEM.

FAÇA UM X NA ALTERNATIVA QUE INDICA QUANTOS CARRINHOS FALTAM PARA QUE CAIO TENHA A MESMA QUANTIDADE QUE RAUL.

CARRINHOS DE CAIO:



CARRINHOS DE RAUL:



5

3

4

8

- 16 ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MOSTRA UM NÚMERO QUE APARECE NA MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

VINTE

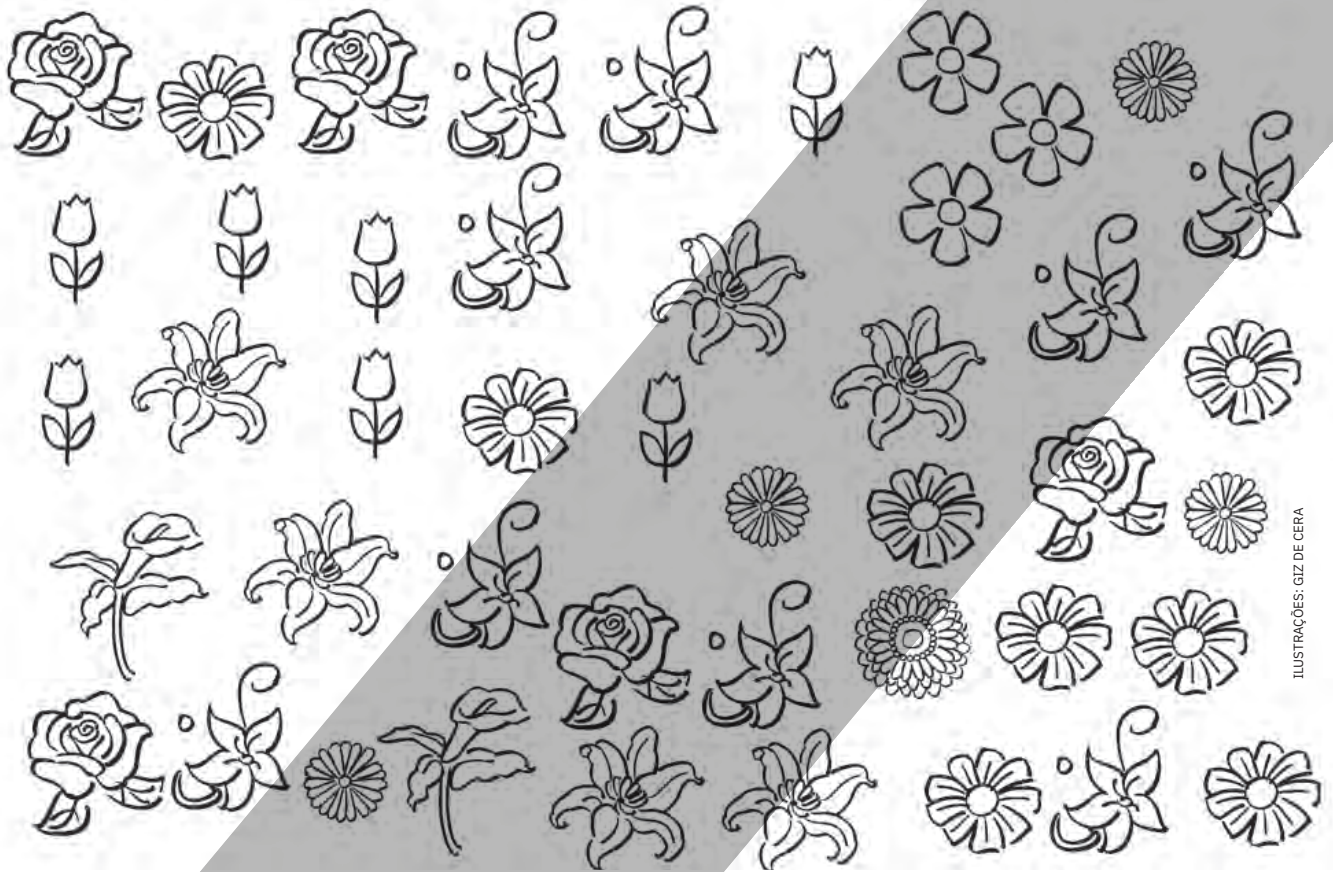
DEZ

QUARENTA

CINQUENTA

B I N G O				
15	16	31	58	61
2	18	44	60	65
7	29	38	53	75
10	30	45	46	74
3	22	33	59	70

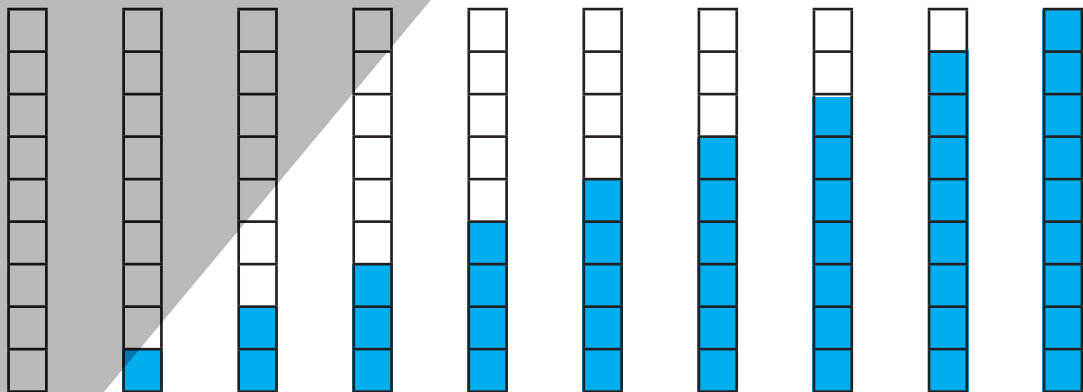
17 USE UMA COR DIFERENTE PARA PINTAR CADA TIPO DE FLOR:



ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

PINTE OS QUADRADINHOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE CADA TIPO DE FLOR QUE VOCÊ PINTOU.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



WANCHANA365/
SHUTTERSTOCK.COM



ILUSTRAÇÕES: GIZ DE CERA

18 ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NAS CAMISAS DO TIME DE 1 A 10.



ILUSTRAÇÕES: WEBERSON SANT'AGO

AGORA, ESCREVA OS NÚMEROS EM ORDEM DECRESCENTE.

10 , 9 , 8 , 7 , 6 , 5 , 4 , 3 , 2 , 1

19 PAULO MORA NO 2º ANDAR DO PRÉDIO. A PORTA DE ENTRADA FICA NO ANDAR TÉRREO. O QUARTO DO PAULO É O QUE TEM UMA SACADA. CIRCULE A JANELA DO QUARTO DELE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

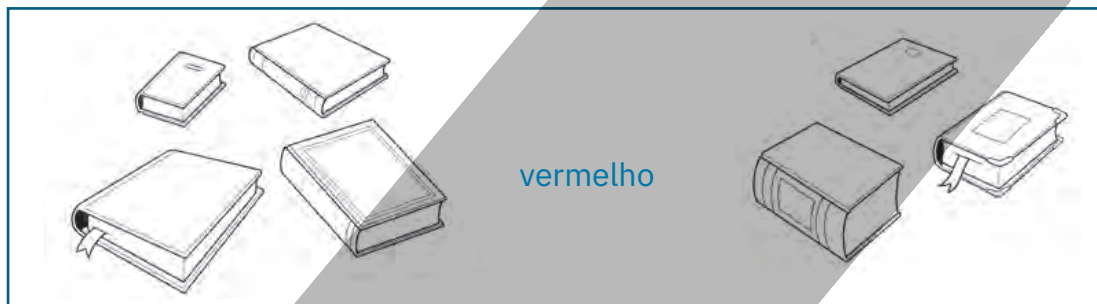
- 1 PINTE OS LIVROS DE ACORDO COM O CÓDIGO DE CORES E INDIQUE O TOTAL DE LIVROS.



SOMA 6



SOMA 7



ILUSTRAÇÕES: CIBELE SANTOS



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 2 O AQUÁRIO DE CLÁUDIA TEM 3 PEIXES. O PAI DELA TROUXE MAIS 4 PEIXES. FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE MOSTRA QUANTOS PEIXES CLÁUDIA TEM NO TOTAL.

- 10
- 7
- 3
- 4

ROMOLO TAVANI/SHUTTERSTOCK.COM



MARKER ELENA/SHUTTERSTOCK.COM

3 OBSERVE AS CENAS E COMPLETE A HISTORINHA.



CENA 1



CENA 2



CENA 3

Aproveite para avaliar as estratégias de contagem dos estudantes.

NO COMEÇO, 5 CRIANÇAS ESTAVAM BRINCANDO.

LOGO DEPOIS CHEGARAM 2 CRIANÇAS, QUE TAMBÉM SE SENTARAM PARA BRINCAR.

AGORA, HÁ 7 CRIANÇAS BRINCANDO.

4 COMPLETE A FRASE COM O TOTAL DE PONTOS DA BRINCADEIRA DE DADOS.

A) JUNTANDO  COM  , TEMOS 8 PONTOS.

B) JUNTANDO  COM  , TEMOS 7 PONTOS.

C) JUNTANDO  COM  , TEMOS 7 PONTOS.

D) JUNTANDO  COM  , TEMOS 6 PONTOS.

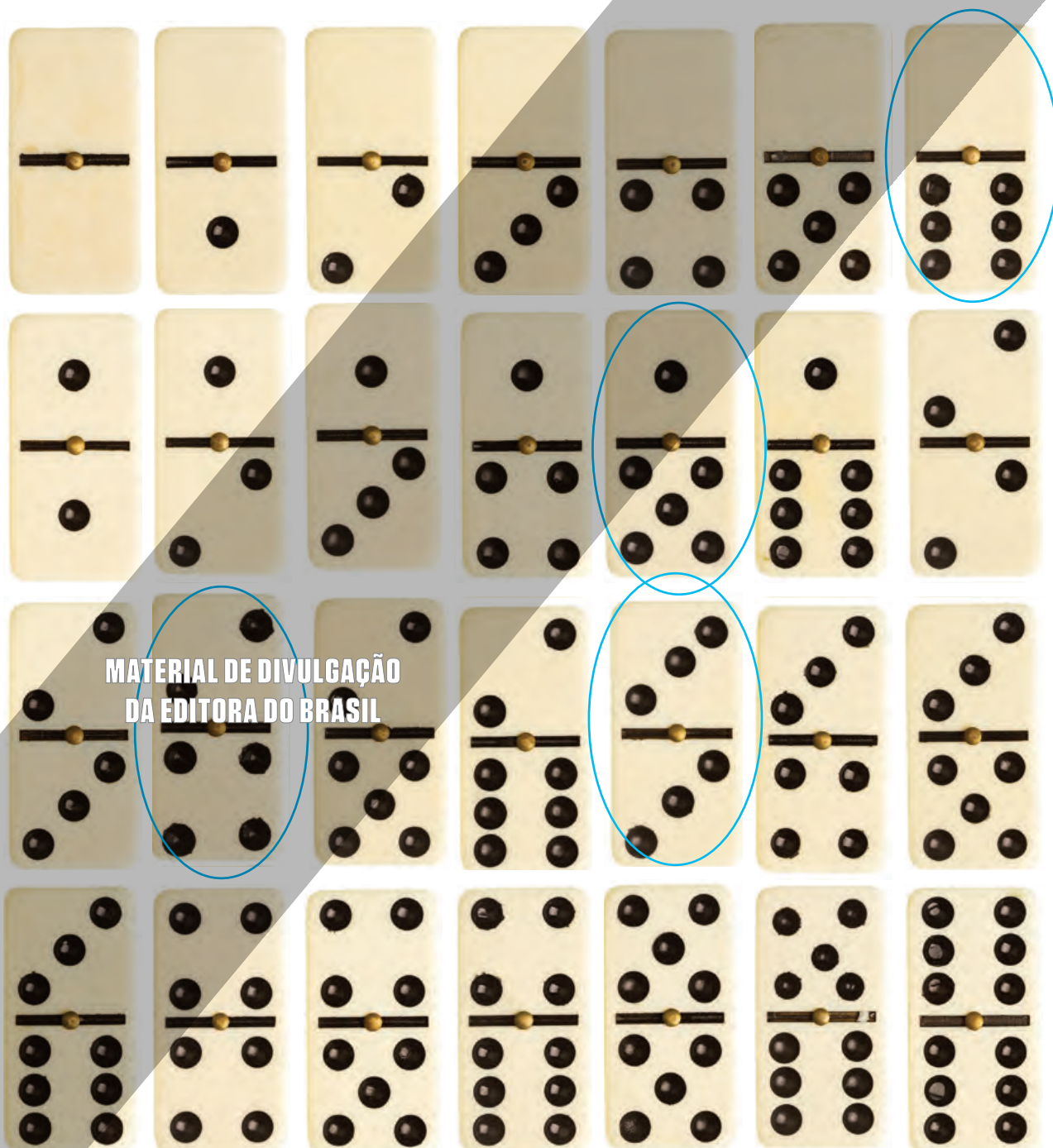
ILUSTRAÇÕES: LUANA COSTA

FOTOS: HOCUS-FOCUS/ISTOCKPHOTO.COM

5 SÉRGIO SEPAROU AS PEÇAS DE UM DOMINÓ SEGUINDO ESTA REGRA:

A SOMA DOS PONTOS DE CADA PEÇA DEVE SER IGUAL A 6.

CONTORNE AS PEÇAS DE DOMINÓ QUE SÉRGIO SEPAROU.

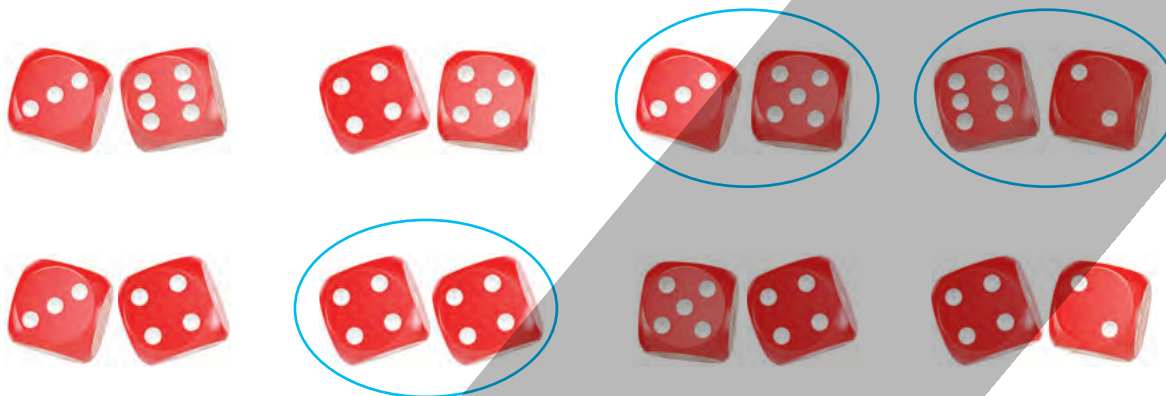


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

WYLLUS/ISTOCKPHOTO.COM

- 6** LÚCIA JOGOU UM DADO DUAS VEZES E CONSEGUIU 8 PONTOS NO TOTAL. CONTORNE AS FIGURAS QUE REPRESENTAM OS PONTOS NAS DUAS JOGADAS.

O problema admite mais de uma resposta. Há três respostas possíveis.



NATALIA KURYLO/ISTOCKPHOTO.COM

- 7** CADA JOGADOR LANÇOU DOIS DADOS. LIGUE AS FACES DOS DADOS AO TOTAL DE PONTOS.



TOKENPHOTO/ISTOCKPHOTO.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8 PONTOS

9 PONTOS

7 PONTOS

AGORA, COMPLETE:

A) $2 + 5 = \underline{\quad 7 \quad}$

B) $6 + 2 = \underline{\quad 8 \quad}$

C) $5 + 4 = \underline{\quad 9 \quad}$

8 PINTA OS PIÕES DE ACORDO COM A LEGENDA QUE INDICA A COR E A QUANTIDADE.



O estudante deve pintar 3 piões de amarelo e 7 piões de vermelho.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REPRESENTE A QUANTIDADE DE PIÕES QUE VOCÊ PINTOU E CONFIRA O TOTAL.

$$\underline{\quad 3 \quad} + \underline{\quad 7 \quad} = \underline{\quad 10 \quad}$$

FICARAM 10 PIÕES NO TOTAL.

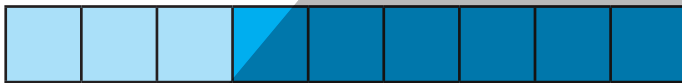
- 9 JOÃO TEM 3 BOLAS DE GUDE. ELE GANHOU DE SEU PAI OUTRAS 4 BOLAS DO MESMO TIPO. QUANTAS BOLAS DE GUDE ELE TEM AGORA? DESENHE PARA RESPONDER.

Desenho de sete bolinhas de gude.

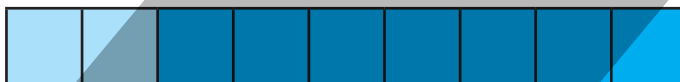
AGORA, COMPLETE: $3 + 4 = \underline{\quad 7 \quad}$.

- 10 PINTE OS QUADRINHOS DE ACORDO COM A SOMA DOS PONTOS INDICADA. USE DUAS CORES.

A) $3 + 6 = 9$



B) $7 + 2 = 9$



- 11 DESENHE PONTINHOS NAS PEÇAS DE DOMINÓ PARA REPRESENTAR AS ADIÇÕES



A) $5 + 2 = \underline{\quad 7 \quad}$



C) $4 + 1 = \underline{\quad 5 \quad}$

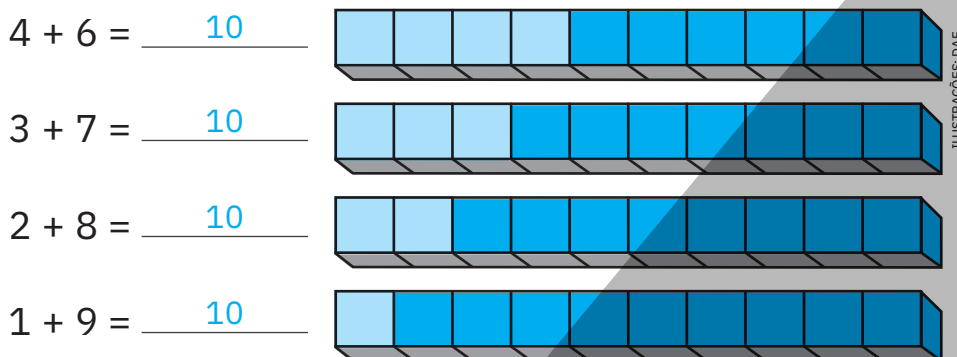


B) $3 + 4 = \underline{\quad 7 \quad}$

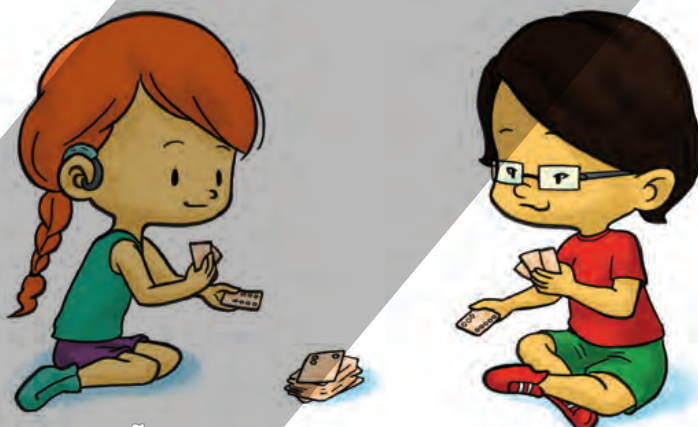


D) $6 + 0 = \underline{\quad 6 \quad}$

- 12 REPRESENTE AS ADIÇÕES PINTANDO OS CUBINHOS. DEPOIS, CALCULE AS SOMAS.

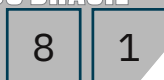


- 13 EM UM JOGO DE CARTAS, QUEM TIVER A MAIOR SOMA GANHA AS QUATRO CARTAS. OBSERVE AS CARTAS QUE ANA E BRUNO TIRARAM.



LUANA COSTA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



BRUNO



REGISTRE A SOMA DAS CARTAS DE ANA: 8 + 1 = 9

REGISTRE A SOMA DAS CARTAS DE BRUNO: 6 + 2 = 8

QUEM FICOU COM A MAIOR SOMA E PODE FICAR COM TODAS AS CARTAS? Ana.

- 14 EM UMA NOVA JOGADA, A SOMA DAS CARTAS DE ANA FOI 4. A SOMA DAS CARTAS DE BRUNO FOI O DOBRO DO TOTAL DAS CARTAS DE ANA. QUAL FOI A SOMA DAS CARTAS DE BRUNO? 8

15 OBSERVE A CONVERSA ENTRE JOÃO E MATEUS.

EU TENHO DUAS
FIGURINHAS DE
SUPER HERÓIS.



EU TENHO O DOBRO
DA QUANTIDADE DE
FIGURINHAS QUE
VOCÊ TEM.



LUANA COSTA

CIRCULE QUAL DOS PACOTINHOS ABAIXO PODE SER O DE MATEUS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



PERSONAGENS: MATEHORTUA/SHUTTERSTOCK.COM

ATIVIDADE
ORAL

JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA. Os estudantes devem argumentar que 3 figurinhas não representam o dobro de alguma quantidade, pois não é um número divisível por dois. Para ter o dobro do número de figurinhas de João, Mateus precisaria de 2, 4 ou 6 figurinhas, por exemplo.

16 JOANA, MARTA E MÁRCIA ESTÃO JOGANDO CARTAS.

QUEM TIRAR UMA CARTA COM O DOBRO DO NÚMERO DA PRIMEIRA CARTA GANHA UM PONTO EM CADA JOGADA.

AS MENINAS JÁ TIRARAM UMA CARTA CADA UMA. OBSERVE AS IMAGENS E DESENHE A OUTRA CARTA QUE CADA MENINA DEVE TIRAR PARA PONTUAR NO JOGO.

CARTA QUE JOANA TIROU.



CARTA QUE JOANA DEVE TIRAR.

Espera-se que os estudantes desenhem uma carta representando a quantidade 10.

CARTA QUE MARTA TIROU.



CARTA QUE MARTA DEVE TIRAR.

Espera-se que os estudantes desenhem uma carta representando a quantidade 8.

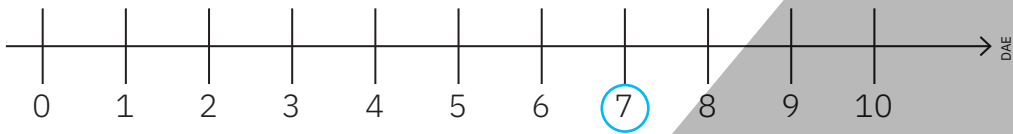
CARTA QUE MÁRCIA TIROU.



CARTA QUE MÁRCIA DEVE TIRAR.

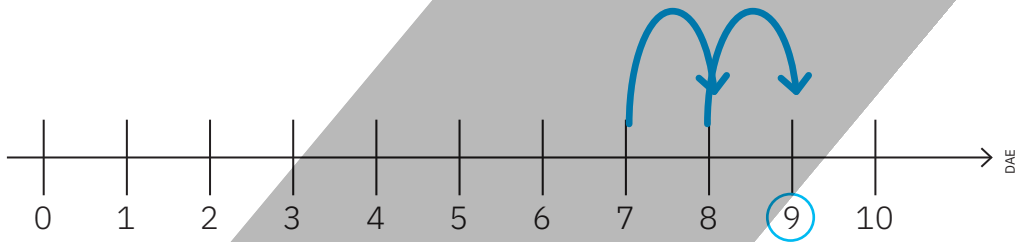
Espera-se que os estudantes desenhem uma carta representando a quantidade 6.

- 17 O ANO COMEÇOU COM 7 MENINAS NA TURMA DO 1º ANO. CIRCULE NA RETA NUMÉRICA O NÚMERO DE MENINAS.



PASSADOS ALGUNS MESES, CHEGARAM 2 ALUNAS NOVAS. QUANTAS MENINAS TÊM AGORA NO 1º ANO?

CALCULE O TOTAL DE MENINAS USANDO A RETA NUMÉRICA.



AGORA TÊM 9 MENINAS NO 1º ANO.

- 18 ÂNGELO TEM ESTAS CÉDULAS EM SUA CARTEIRA. QUANTOS REAIS ÂNGELO TEM?



2 REAIS



2 REAIS



2 REAIS

2 REAIS

5 REAIS

10 REAIS

6 REAIS

- 19** ARIANE COLECIONA CARTÕES-POSTAIS DAS CIDADES QUE ELA CONHECE. ELA TEM 1 CARTÃO-POSTAL DO RIO DE JANEIRO, 1 DE BRASÍLIA E 2 DE SÃO PAULO.



ASSINALE A ADIÇÃO QUE REPRESENTA O TOTAL DE CARTÕES-POSTAIS QUE ELA TEM.

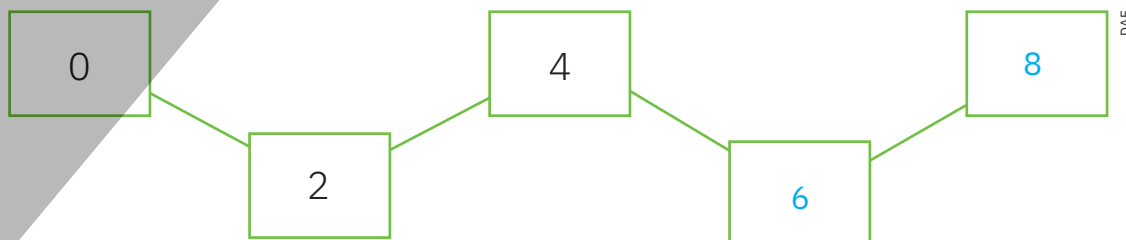
$2 + 2 + 1 = 5$

$1 + 1 + 1 = 3$

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

$1 + 1 + 2 = 4$

- 20** DESCUBRA O SEGREDO DA SEQUÊNCIA E CONTINUE COMPLETANDO OS QUADROS.



21 A SOMA DOS NÚMEROS DOS QUADRINHOS NA VERTICAL DEVE SER IGUAL À SOMA DOS NÚMEROS DOS QUADRINHOS NA HORIZONTAL. SIGA A REGRA E DESCUBRA OS NÚMEROS QUE FALTAM EM CADA CASO.

A) A SOMA DOS NÚMEROS NAS LINHAS E NAS COLUNAS DEVE SER IGUAL A **10**.

1	5	4
4	1	5
5	4	1

B) A SOMA DOS NÚMEROS NAS LINHAS E NAS COLUNAS DEVE SER IGUAL A **8**.

2	1	5
5	2	1
1	5	2

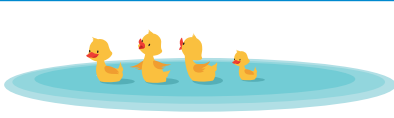


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

C) A SOMA DOS NÚMEROS NAS LINHAS E NAS COLUNAS DEVE SER IGUAL A **9**.

2	3	4
4	2	3
3	4	2

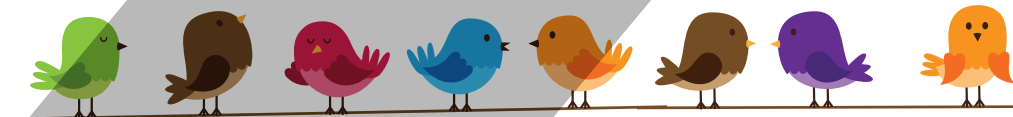
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 OBSERVE AS CENAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

QUANTOS PATOS TEM?	QUANTOS PATOS SAÍRAM?	QUANTOS PATOS FICARAM?
		
4	2	2

MICROONE/
SHUTTERSTOCK.COM

2 OBSERVE AS CENAS E COMPLETE A HISTÓRIA.

PINKPUEBLO/
SHUTTERSTOCK.COM

A) EM UM POLEIRO HAVIA 8 PASSARINHOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



B) 3 PASSARINHOS FICARAM NO POLEIRO.

C) QUANTOS PASSARINHOS VOARAM? REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO.

Os estudantes podem registrar 5 passarinhos com números ou com desenhos.

- 3 QUAL DAS OPERAÇÕES ABAIXO REPRESENTA ESTA HISTÓRIA? MARQUE COM UM X.

AS CORUJAS ESTAVAM NA ÁRVORE

ESTA CORUJA FOI EMBORA

SOBRARAM ALGUMAS CORUJAS NA ÁRVORE.

$6 - 0 = 6$

$8 - 8 = 0$

$9 - 3 = 6$

$7 - 1 = 6$

- 4 OBSERVE O VASO DE FLORES E DESENHE AS FLORES QUE FALTAM PARA QUE O VASO FIQUE COM 5 FLORES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Os estudantes devem
desenhar 2 flores.



ESCREVA A OPERAÇÃO QUE REPRESENTA A SITUAÇÃO.

$5 - 3 = 2$ ou $3 + 2 = 5$

- 5 8 CRIANÇAS FORAM CONVIDADAS PARA UMA BRINCADEIRA. CHEGARAM 2 CRIANÇAS. QUANTAS AINDA FALTAM? COMPLETE A CENA COM DESENHOS. O estudante deverá desenhar outras 6 crianças no local.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REPRESENTE O PROBLEMA POR MEIO DE UMA OPERAÇÃO.

$$8 - 2 = 6$$

PORTANTO, FALTAM 6 CRIANÇAS.

- 6 MARILDA ARRUMOU SEUS LIVROS PREFERIDOS. ELA EMPRESTOU 3 DOS 7 LIVROS PARA JÚLIO.



- A) REPRESENTE A SITUAÇÃO USANDO UMA OPERAÇÃO.

$7 - 3 = 4$

- B) MARILDA FICOU COM 4 LIVROS.

- 7 OBSERVE AS DUAS EQUIPES DE UMA GINCANA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

EQUIPE A



EQUIPE B


- A) AO TODO, HÁ MAIS CRIANÇAS NA EQUIPE A OU NA EQUIPE B?


Equipe A.


- B) QUANTAS CRIANÇAS EM PÉ SÃO NECESSÁRIAS NA EQUIPE B PARA QUE FIQUE IGUAL AO NÚMERO DE CRIANÇAS EM PÉ DA EQUIPE A? 1


- C) QUANTAS CRIANÇAS SENTADAS SÃO NECESSÁRIAS NA EQUIPE B PARA QUE FIQUE IGUAL AO NÚMERO DE CRIANÇAS SENTADAS DA EQUIPE A? 1

8 QUAL É A DIFERENÇA DO NÚMERO DE PONTOS ENTRE OS DOIS LADOS DE CADA PEÇA DE DOMINÓ?

A)  $4 - 2 = \underline{2}$

C)  $6 - 1 = \underline{5}$

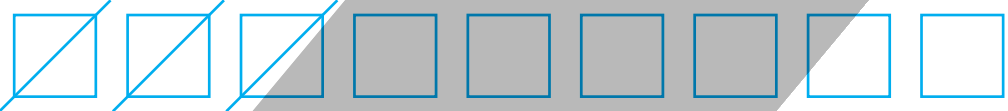
B)  $5 - 5 = \underline{0}$

D)  $3 - 0 = \underline{3}$

IMAGENS: TAIGY/
SHUTTERSTOCK.COM

9 PRECISO DE 3 FIGURINHAS PARA COMPLETAR AS 9 FIGURINHAS DE UMA PÁGINA. QUANTAS FIGURINHAS EU TENHO? FAÇA UM DESENHO PARA RESPONDER.

Exemplo de resposta:



TENHO 6 figurinhas.

10 CAROLINA TEM 9 LÁPIS NO ESTOJO, 3 A MAIS DO QUE RODRIGO. QUANTOS LÁPIS RODRIGO TEM? FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR OS CÁLCULOS.

Espera-se que o aluno desenhe 9 lápis e, em seguida, risque 3.

RODRIGO TEM 6 LÁPIS.

- 11 GABRIELA E HENRIQUE COLECIONAM SELOS. GABRIELA TEM 8 SELOS E HENRIQUE TEM 6. FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE MOSTRA QUANTOS SELOS GABRIELA TEM A MAIS QUE HENRIQUE.



SELOS DE GABRIELA



SELOS DE HENRIQUE

5

6

4

2

- 12 DAQUI A 2 ANOS MATEUS COMPLETARÁ 9 ANOS. QUAL É A IDADE DELE HOJE? PINTE O QUADRO QUE REPRESENTA A IDADE DE MATEUS.

$9 - 3 = 5$

$8 - 3 = 5$

$9 - 2 = 7$

$9 + 2 = 11$

- 13 TENHO 9 ESTRELINHAS DESENHADAS NO CADERNO. JÁ COLORI 4 DELAS. QUANTAS AINDA TENHO DE COLORIR? COMPLETE AS LACUNAS.



$$9 - 4 = \underline{5}$$

OU

$$4 + \underline{5} = 9$$

- 14 DAQUI A 2 HORAS, JAIME COMPLETARÁ 8 HORAS DE SONO. QUANTAS HORAS ELE JÁ DORMIU? REPRESENTE COMO VOCÊ PENSOU.



$$6 + 2 = 8$$

ou

$$8 - 2 = 6$$

- 15 LIGUE A ADIÇÃO E A SUBTRAÇÃO AO NÚMERO QUE A COMPLETA.

$$2 + \underline{\quad} = 6$$

6

$$\underline{\quad} - 5 = 1$$

4

5

$$9 - \underline{\quad} = 1$$

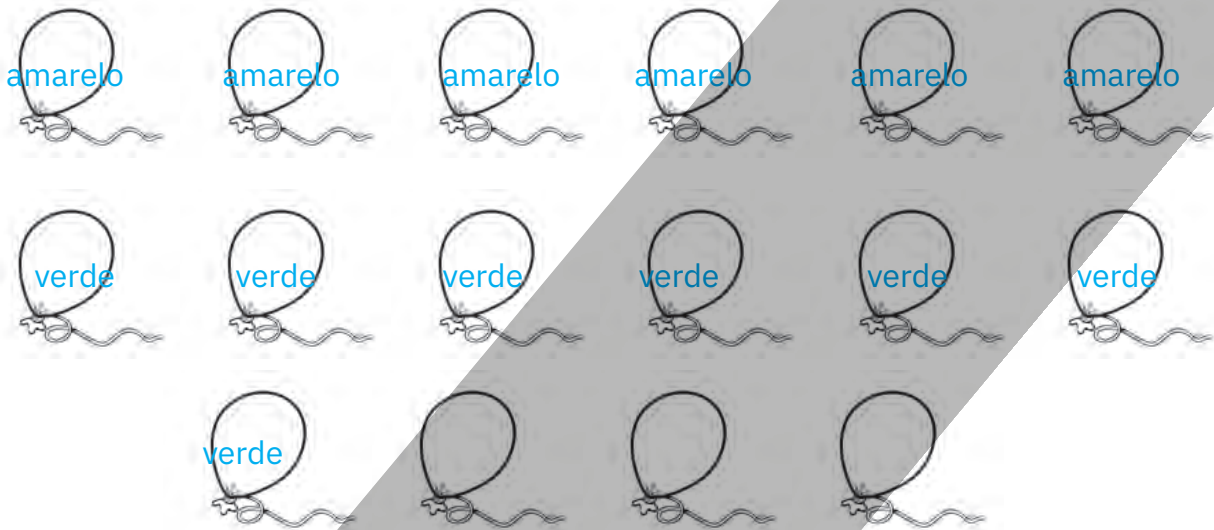
8

$$\underline{\quad} + 4 = 9$$

16 PINTE OS BALÕES PARA UMA FESTA. SIGA A LEGENDA:

- 6 (SEIS) DE **AMARELO**.
- 7 (SETE) DE **VERDE**. Sugestão de resposta:

ILUSTRAÇÕES: CIBELE SANTOS



A) QUANTOS BALÕES VOCÊ COLORIU?

13 balões.

B) ESCREVA A OPERAÇÃO QUE REPRESENTA OS BALÕES QUE VOCÊ COLORIU.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

$$6 + 7 = 13$$

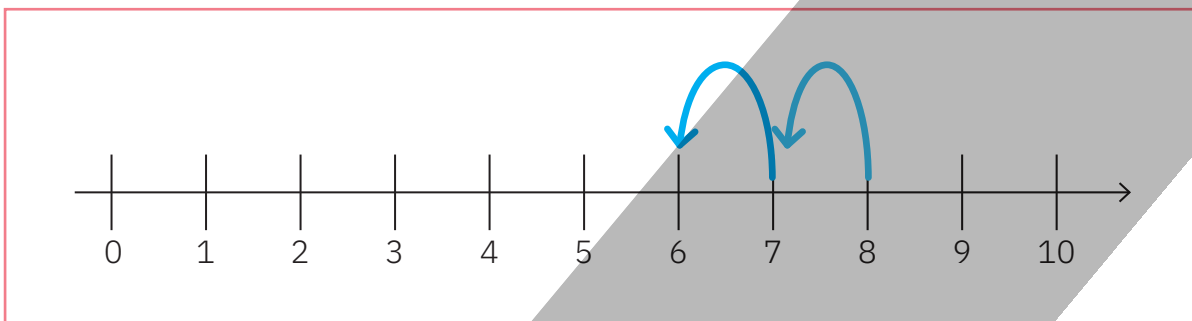
C) QUANTOS BALÕES FICARAM SEM COLORIR?

3 balões.

D) ESCREVA A OPERAÇÃO QUE REPRESENTA OS BALÕES QUE FICARAM SEM COLORIR.

$$16 - \underline{13} = \underline{3}$$

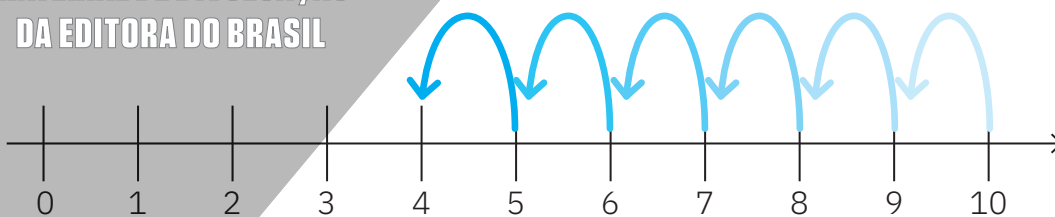
- 17** ÂNGELO TINHA 8 BOLINHAS DE GUDE. ELE PERDEU 2. USE A RETA NUMÉRICA PARA CALCULAR E FAÇA UM **X** NA RESPOSTA QUE INDICA COM QUANTAS BOLINHAS DE GUDE ÂNGELO FICOU.



- 2
 6
 7
 8

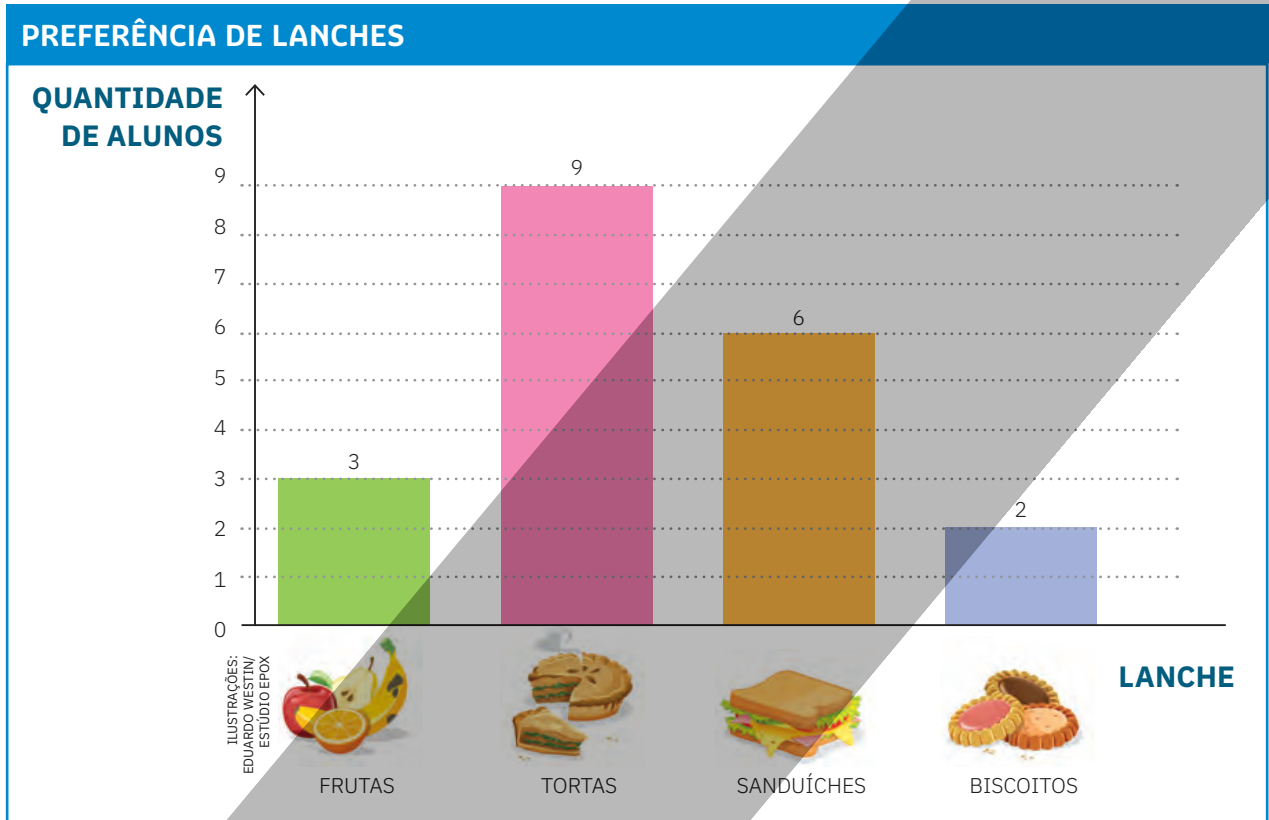
- 18** ANDRÉ COMEÇOU UM JOGO COM 10 FIGURINHAS, MAS PERDEU 6 FIGURINHAS DEPOIS DE ALGUMAS RODADAS. FAÇA UM **X** NA ALTERNATIVA QUE MOSTRA O TOTAL DE FIGURINHAS COM QUE ANDRÉ FICOU.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



- 10
 6
 4
 1

- 19 A PROFESSORA FEZ UM GRÁFICO DOS LANCHES PREFERIDOS PELOS ESTUDANTES DA TURMA.



FONTE: DADOS FICTÍCIOS

- A)** QUANTAS CRIANÇAS PREFEREM FRUTAS? 3
- B)** QUANTAS CRIANÇAS PREFEREM BISCOITOS? 2
- C)** QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE PREFEREM FRUTAS E A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE PREFEREM BISCOITOS? 1
- D)** COMO VOCÊ FARIA PARA DESCOBRIR A DIFERENÇA ENTRE A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE PREFEREM TORTAS E A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE PREFEREM SANDUÍCHES? REPRESENTA COM UMA OPERAÇÃO. $9 - 6 = 3$
- E)** SE REUNIRMOS AS CRIANÇAS QUE PREFEREM SANDUÍCHES COM AS QUE PREFEREM FRUTAS, QUANTAS CRIANÇAS SERÃO NO TOTAL? REPRESENTA COM UMA OPERAÇÃO. $6 + 3 = 9$

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 COMPLETE AS LACUNAS COM NÚMEROS.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX



10 LÁPIS FORMAM 1 DEZENA DE LÁPIS.

- 2 DESENHE A QUANTIDADE DE LARANJAS NECESSÁRIAS PARA COMPLETAR UMA DEZENA.

VICTORIA SERGEEVA / SHUTTERSTOCK.COM

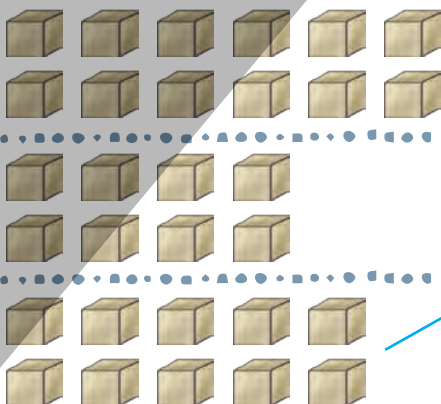


A) QUANTAS LARANJAS ESTÃO DESENHADAS? 6

B) QUANTAS LARANJAS VOCÊ PRECISOU DESENHAR PARA COMPLETAR UMA DEZENA? 4

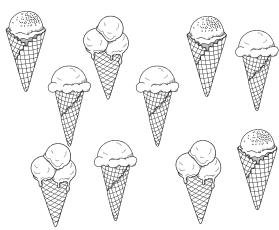



- 3 LIGUE O CONJUNTO DE UNIDADES QUE FORMAM UMA DEZENA.

ILUSTRAÇÕES: DAE



1 DEZENA

4 OBSERVE AS IMAGENS, REGISTRE A QUANTIDADE E COMPLETE A OPERAÇÃO QUE INDICA O TOTAL EM CADA QUADRO.

 <p>KATE GARY UK / SHUTTERSTOCK.COM</p> <p><u>10</u></p>	 <p><u>2</u></p>	$\underline{10} + \underline{2} = \underline{12}$ <p>SORVETES</p>
 <p>KATE GARY UK / SHUTTERSTOCK.COM</p> <p><u>10</u></p>	 <p><u>6</u></p>	$\underline{10} + \underline{6} = \underline{16}$ <p>DOCES</p>

5 OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E RESPONDA.



HÁ QUANTOS GRUPOS DE 10 BALÕES? 2

QUANTOS BALÕES ESTÃO SOLTOS? 7

ENTÃO, TEMOS: 2 DEZENAS E 7 UNIDADES

$$\underline{20} + \underline{7} = \underline{27}$$

6 LIGUE O MATERIAL DOURADO ÀS QUANTIDADES CORRESPONDENTES.

30 + 8 = 38
TRINTA E OITO

10 + 9 = 19
DEZENOVE

30 + 2 = 32
TRINTA E DOIS

20 + 7 = 27
VINTE E SETE

ILUSTRAÇÕES : DAE

7 OBSERVE AS DEZENAS E UNIDADES REPRESENTADAS COM O MATERIAL DOURADO. DEPOIS, REGISTRE O NÚMERO FORMADO EM CADA CASO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	22
	14
	25
	16

ILUSTRAÇÕES : DAE

8 COMPLETE O QUADRO COM A SEQUÊNCIA NUMÉRICA DE 11 A 30.

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

RESPONDA ÀS QUESTÕES.

A) QUE NÚMERO REPRESENTA 1 DEZENA E 7 UNIDADES?

17

B) QUE NÚMERO REPRESENTA 2 DEZENAS E 3 UNIDADES?

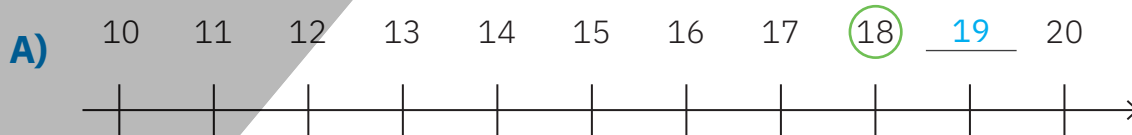
23

C) QUE NÚMERO REPRESENTA 3 DEZENAS?

30

D) MARQUE NO QUADRO ACIMA CADA UM DESSES NÚMEROS.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

9 REGISTRE NA RETA NUMÉRICA O NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE DEPOIS DO NÚMERO CIRCULADO.



- 10** LUÍSA ESTÁ JUNTANDO MOEDAS DE 1 REAL PARA COMPRAR UM CADERNO QUE CUSTA 30 REAIS. VERIFIQUE SE ELA JÁ TEM A QUANTIA SUFICIENTE.



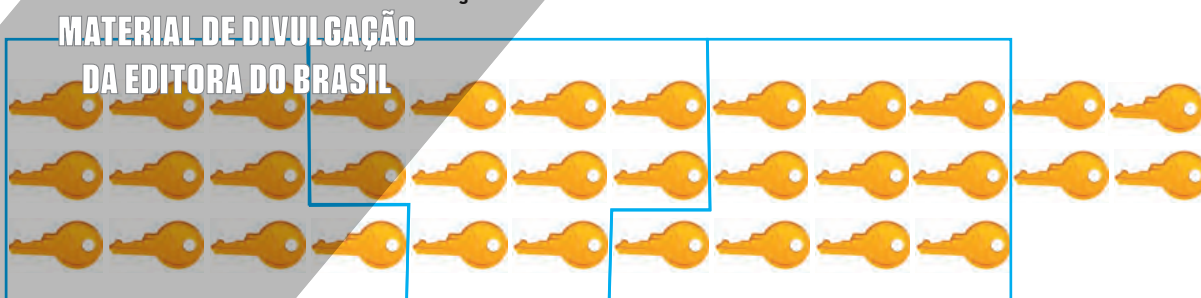
- A)** QUANTOS REAIS LUÍSA JUNTOU?

29

- B)** QUANTOS REAIS SOBRAM OU FALTAM PARA ELA COMPRAR O CADERNO?

Falta 1 real.

- 11** O PAI DE MARCOS É CHAVEIRO. CONTE QUANTAS CHAVES DE UM MESMO TIPO ELE TEM. FAÇA GRUPOS DE 10 CHAVES.



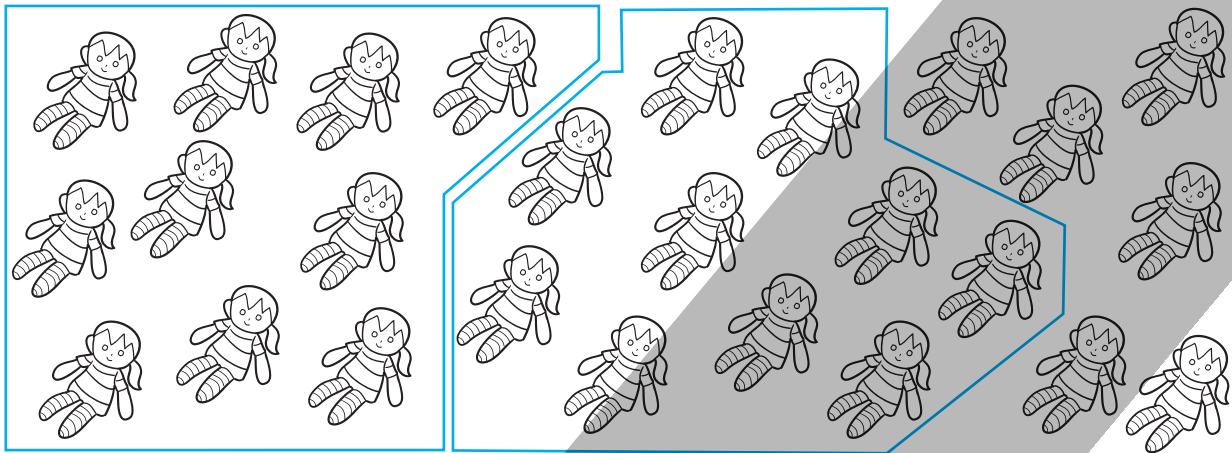
- A)** QUANTOS GRUPOS DE 10 CHAVES VOCÊ FORMOU?

3

- B)** QUANTAS CHAVES HÁ NO TOTAL?

34

12 FORME GRUPOS DE 10 E DESCUBRA O TOTAL DE BRINQUEDOS.



A) QUANTOS GRUPOS DE 10 BONECAS VOCÊ FORMOU? 2

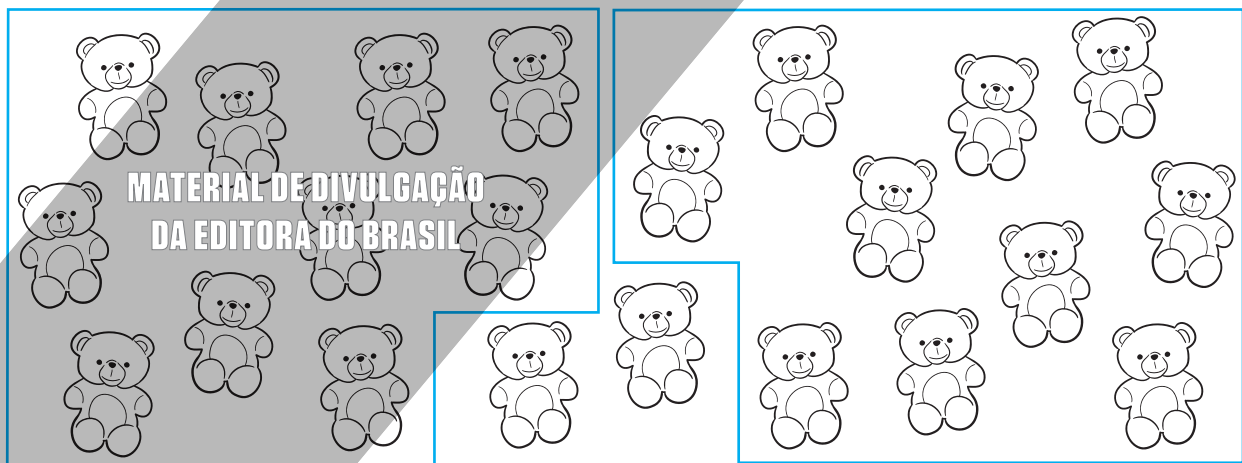
B) QUANTAS BONECAS SOBRARAM? 6

C) QUANTAS BONECAS HÁ AO TODO? 26

D) QUANTAS BONECAS FALTAM PARA COMPLETAR MAIS UM GRUPO DE 10? 4

JOSEPPERIANES/SHUTTERSTOCK.COM

JOSEPPERIANES/SHUTTERSTOCK.COM



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) QUANTOS GRUPOS DE 10 URSINHOS VOCÊ FORMOU? 2

B) QUANTOS URSINHOS SOBRARAM? 2

C) QUANTOS URSINHOS HÁ AO TODO? 22

D) QUANTOS URSINHOS FALTAM PARA COMPLETAR MAIS UM GRUPO DE 10? 8

13 OBSERVE O CALENDÁRIO DO MÊS DE JUNHO.

DOMINGO	SEGUNDA- -FEIRA	TERÇA- -FEIRA	QUARTA- -FEIRA	QUINTA- -FEIRA	SEXTA- -FEIRA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

A) QUANTOS DIAS AO TODO TEM ESSE MÊS? 30

B) QUAL É O DIA DO MÊS QUE ESTÁ PINTADO NO CALENDÁRIO?

TRINTA.

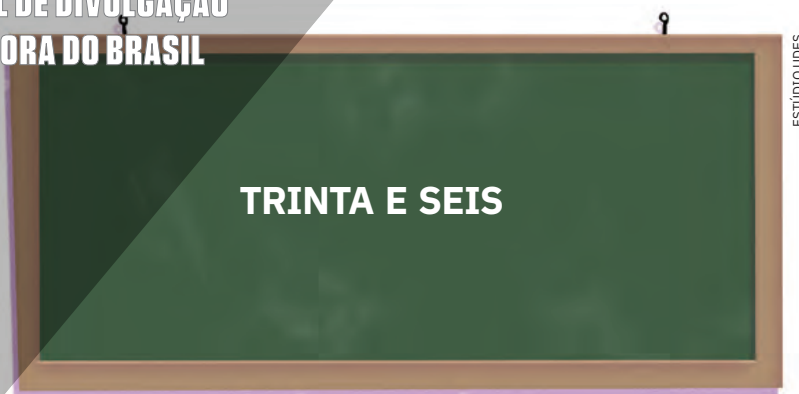
VINTE E SETE.

SETE.

DEZESSETE.

14 A PROFESSORA ESCREVEU NA LOUSA O NÚMERO TRINTA E SEIS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE INDICA ESSE NÚMERO.

26

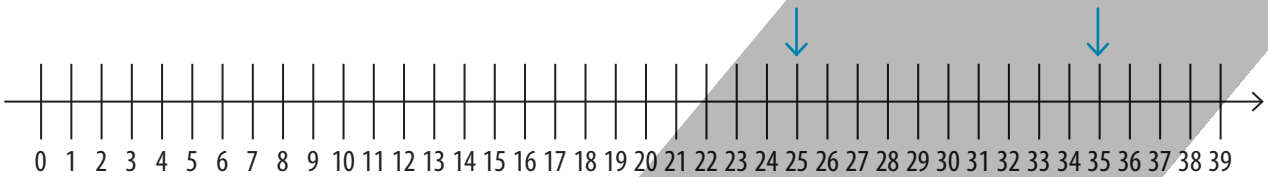
6

16

36

- 15 MARQUE NA RETA NUMÉRICA OS NÚMEROS COM A COR CORRESPONDENTE À SUA ESCRITA.

VINTE E CINCO	TRINTA E CINCO
---------------	----------------



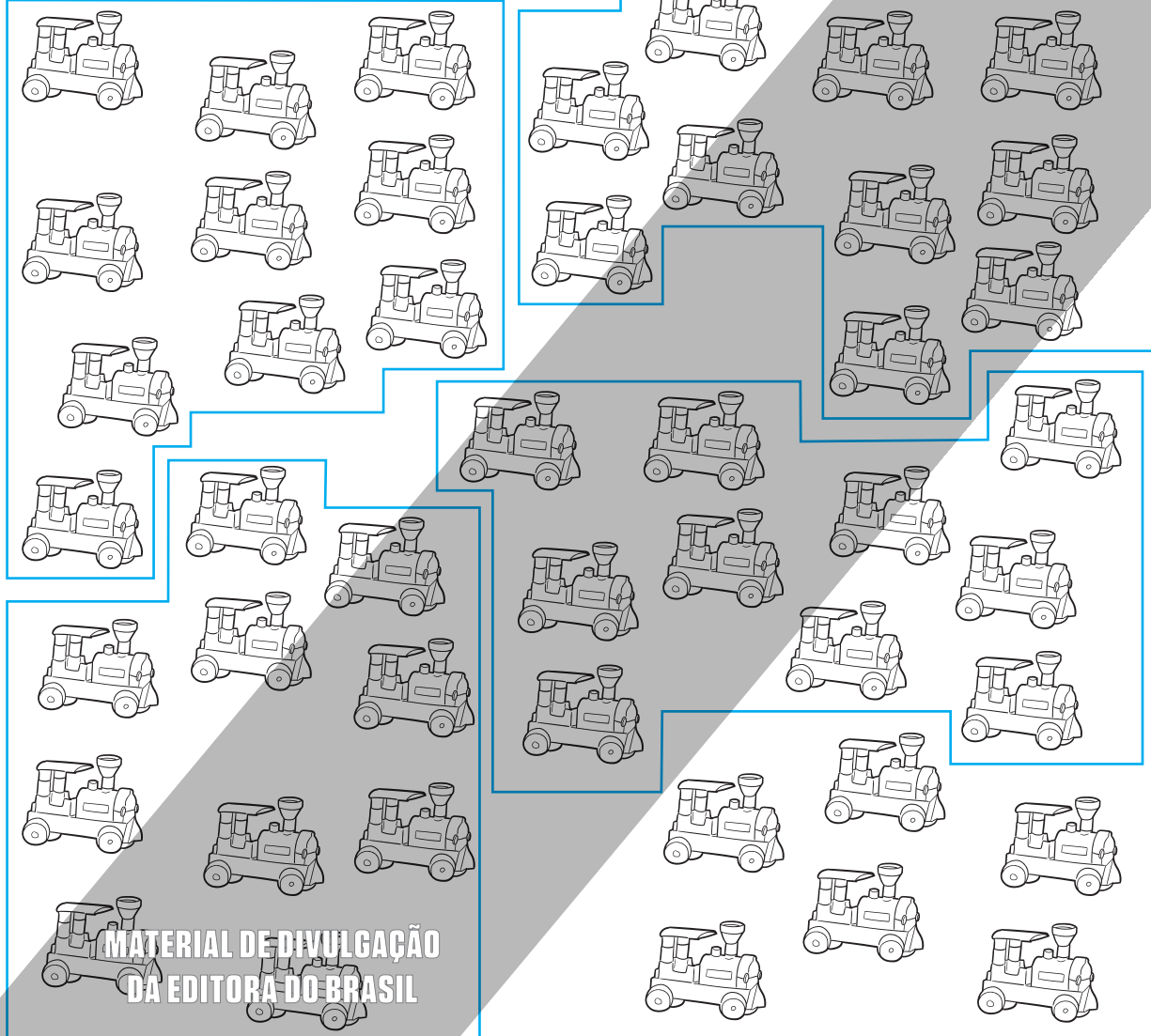
- 16 COMPLETE A TRILHA COM OS NÚMEROS QUE FALTAM NA TRILHA.



- A) QUE NÚMERO VEM LOGO DEPOIS DA CASA PERIGO? 10
- B) PARA QUAL CASA VOCÊ IRÁ SE CHEGAR À CASA 19? 21
- C) E SE CHEGAR À CASA 37? 35
- D) SE A TRILHA TIVESSE MAIS UMA CASA, QUE NÚMERO ELA SERIA? 40

17 FORME GRUPOS DE 10 E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

Os estudantes devem formar 4 grupos de 10.



A) QUANTOS GRUPOS DE 10 TRENZINHOS VOCÊ FORMOU? 4

B) QUANTOS TRENZINHOS FICARAM SEM FORMAR GRUPOS DE 10?
8

C) QUANTOS TRENZINHOS HÁ AO TODO? 48

D) DESENHE OS TRENZINHOS QUE FALTAM PARA FORMAR MAIS UM GRUPO DE 10. Os estudantes devem desenhar 2 trenzinhos.

E) QUANTOS TRENZINHOS FICARAM AGORA? 50

- 18** QUANTAS BARRINHAS E QUANTOS CUBINHOS SÃO NECESSÁRIOS PARA FORMAR OS NÚMEROS ABAIXO? DESENHE.

65	Os estudantes devem desenhar 6 barrinhas e 5 cubinhos.
72	Os estudantes devem desenhar 7 barrinhas e 2 cubinhos.
90	Os estudantes devem desenhar 9 barrinhas e nenhum cubinho.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 19** QUE ADIÇÃO DE 2 NÚMEROS PODE TER SIDO FEITA PARA APARECER O NÚMERO QUE ESTÁ NO VISOR DA CALCULADORA?

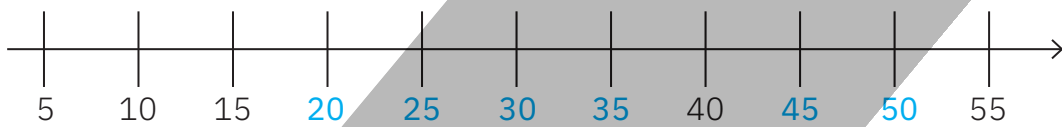
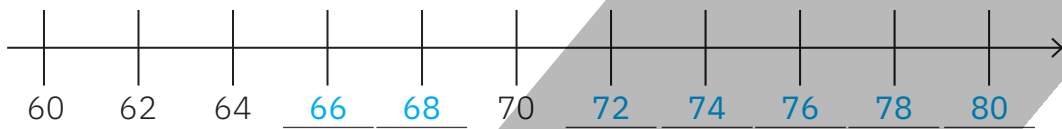
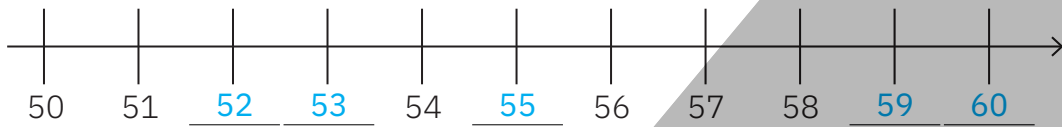


▲ CALCULADORA.

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Sugestão de resposta: $60 + 5$; $50 + 15$; etc.
Existem outras possibilidades de respostas.

- 20 IDENTIFIQUE O INTERVALO EM CADA RETA NUMÉRICA E COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.



- 21 DESCUBRA O SEGREDO DA SEQUÊNCIA NUMÉRICA E ESCREVA QUAL É O PRÓXIMO NÚMERO.

1, 3, 4, 7, 11, ? 18

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

$$1 + 3 = 4$$

$$3 + 4 = 7$$

$$4 + 7 = 11$$

$$7 + 11 = 18$$

- 22 OBSERVE ESTA CÉDULA:



- A) QUANTOS REAIS VALE ESSA CÉDULA?

2 REAIS

10 REAIS

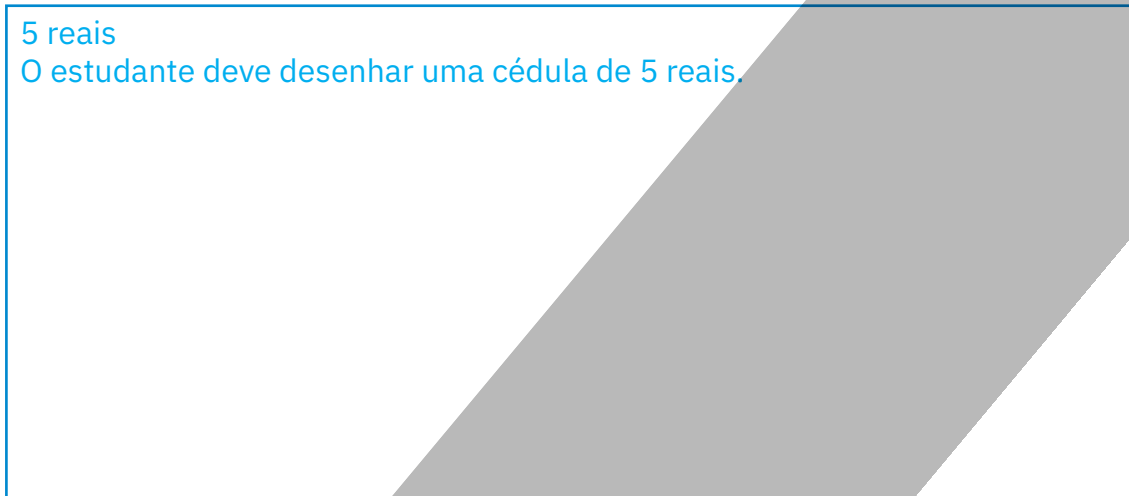
5 REAIS

20 REAIS

B) DESENHE A CÉDULA QUE REPRESENTA A **METADE** DO VALOR DA CÉDULA.

5 reais

O estudante deve desenhar uma cédula de 5 reais.



23 QUANTOS REAIS TEREAMOS SE JUNTARMOS TODAS ESTAS CÉDULAS?



90 REAIS

10 REAIS

100 REAIS

24 CIRCULE O GRUPO DE CÉDULAS QUE FORMAM 100 REAIS.



25 LUCAS E CAIO ESTÃO GUARDANDO DINHEIRO PARA COMPRAR BRINQUEDOS. OBSERVE AS CÉDULAS QUE ELES TÊM E CALCULE QUANTO CADA UM JÁ CONSEGUIU GUARDAR ATÉ AGORA.



BANCO CENTRAL DO BRASIL



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU DA EDITORA DO BRASIL

Os estudantes podem usar estratégias pessoais de cálculo para chegar ao número 75.

Os estudantes podem usar estratégias pessoais de cálculo para chegar ao número 85.

QUEM CONSEGUIU ECONOMIZAR MAIS DINHEIRO, LUCAS OU CAIO?

Caio.

QUANTO DINHEIRO A MAIS ELE CONSEGUIU ECONOMIZAR?

10 reais.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 OBSERVE A IMAGEM DO RELÓGIO ABAIXO E ESCREVA NELE OS NÚMEROS QUE FALTAM.



ESTÚDIO UDES

AGORA COMPLETE:

O PONTEIRO PEQUENO DO RELÓGIO APONTA PARA O NÚMERO 9.

- 2 LIGUE CADA RELÓGIO DIGITAL AO RELÓGIO DE PONTEIROS QUE MARCA O MESMO HORÁRIO.

REM118/
ISTOCKPHOTO.COMMICHAEL BURRELL/
ISTOCKPHOTO.COM

3 MARIA VOLTA DA ESCOLA ANTES DO ALMOÇO. ASSINALE O PERÍODO DO DIA EM QUE MARIA ESTÁ NA ESCOLA.

MANHÃ

TARDE

NOITE

4 MARIA COSTUMA ALMOÇAR EXATAMENTE AO MEIO-DIA. ASSINALE COM UM X O RELÓGIO QUE REPRESENTA A HORA EM QUE MARIA ALMOÇA:



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



FOTOS: GBRUNDIN/ISTOCKPHOTO.COM


5 ASSINALE O RELÓGIO QUE CORRESPONDE AO HORÁRIO DAS 10 HORAS DA NOITE.




ANDYOMAN/
ISTOCKPHOTO.COM

6 OBSERVE O CALENDÁRIO DO ANO DE 2024.

A) CONTORNE OS MESES DE ACORDO COM A LEGENDA:

 COM 30 DIAS AO TODO
vermelho — — —

 MESES COM 31 DIAS AO TODO
verde — — — — —

CALENDÁRIO ▶ 2024

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

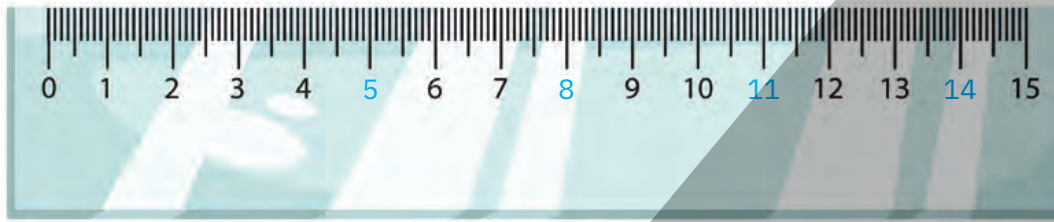
DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

B) QUAL É O MÊS QUE FICOU SEM CONTORNAR?

Fevereiro.

C) QUANTOS DIAS TEM ESSE MÊS NO CALENDÁRIO DE 2024? 29

9 COMPLETE OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO NA RÉGUA.



ILUSTRAÇÕES: EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX



A resposta depende do comprimento do palmo do estudante.

POSICIONE SUA MÃO EM CIMA DA RÉGUA PARA DESCOBRIR A MEDIDA DE SEU PALMO: _____ CENTÍMETROS.

10 UTILIZE UMA RÉGUA PARA DESCUBRIR QUANTOS CENTÍMETROS HÁ DO SEU COTOVELO ATÉ A PONTA DO DEDO MÉDIO, COMO NA IMAGEM. QUANTOS CENTÍMETROS HÁ?

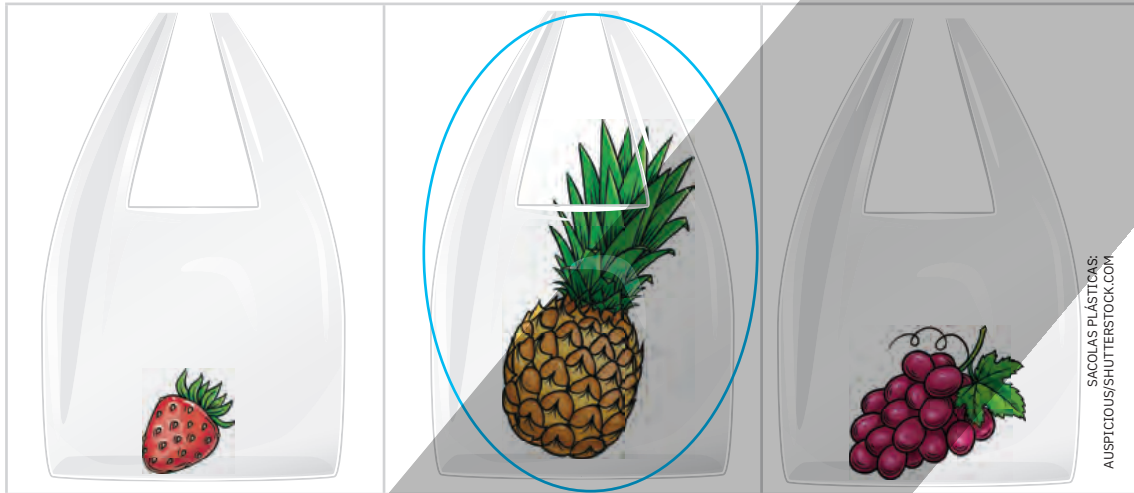
- 20 CM *Resposta pessoal.*
- MENOS DE 20 CM
- MAIS DE 20 CM



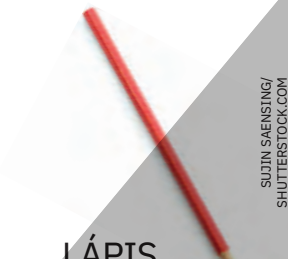
LUANA COSTA

RÉGUA: EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX

12 COMPREI TRÊS FRUTAS DIFERENTES E VOU CARREGÁ-LAS EM SACOLAS SEPARADAS. CIRCULE A SACOLA QUE FICARÁ MAIS PESADA.



13 MARQUE COM UM X O QUE É MAIS PESADO DO QUE 1 QUILOGRAMA (1 KG).



LÁPIS

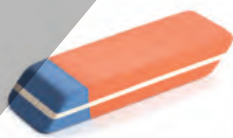
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



BOIA DE TÊNIS



MALA COM ROUPAS



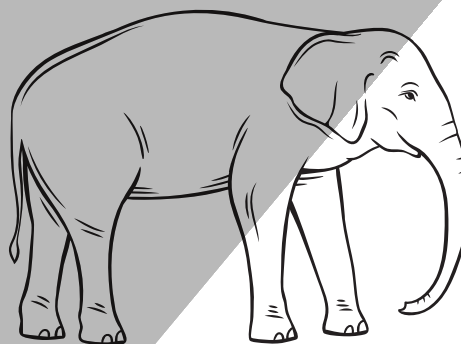
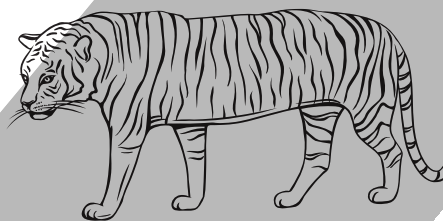
BORRACHA



CRIANÇA

14 CIRCULE O ANIMAL QUE TEM MENOS DE 1 QUILOGRAMA (1KG).

OS ELEMENTOS NÃO ESTÃO REPRESENTADOS EM PROPORÇÃO.



ILUSTRAÇÕES: VICTORIA SERGEEV A/SHUTTERSTOCK.COM

15 SABENDO DA MASSA APROXIMADA DOS ANIMAIS ABAIXO. A SITUAÇÃO REPRESENTADA DA GANGORRA É VERDADEIRA OU FALSA?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



GIZ DE CERA

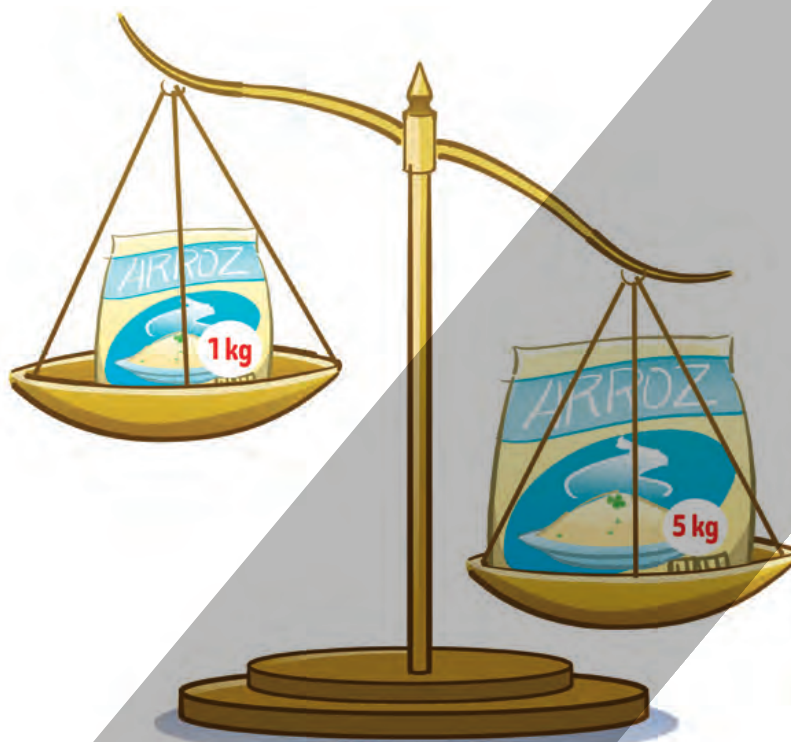
VERDADEIRA

FALSA

EXPLIQUE:

A situação é impossível de acontecer, pois o cachorro é mais pesado do que o rato. Os estudantes podem justificar por meio de texto ou desenho. No caso de desenho, o rato deve estar na posição mais alta e o cachorro, na mais baixa.

16 OBSERVE A BALANÇA ABAIXO COM PACOTES DE ARROZ.



DESENHE NA BALANÇA ABAIXO A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PACOTES DE ARROZ EM CADA LADO PARA QUE A BALANÇA FIQUE EM EQUILÍBRIO. *Espera-se que as crianças desenhem um pacote de arroz de 5 kg de um lado e 5 pacotes de 1 kg de outro.*

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



PASHAIGNATOV/
ISTOCKPHOTO.COM

▲ BALANÇA DE PRATOS

- 17 JOAQUIM CARREGOU DOIS PACOTES DE ALIMENTOS, UM DE 5 KG E OUTRO DE 1 KG.

ASSINALE A BALANÇA QUE TEM A MASSA TOTAL CORRESPONDENTE AO QUE JOAQUIM CARREGOU.



THUNTPHOTO9/SHUTTERSTOCK.COM

- 18 PEDRO OBSERVOU QUE 4 CANECAS IGUAIS E CHEIAS DE ÁGUA CORRESPONDIAM A 1 LITRO.



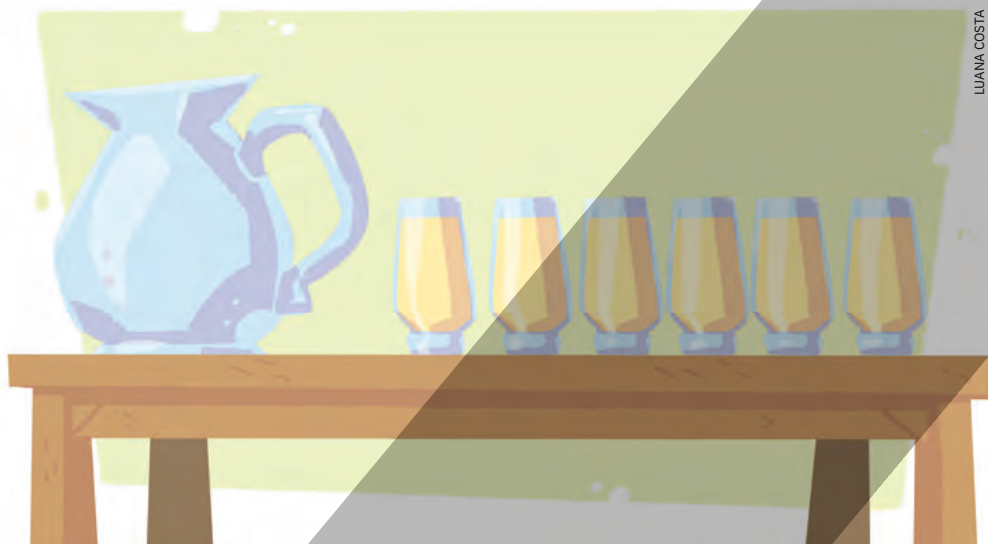
HERA/SHUTTERSTOCK.COM

ELÉ PRECISOU ENCHER UMA JARRA COM 2 LITROS DE ÁGUA. QUANTAS CANECAS IGUAIS A ESSA ELÉ PRECISOU PARA ENCHER ESSA JARRA?

FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR.

Espera-se que os estudantes desenhem 8 canecas.

- 19 NA JARRA HAVIA 1 LITRO DE SUCO DE ABACAXI. MARTA ENCHEU COMPLETAMENTE 6 COPOS E A JARRA FICOU VAZIA.



COM DUAS JARRAS CHEIAS IGUAIS A ESSA É POSSÍVEL ENCHER QUANTOS COPOS?

12 copos.

REGISTRE COMO VOCÊ CALCULOU

Os estudantes podem usar estratégia pessoal de cálculo: desenhar, fazer esquemas, ou

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

20 LEIA O QUE ANINHA ESCREVEU.

DAE

- TOMEI 3 COPOS DE ÁGUA PELA MANHÃ.
- TOMEI MAIS 1 COPO DE ÁGUA NO ALMOÇO.
- TOMEI OUTROS 2 COPOS DE ÁGUA À TARDE.
- BEBI MAIS 1 COPO DE ÁGUA ANTES DE DORMIR.

RETIRE DO TEXTO DE ANINHA A QUANTIDADE DE COPOS DE ÁGUA QUE ELA TOMOU NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA. REGISTRE NO QUADRO ABAIXO.

MANHÃ	NO ALMOÇO	À TARDE	À NOITE
3	1	2	1

A) QUANTOS COPOS DE ÁGUA ANINHA TOMOU NESSE DIA?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL
REGISTRE O RESULTADO QUE CALCULOU**

7 copos de água

Os estudantes podem desenhar os copos ou fazer uma adição ($3 + 1 + 2 + 1 = 7$).

B) ANINHA TOMOU MAIS ÁGUA DE MANHÃ OU DE TARDE?

De manhã.

21 LIGUE OS INSTRUMENTOS DE MEDIDA À SUA FUNÇÃO DE MEDIR:

THUNTPHOTO/
SHUTTERSTOCK.COM



BALANÇA

FREEDOM LIFE/
SHUTTERSTOCK.COM



RELÓGIO

POGONIC/
SHUTTERSTOCK.COM



FITA MÉTRICA

TANUSTOCKPHOTO/
SHUTTERSTOCK.COM



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

JARRA

DA EDITORA DO BRASIL

22 MARIA USA 5 BANANAS EM UMA RECEITA DE SORVETE DE BANANA. QUANTAS BANANAS SERÃO NECESSÁRIAS PARA MARIA DOBRAR A RECEITA? DESENHE PARA RESPONDER.

Os estudantes devem desenhar 10 bananas.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 MARQUE COM UM X O OBJETO QUE TEM A FORMA DIFERENTE DOS DEMAIS.



DAROS44/ISTOCKPHOTO.COM

▲ LATA DE REFRIGERANTE.



ZUPERIA/SHUTTERSTOCK.COM

▲ ROLO DE PAPEL ALUMÍNIO.



BOUMEN JAPET/SHUTTERSTOCK.COM

▲ GARRAFA TÉRMICA.



17RST/ISTOCKPHOTO.COM

▲ COLA BASTÃO.



GENCHOPETKOV/ISTOCKPHOTO.COM

▲ BOLA DE BASQUETE.

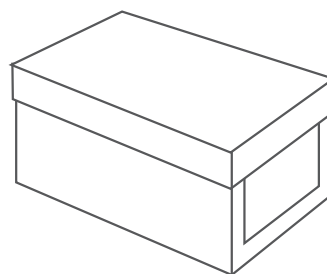
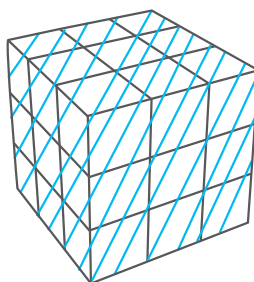
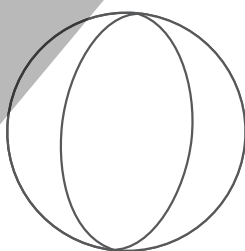
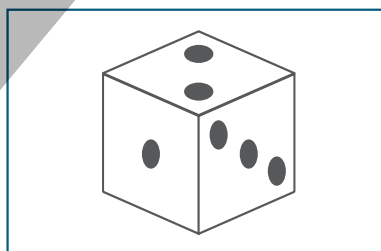


ALENKADR/ISTOCKPHOTO.COM

▲ LATA DE LIXO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

2 PINTE O OBJETO QUE TEM A FORMA PARECIDA COM A DE UM DADO.

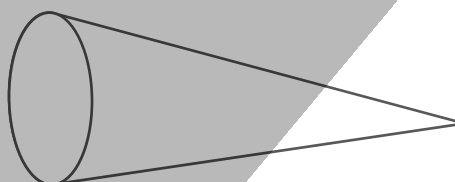
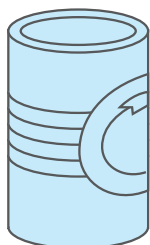


ILUSTRAÇÕES: DAE

3 PINTE O OBJETO QUE TEM A FORMA PARECIDA COM A DA LATA A SEGUIR:



DA RIOS44/ISTOCKPHOTO.COM



ILUSTRAÇÕES: DAE

4 CIRCULE AS IMAGENS DE OBJETOS QUE TÊM FORMA PARECIDA COM A DE UMA CAIXA DE PAPELÃO.



SOBACK/ISTOCKPHOTO.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



PAT_HASTINGS/
SHUTTERSTOCK.COM



MIFLIIPPO/ISTOCKPHOTO.COM



FISHMANG4/
SHUTTERSTOCK.COM



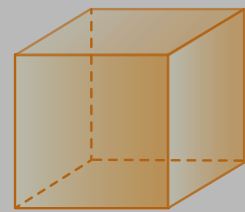
SORAPOP_LUDOMSR1/
SHUTTERSTOCK.COM



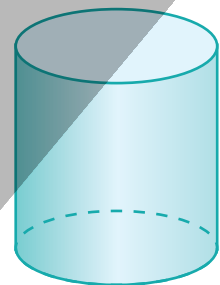
HSNPHOTOGRAPHY/ISTOCKPHOTO.COM

5 LIGUE O NOME AO SÓLIDO GEOMÉTRICO CORRESPONDENTE.

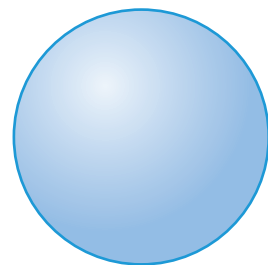
CILINDRO



ESFERA

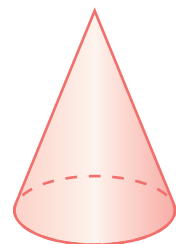


CONE

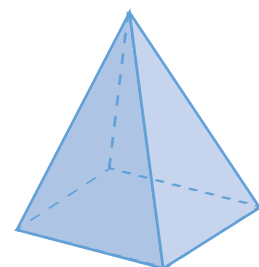


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CUBO



PIRÂMIDE



ILUSTRAÇÕES: DAE

6 DESENHE UM OBJETO QUE TENHA A FORMA DE:

CILINDRO

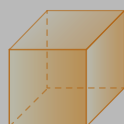


ESFERA

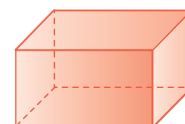


Os estudantes devem desenhar a imagem de um objeto com forma de cilindro (lata, papel higiênico etc.) e outro com forma de esfera (bola, globo terrestre etc.).

CUBO

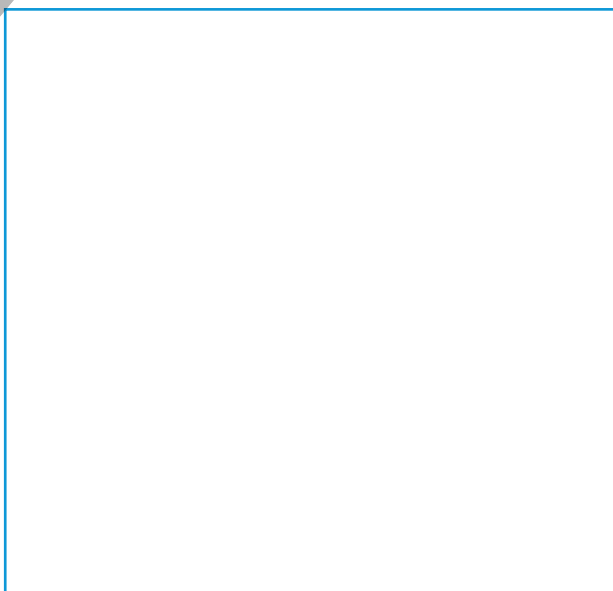
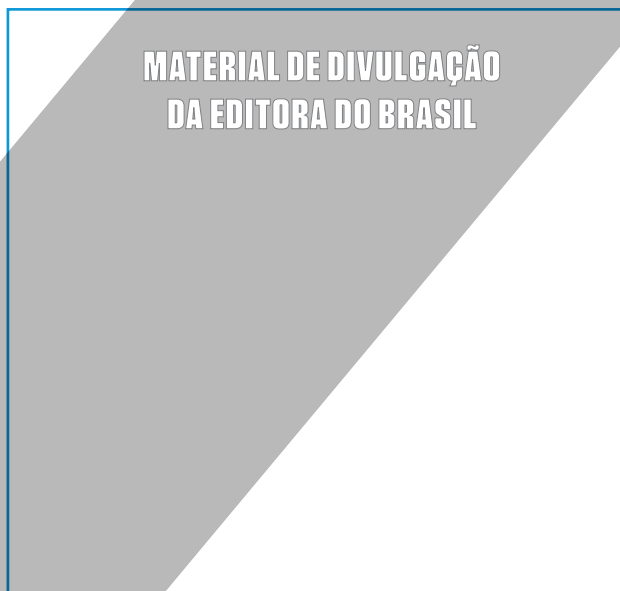


BLOCO
RETANGULAR



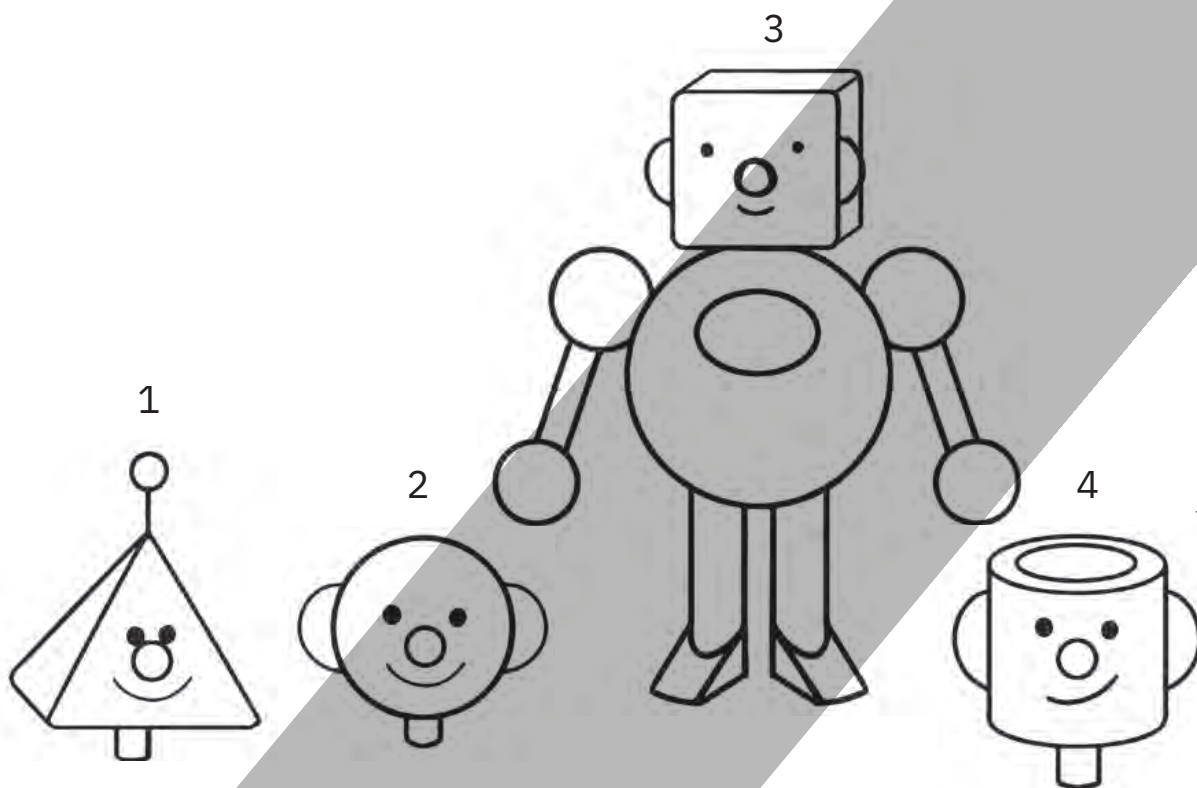
ILUSTRAÇÕES: DAE

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Os estudantes devem desenhar a imagem de um objeto com forma de cubo (dado, cubo mágico etc.) e outro com forma de bloco retangular (caixa de sapatos, mala etc.).

7 OBSERVE OS BONECOS FEITOS COM SÓLIDOS GEOMÉTRICOS.



ESTÚDIO ORNITORRINCO

A) O BONECO DE NÚMERO 1 TEM A CABEÇA EM FORMA DE QUAL SÓLIDO GEOMÉTRICO?

Pirâmide.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

B) O BONECO DE NÚMERO 3 TEM A CABEÇA EM FORMA DE cubo, O TRONCO EM FORMA DE esfera E AS PERNAS EM FORMA DE cilindro.

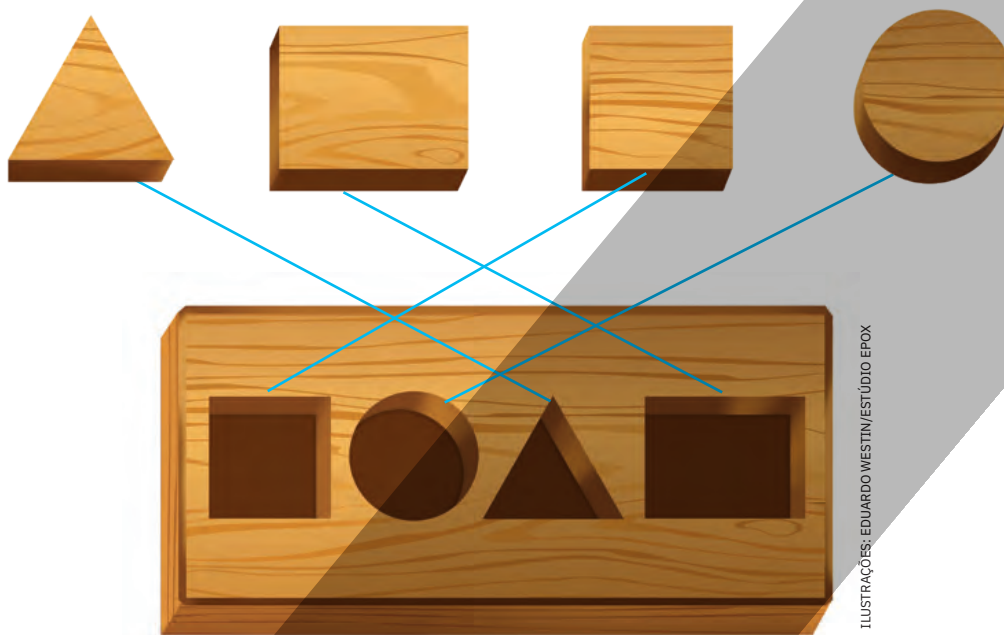
C) QUE NÚMERO TEM O BONECO COM CABEÇA EM FORMA DE ESFERA?

2

D) O BONECO DE NÚMERO 4 TEM A CABEÇA EM FORMA DE QUAL SÓLIDO GEOMÉTRICO?

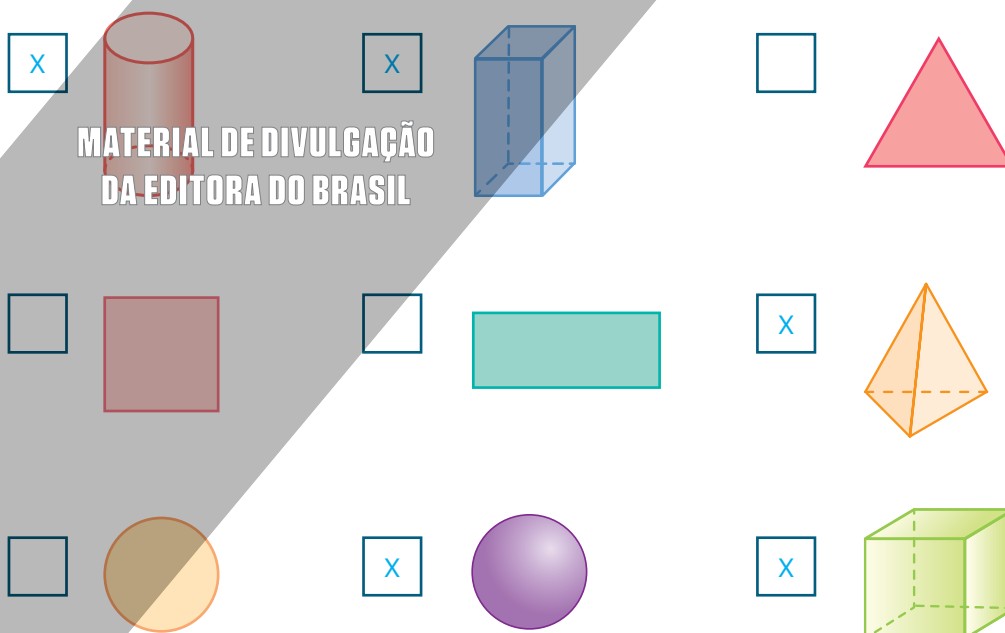
Cilindro.

8 O PAI DE TADEU FEZ PEÇAS DE MADEIRA PARA ELE BRINCAR. LIGUE CADA PEÇA AO LUGAR EM QUE ELA DEVE SER GUARDADA.



ILUSTRAÇÕES: EDUARDO WESTIN/ESTÚDIO EPOX

9 MARQUE COM UM X OS DESENHOS QUE REPRESENTAM FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE NÃO SÃO PLANAS.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ILUSTRAÇÕES: DAE

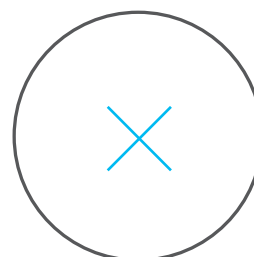
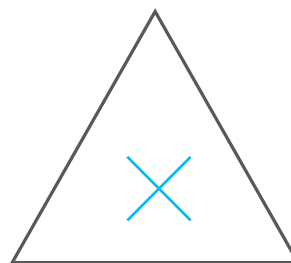
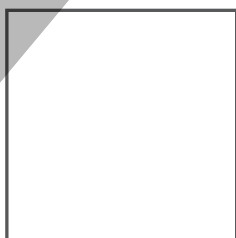
10 GABRIEL E EDUARDA ESTAVAM BRINCANDO DE FAZER MARCAS NA AREIA.



ESTÚDIO ORNITORRINCO

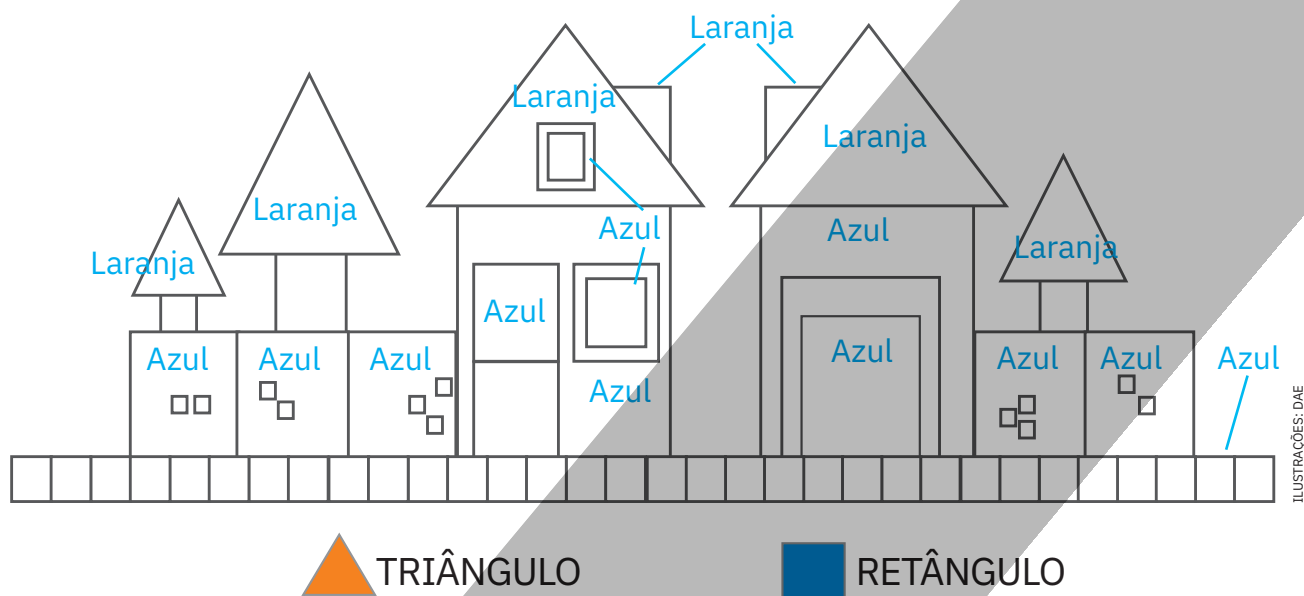
ASSINALE, ENTRE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO, AS QUE REPRESENTAM AS MARCAS QUE FICARAM NA AREIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

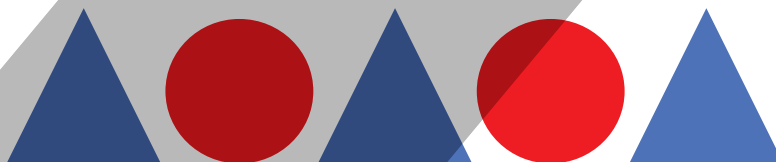


ILUSTRAÇÕES: DAE

13 PINTE DE ACORDO COM A LEGENDA.



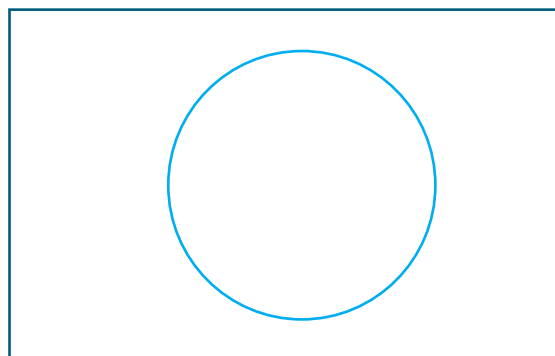
14 OBSERVE A REGULARIDADE DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE FORMAM A SEQUÊNCIA.



A) ASSINALE O NOME DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS QUE FORMAM A SEQUÊNCIA.

- MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**
- TRIÂNGULO
 - CÍRCULO
 - RETÂNGULO

B) SE VOCÊ TIVESSE QUE CONTINUAR A DESENHAR ESSA SEQUÊNCIA, QUAL SERIA A PRÓXIMA FIGURA? DESENHE A FIGURA NO ESPAÇO AO LADO.

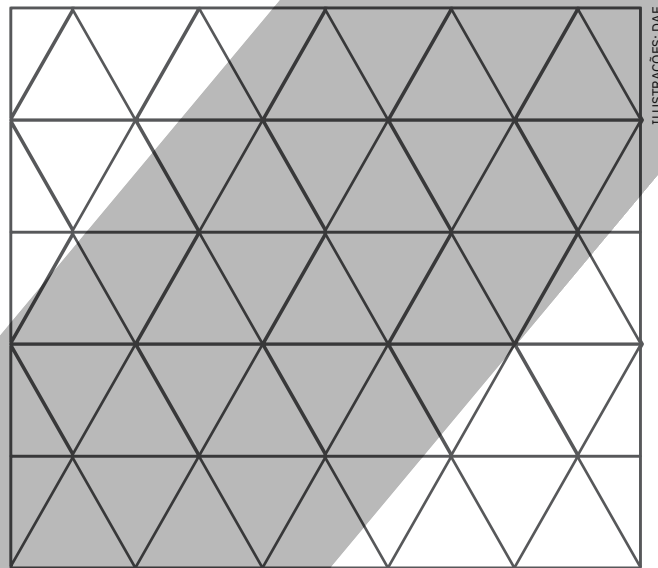


- 15 DESCUBRA O PADRÃO E SIGA PINTANDO A FAIXA ATÉ O FIM.



Os estudantes devem pintar os próximos quadradinhos seguindo a ordem: amarelo, vermelho, amarelo, vermelho, amarelo, vermelho, amarelo, vermelho.

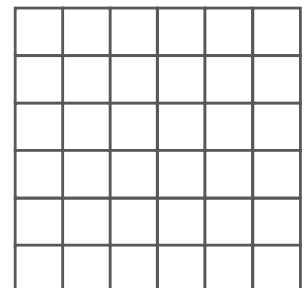
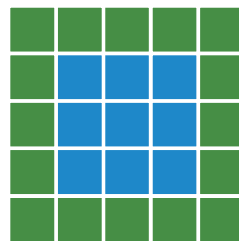
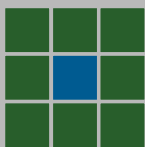
- 16 ESCOLHA DUAS CORES DIFERENTES E CRIE UM PADRÃO PARA PINTAR O QUADRO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS.



ILUSTRAÇÕES: DAE

Os estudantes podem pintar na ordem e sequência que quiserem, desde que sigam o mesmo padrão até o fim da faixa.

- 17 DESCUBRA QUAL É O PADRÃO E PINTE A FIGURA D.



ILUSTRAÇÕES: DAE

A

B

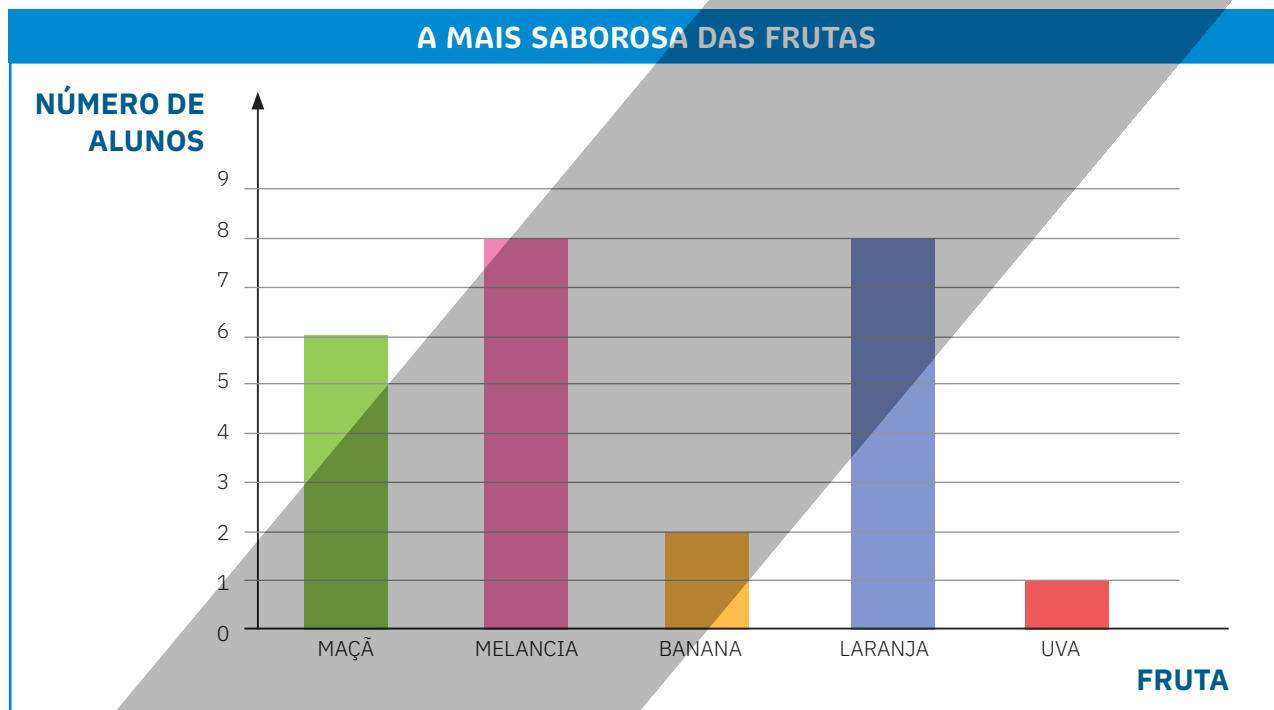
C

D

Os estudantes devem pintar 16 quadradinhos internos de azul e 20 quadradinhos externos de verde.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 NO MURAL DA SALA DE AULA, A PROFESSORA COLOCOU O SEGUINTE GRÁFICO:



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

FONTE: PROFESSOR DA TURMA.

- A)** QUAL É O TÍTULO DO GRÁFICO?

A mais saborosa das frutas.

- B)** QUANTOS ESTUDANTES ESCOLHERAM BANANA? E MAÇÃ?

Banana: 2. Maçã: 6.

















- C)** OBSERVANDO AS COLUNAS DA MELANCIA E DA LARANJA, O QUE PODEMOS PERCEBER?

Que as duas frutas empataram; ou tiveram o mesmo número de escolhas.

- D)** QUAL FRUTA FOI CONSIDERADA A MENOS SABOROSA?






Uva.

- 2** A PROFESSORA SOLICITOU AOS ESTUDANTES QUE FIZESSEM A MESMA PESQUISA COM A FAMÍLIA. VEJA AS ESCOLHAS DE JOÃO E SUA FAMÍLIA. Cada estudante escolhe a forma de fazer a representação dos dados. Pode ser que façam um risco para cada escolha e depois contem a quantidade de pessoas que escolheu cada fruta; pode ser que escrevam quem escolheu cada fruta e depois realizem a contagem.

VOVÔ	VOVÓ	MÃE	PAI
			
			
TIA	PRIMO	IRMÃ	JOÃO
			
			

GIZ DE CERA

MARQUE NO QUADRO ABAIXO AS ESCOLHAS DA FAMÍLIA DE JOÃO E REGISTRE A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE ESCOLHEU CADA FRUTA.

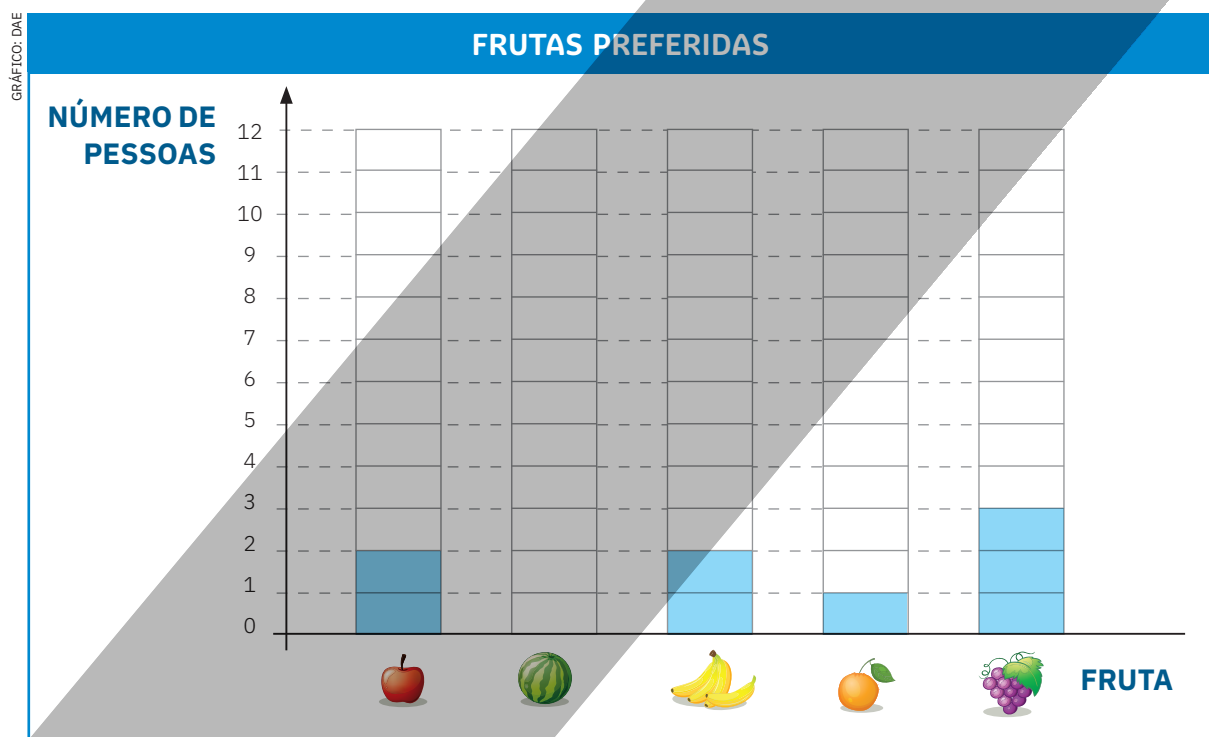
FRUTA	ESCOLHAS	QUANTIDADE
MAÇÃ 	MÃE E IRMÃ	2
MELANCIA 		0
BANANA 	VOVÔ E VOVÓ	2
LARANJA 	TIA	1
UVA 	PAI, PRIMO E JOÃO	3

GRAPHICSRF/SHUTTERSTOCK.COM

- 3 OS ESTUDANTES DEVEM APRESENTAR PARA SEUS COLEGAS O RESULTADO DA PESQUISA FEITA EM CASA.

COMO FICA O GRÁFICO DA PESQUISA DE JOÃO?

PINTE AS COLUNAS DO GRÁFICO CONFORME AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ORGANIZOU NO QUADRO DA ATIVIDADE 2.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FONTE: FAMÍLIA DO JOÃO.

- 4 RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM BASE NOS DADOS DO GRÁFICO.

A) QUANTAS PESSOAS DA FAMÍLIA DE JOÃO, INCLUINDO ELE, PARTICIPARAM DA PESQUISA? 8 contando com ele

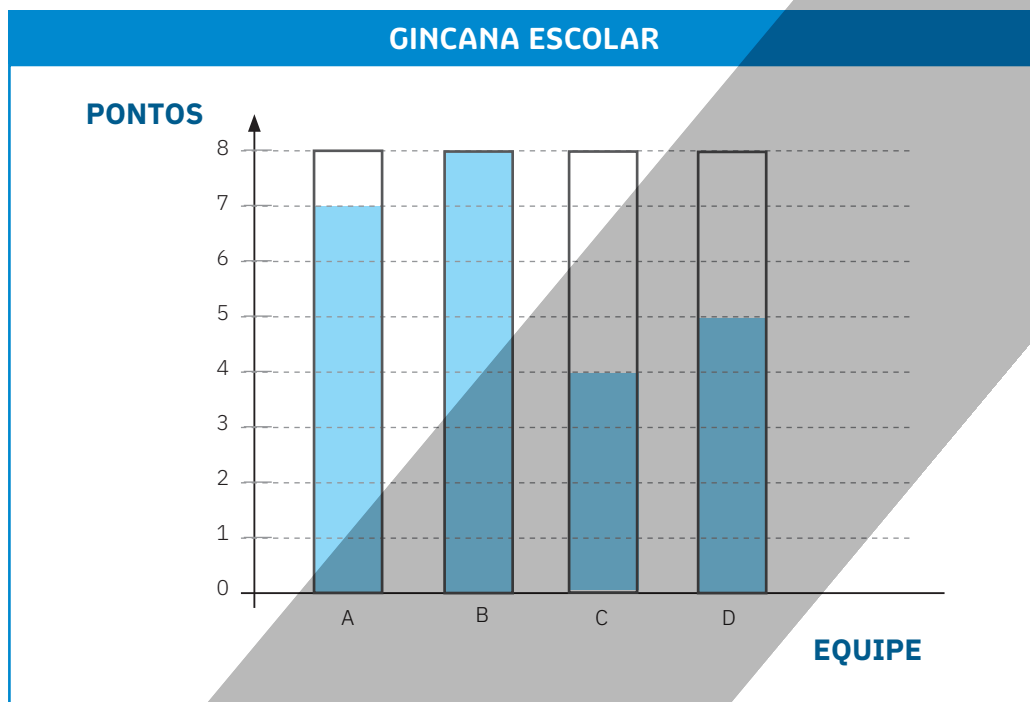
B) QUAL É A FRUTA QUE TEVE MAIS ESCOLHAS NA FAMÍLIA DE JOÃO?
Uva.

ATIVIDADE
ORAL

- C) QUE OUTRAS INFORMAÇÕES PODEMOS OBSERVAR NO GRÁFICO QUE VOCÊ PINTOU?

Espera-se que os estudantes respondam que ninguém da família de João escolheu a melancia, 2 pessoas escolheram a maçã, 2 pessoas escolheram a banana e 1 pessoa escolheu a laranja.

- 5 OBSERVE NO QUADRO OS PONTOS DAS EQUIPES DA GINCANA E COMPLETE O GRÁFICO.



FONTE: ORGANIZADORES DA GINCANA.

EQUIPE	PONTOS
A	7
B	8
C	4
D	5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

- A)** QUAL EQUIPE QUE FEZ MAIS PONTOS?

Equipe B.

- B)** QUANTOS PONTOS FEZ A EQUIPE QUE FICOU EM PRIMEIRO LUGAR? 8

- C)** A EQUIPE QUE FICOU EM PRIMEIRO LUGAR TEM QUANTOS PONTOS A MAIS DO QUE A QUE FICOU EM ÚLTIMO? 4

6 PRESTE ATENÇÃO NAS INFORMAÇÕES DO TEXTO.

UMA PESQUISA FOI FEITA COM A TURMA SOBRE O ANIMAL QUE CADA UM MAIS GOSTA. CADA CRIANÇA ESCOLHEU APENAS UM E O RESULTADO FOI:





7 CRIANÇAS ESCOLHERAM CACHORROS;

5 CRIANÇAS ESCOLHERAM GATOS;

2 CRIANÇAS ESCOLHERAM PASSARINHOS;

1 CRIANÇA ESCOLHEU TARTARUGA.

A) ORGANIZE ESSAS INFORMAÇÕES NO QUADRO ABAIXO.

ANIMAL	NÚMERO DE CRIANÇAS
	7
	5
 MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	2
 <small>KSENY A SAV V A / SHUTTERSTOCK.COM</small>	1

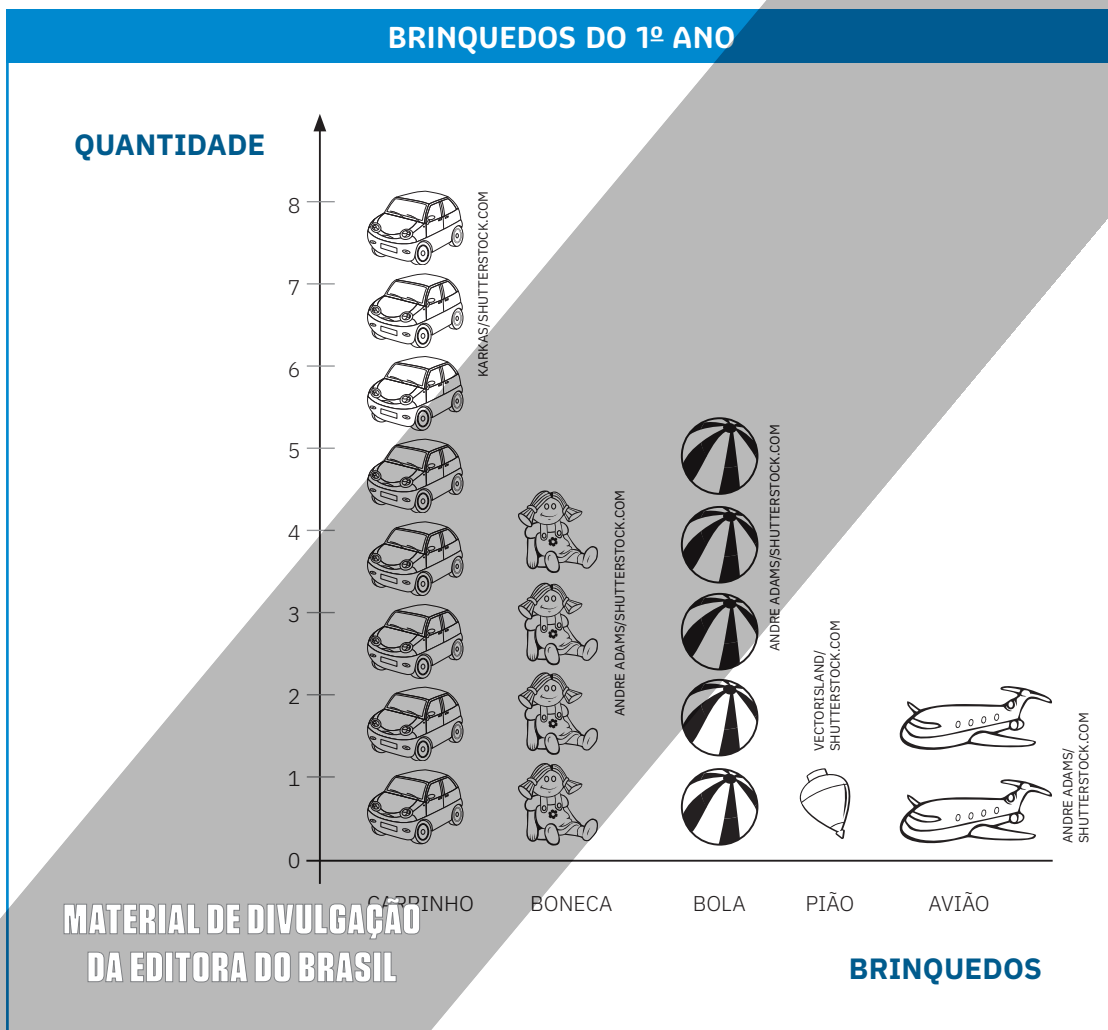
B) RESPONDA:

QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DESSA PESQUISA?

MAIS DE 10 CRIANÇAS.

MENOS DE 10 CRIANÇAS.

- 7 TODA SEXTA-FEIRA OS ESTUDANTES DO 1º ANO PODEM LEVAR UM BRINQUEDO PARA BRINCAR NO INTERVALO DA AULA. OBSERVE AS INFORMAÇÕES NO GRÁFICO E RESPONDA.








FONTE: ESTUDANTES DO 1º ANO.

COMO PODERIA SER O TÍTULO DESSE GRÁFICO?

- BRINQUEDOS QUE OS ESTUDANTES DO 1º ANO VÃO DOAR.
- BRINQUEDOS PARA O INTERVALO DE SEXTA-FEIRA.
- BRINQUEDOS QUE A PROFESSORA DISTRIBUIU.

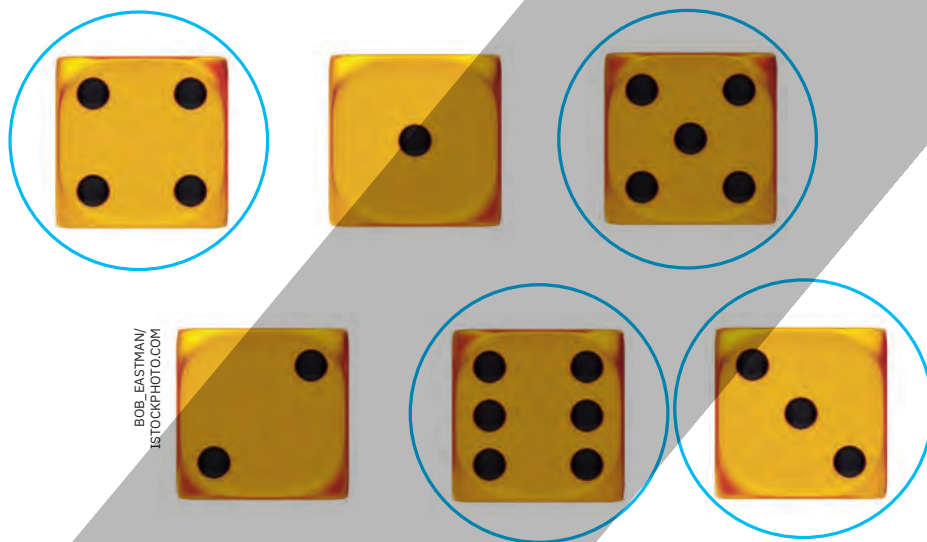
- 8** COMPLETE O QUADRO COM OS DADOS DO GRÁFICO DA ATIVIDADE 7. Os estudantes podem desenhar os brinquedos ou escrever os nomes.

BRINQUEDOS	QUANTIDADE
 <small>KARKAS/SHUTTERSTOCK.COM</small> carrinho	8
 <small>ANDRE ADAMS/SHUTTERSTOCK.COM</small> boneca	4
 <small>ANDRE ADAMS/SHUTTERSTOCK.COM</small> bola	5
 <small>VECTORISLAND/SHUTTERSTOCK.COM</small> pião	2
 <small>ANDRE ADAMS/SHUTTERSTOCK.COM</small> avião	1

- A)** QUE BRINQUEDO OS ESTUDANTES LEVARAM EM MAIOR QUANTIDADE? Carrinho.
- B)** QUE BRINQUEDO OS ESTUDANTES LEVARAM EM MENOR QUANTIDADE? Avião.
- C)** QUANTOS ESTUDANTES LEVARAM BRINQUEDOS PARA A ESCOLA NA SEXTA-FEIRA? 20 estudantes.

- 9 ÂNGELO E HENRIQUE BRINCAM COM UM DADO. A REGRA É: **GANHA O JOGO AQUELE QUE CONSEGUIR O MAIOR NÚMERO.** ÂNGELO LANÇOU O DADO. O RESULTADO QUE SAIU FOI A FACE COM O NÚMERO 2.

QUAIS SÃO OS RESULTADOS FAVORÁVEIS PARA HENRIQUE GANHAR DE ÂNGELO? CONTORNE.



- 10 RITINHA VAI JOGAR DOIS DADOS E SOMAR OS PONTOS OBTIDOS. ANALISE CADA AFIRMAÇÃO E ESCREVA SE É POSSÍVEL OU IMPOSSÍVEL.

A) A SOMA DOS PONTOS PODE SER 13.

É impossível.

B) O TOTAL DE PONTOS PODE SER ZERO.

É impossível.

C) PODE OCORRER QUE A SOMA DOS PONTOS SEJA 12 OU MENOR QUE 12.

É possível.

- 11** NA SALA DE AULA, ENZO JOGOU UM LÁPIS PARA CIMA. O QUE VAI ACONTECER?
MARQUE A RESPOSTA COM UM **X**.



LÁPIS

MICHAEL BURRELL/ISTOCKPHOTO.COM

- CERTAMENTE VAI ENCOSTAR NO TETO.
- NUNCA VAI ENCOSTAR NO TETO.
- CERTAMENTE VAI DESCER.

- 12** ANA TEM UM SAQUINHO COM 3 PIRULITOS ROSA E 1 PIRULITO ROXO. ELA VAI TIRAR UM PIRULITO DO SAQUINHO SEM OLHAR.



S-CPHOTO/ISTOCKPHOTO.COM

- A)** QUAL PIRULITO ANA TEM MAIOR CHANCE DE TIRAR DO SAQUINHO?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



- B)** ANA TIROU UM PIRULITO ROXO DO SAQUINHO. AO TIRAR OUTRO PIRULITO DO MESMO SAQUINHO, O QUE É IMPOSSÍVEL ACONTECER:

- TIRAR UM PIRULITO ROSA.
- TIRAR UM PIRULITO ROXO.

BOALER, JO; MUNSON, JEN; WILLIAMS, CATHY. **MENTALIDADES MATEMÁTICAS NA SALA DE AULA: ENSINO FUNDAMENTAL**. PORTO ALEGRE: PENSO, 2018.

A PARTIR DE ESTUDOS DA NEUROCIÊNCIA APLICADA AO ENSINO DE MATEMÁTICA, NESTE LIVRO OS AUTORES PROPÕEM O TRABALHO COM UMA MATEMÁTICA ABERTA, CRIATIVA E VISUAL, EM TURMAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. BRASÍLIA, DF: MEC, [2018]. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR/IMAGES/BNCC_EF_110518_VERSAOFINAL_SITE.PDF](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/bncc_ef_110518-versaofinal_site.pdf). ACESSO EM: 20 MAIO 2020.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) É UM DOCUMENTO QUE ESTABELECE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE TODOS OS ALUNOS DEVEM DESENVOLVER AO LONGO DA ESCOLARIDADE BÁSICA.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO. **PNA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO**/SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO. – BRASÍLIA: MEC, SEALF, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/IMAGES/BANNERS/CADERNO_PNA_FINAL.PDF](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf). ACESSO EM: 25 JUN. 2021.

A POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA), INSTITUÍDA PELO DECRETO Nº9.765, DE 11 DE ABRIL DE 2019, ESTABELECE DIRETRIZES PARA MELHORAR OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E SEUS RESULTADOS.

CAZORLA, IRENE *ET AL.* **ESTATÍSTICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** [LIVRO ELETRÔNICO]. BRASÍLIA: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - SBEM, 2017. (BIBLIOTECA DO EDUCADOR - COLEÇÃO SBEM; 9). DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.SBEM.COM.BR/FILES/EBOOK_SBEM.PDF](http://www.sbem.com.br/files/ebook_sbem.pdf). ACESSO EM: 22 JUL. 2021.

NESTA OBRA AS AUTORAS ABORDAM CONCEITOS ESTATÍSTICOS, PRESENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE EXTREMA RELEVÂNCIA TANTO PARA A CONSTITUIÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS E CONSCIENTES QUANTO PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO.

GIGANTE, ANA MARIA BELTRÃO; SANTOS, MONICA BERTONI DOS. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: ESPAÇO, TEMPO E CORPOREIDADE**. ERECHIM: EDELBRA, 2013.

NESTE LIVRO AS AUTORAS DISCUTEM O QUE SE ENTENDE POR MATEMÁTICA E POR SER MATEMATICAMENTE ALFABETIZADO, E

APRESENTAM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ASSOCIADAS A DIVERSOS MATERIAIS MANIPULATIVOS VISANDO À ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA.

GIGANTE, ANA MARIA BELTRÃO; SANTOS, MONICA BERTONI DOS. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MATEMÁTICA: ESPAÇO, TEMPO E CORPOREIDADE**. ERECHIM: EDELBRA, 2012.

ESTE LIVRO DISCUTE O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUGERE PRÁTICAS QUE, PARTINDO DE CONHECIMENTOS JÁ CONSTRUÍDOS, INDICAM UM FAZER MATEMÁTICO FUNDAMENTADO NA LEITURA, NA ESCRITA, NA LUDICIDADE E NA CONSTRUÇÃO COLETIVA.

ITACARAMBI, RUTH RIBAS; BERTON, IVANI DA CUNHA BORGES. **GEOMETRIA, BRINCADEIRAS E JOGOS: 1O CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL**. SÃO PAULO: EDITORA LIVRARIA DA FÍSICA, 2008.

ESTA OBRA OFERECE UM PONTO DE APOIO PARA O PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DESENVOLVER SEU TRABALHO COM A GEOMETRIA. ALÉM DE PROMOVER UMA ATUALIZAÇÃO DIDÁTICA, CONTRIBUI PARA SUA FORMAÇÃO GERAL.

KAMII, CONSTANCE. **CRIANÇAS PEQUENAS CONTINUAM REINVENTANDO A ARITMÉTICA (SÉRIES INICIAIS): IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE PIAGET**. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2005.

A PARTIR DE PESQUISAS FEITAS COM ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS, AS AUTORAS DISCUTEM, COM BASE NA TEORIA DE PIAGET, A IMPORTÂNCIA DE SE VALORIZAR AS ESTRATÉGIAS PESSOAIS DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES, PARA A APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS.

NACARATO, ADAIR MENDES; MENGALI, BRENDA LEME DA SILVA; PASSOS, CÁRMEN LÚCIA BRANCAGLION. **A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TECENDO FIOS DO ENSINAR E DO APRENDER**. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2009.

NESTE LIVRO AS AUTORAS DISCUTEM O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, COM FOCO NAS SITUAÇÕES MATEMÁTICAS DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA.

SMOLE, KÁTIA STOCCO; DINIZ, MARIA IGNEZ; CÂNDIDO, PATRÍCIA. **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**. PORTO ALEGRE: PENSO, 2000. COLEÇÃO MATEMÁTICA DE 0 A 6, V. 2.

ESTE LIVRO VISA APOIAR O PROFESSOR NA CONDUÇÃO DO OLHAR CURIOSO E QUESTIONADOR DA CRIANÇA EM UM PROJETO EDUCACIONAL ESPECIALMENTE PLANEJADO PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM, LEVANDO EM CONTA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO ATIVIDADE BÁSICA DE FAZER E PENSAR EM MATEMÁTICA.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-85-10-08836-7